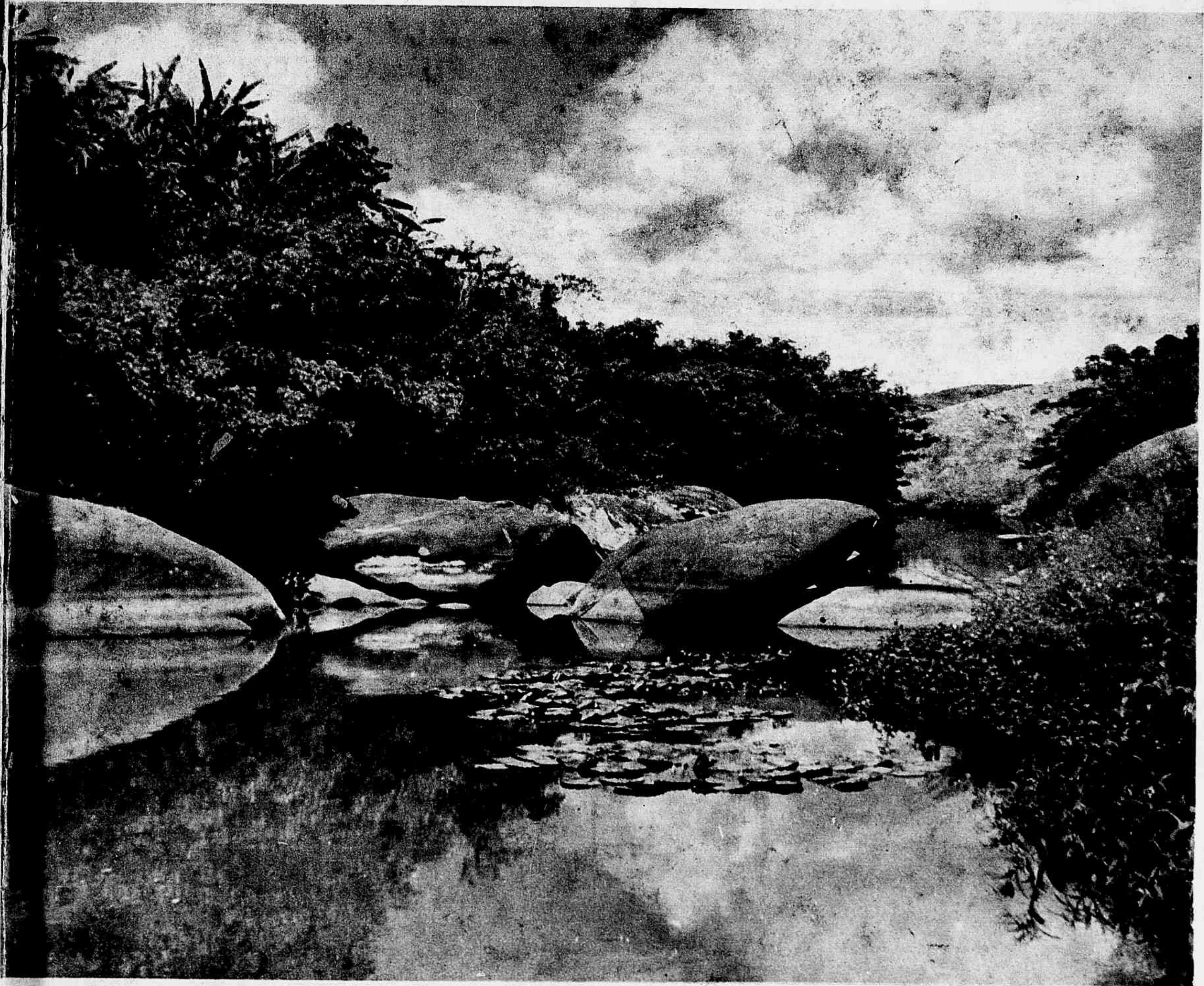


Revista da Semana

ANNO XXXVII -- N. 43

18500

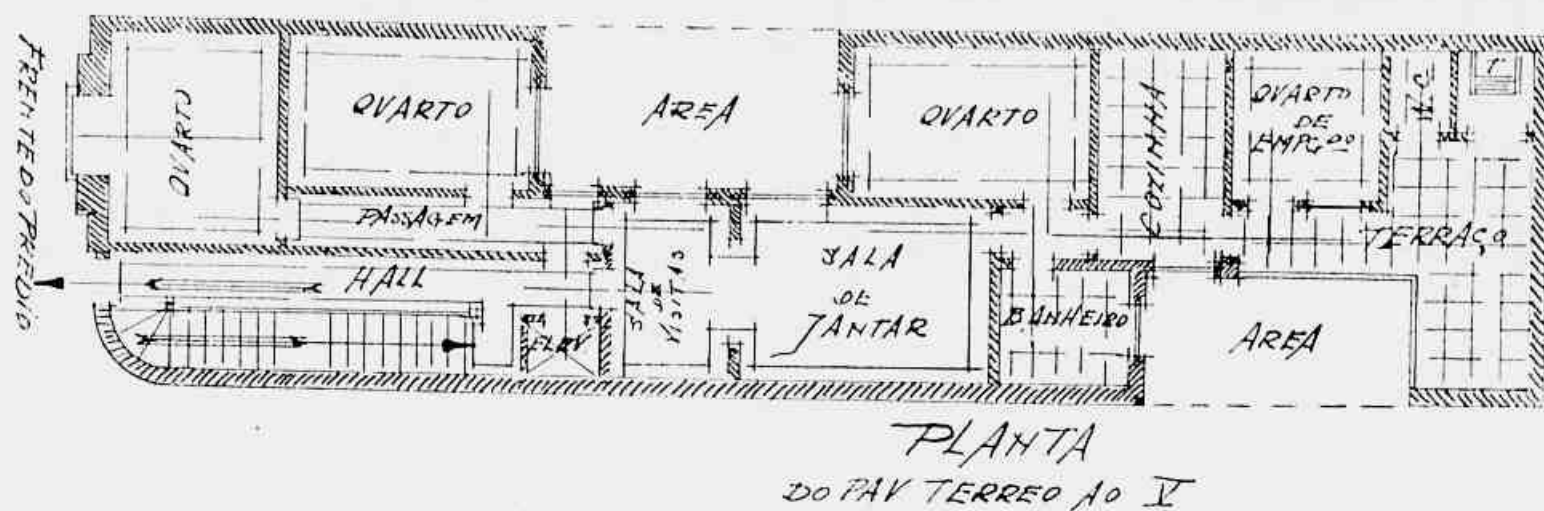
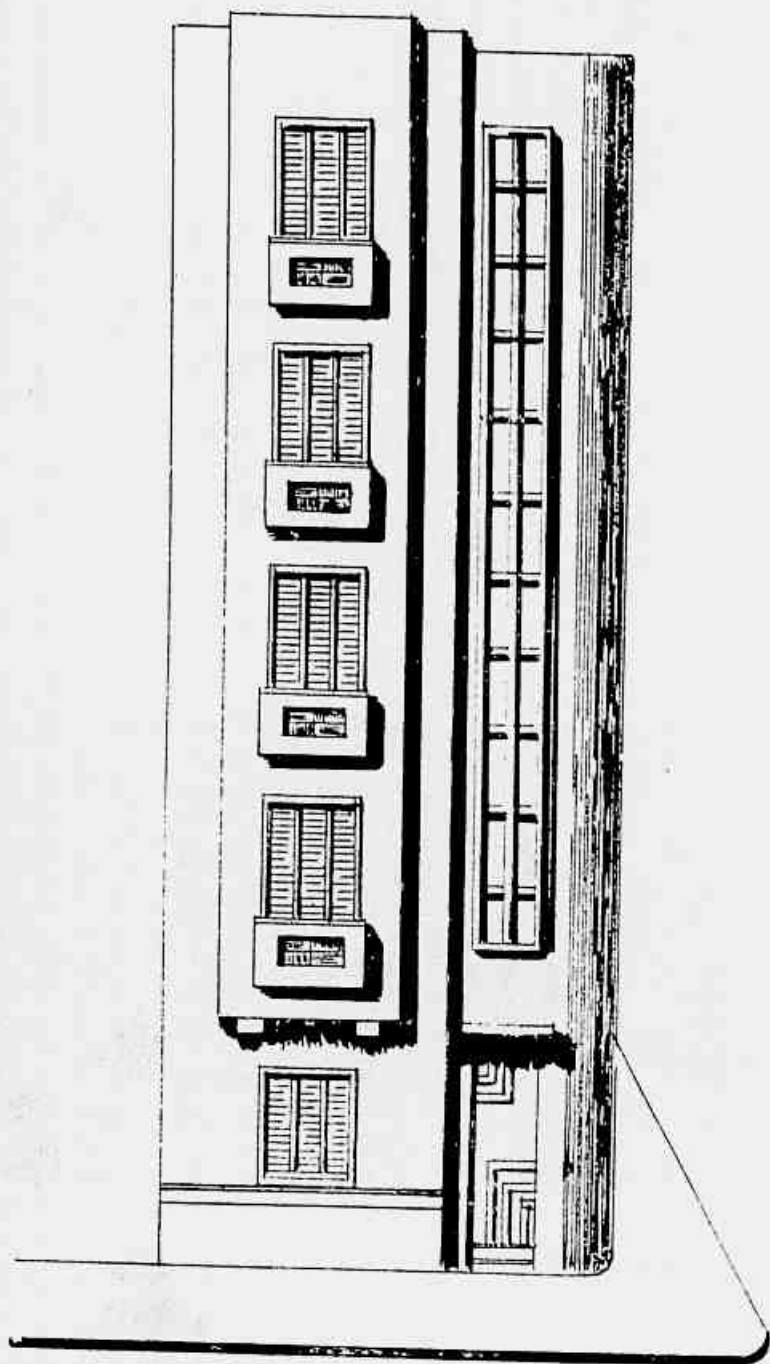
3 de Outubro de 1966



TRECHO DO RIO JABOATÃO, em Pernambuco.

(Photo de Oscar Maia).

COMO FAZER A SUA CASA?



PREDIO DE APPARTAMENTOS

A constante variedade de projectos que vimos apresentando nesta secção da "Revista da Semana" obedece ao desejo que temos de satisfazer a todos os gostos e a todas as bolsas.

Estampamos hoje o projecto de um predio de appartamentos, que será edificado em Copacabana, com cinco andares, tendo um apartamento apenas em cada um delles.

O terreno, verdadeira faixa de terra, em razão da pouca largura, foi aproveitado da melhor maneira possível.

O edificio, construido de accordo com o projecto, dará uma boa renda. Os appartamentos darão uma renda annual de 36 contos de réis, o que mostra o optimo emprego de capital, tendo em vista o valor da construção.

A fachada, bastante simples, é agradável.

Consta cada pavimento de um appartamento completo, com as seguintes peças:

Hall de entrada, com elevador para seis pessoas; sala de visitas, sala de jantar, tres optimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregado, W. C. com chuveiro para o mesmo, tanque e um amplo terraço.

A construção ficará por duzentos e cincoenta contos de réis (250:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



DRAEGER

PARA VENCER AS
HEMORROIDAS
SÓ HA UM MEIO : USAR A
POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
(BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1936

NUMERO 43

A velhinha caminhava a custo, parando no passeio a pequenos intervallos, para refazer o folego que se lhe esgotara. Parecia procurar alguém. A cabeça branca, sem chapéo nem lenço, voltava-se para a direita e para a esquerda, irrequieta, ansiosamente. Os seus olhos ora atravessavam a rua, inspecionando a gente que se cruzava no outro passeio, ora invadiam as lojas, os botequins rebuscando, por entre a freguezia, a imagem da sua preocupação. Não podia haver duvida: além do peso da idade, outra angustia se accusava em todo aquelle aspecto de criatura que desejaria avivar o passo, vencer a distancia dalli a algures, e sentia faltar-lhe o animo, e pensava como tudo depois se lhe tornaria mais demorado, mais incerto, mais difficil de alcançar.

Quasi ao chegar ao largo da Lapa, estacou, apavorada, como se houvesse esbarrado num muro ou uma força inimiga a sustasse em pleno peito. Depois, cambaleou... Felizmente, ampararam-na antes de abater de todo no chão. Um homem robusto a carregou nos braços, como a uma criança adormecida, até á pharmacia proxima. Outras pessoas, compadecidas ou curiosas, escoltaram o salvador. Chegava gente de todos os lados. Mas o pharmaceutico, acostumado áquellas coisas, mandou o homem passar lá para dentro, com o piedoso fardo, declarou aos basbaques que não era nada de grave, que podiam ir tratar da sua vida... E, confiando naquella autoridade que garantia não se tratar de morte nem desgraça maior, logo o magote se arredou, dispersou, desilludido.

Ministrado o cordial que as circumstancias requeriam, a velhinha ponde falar. Perguntou o que lhe tinha acontecido... Abria muito os olhos como se, dilatados assim e fitos com aquella ansiedade, a ajudassem a comprehender:

— Deus que lhes pague... Deus que lhes pague... Creio que posso continuar por ahi fóra, não? E já se queria erguer da cadeira em que a haviam acommodado.

— Descanse mais um pouco... recommendou o boticario. — Não se sente ainda cansada, fraca?

O homem de braços possantes, que a carregara como a uma boneca, interrogou por sua vez:

— Para onde ia a senhora, hein?

A velha ergueu os olhos e estes encontraram uma face bondosa, enternecida, de toda a confiança. Hesitou, no emtanto. Era um enleio, um pudor. E os olhos desmaiados, cansados de tanto mirar e interrogar a vida, desceram lentamente para o regaço:

— Eu ia... Não vê o senhor... Eu sou do interior... Cheguei hoje. E quando

Florinda

por João Luso

uma pessoa não tem muita pratica de andar nas cidades... Dá assim uma confusão na cabeça da gente...

— Não se afflija. Eu a levo de bonde ou até num taxi. Para onde ia, afinal? Para casa dalguns parentes, alguns conhecidos aqui, do Rio?

A criatura respirou com força, como preparando-se para uma narrativa longa, pungente, mas que fosse forçoso levar a cabo:

— Não, senhor. Não conheço, não tenho ninguém. O senhor quer saber... E' justo. Eu confesso tudo. Não vê que...

— Mas escute! atalhou o homem, a quem taes reticencias, taes rodeios deveras impressionavam. — Eu perguntei apenas para seu bem. Agora, se é segredo, acabou-se. Não precisa de me contar coisa alguma, comprehendeu? E do mesmo modo eu farei o possivel para a auxiliar.

— Deus que lhe pague, Deus que lhe pague... repetia a velha, agradecida até ás lagrimas. — E como se, de repente, a onda das confidencias lhe subisse, impetuosa, incontivel, do coração: — Foi a nossa filha, filha unica, a nossa Florinda, que fugiu de casa! Desappareceu na noite de ante-hontem para hontem. Ao acordar, démos por falta della, procurámos tudo... E eu nem queria acreditar. Meu marido, esse logo acertou, comprehendeu tudo. E ficou que nem uma fera. Coitado, não é mau. Muito bom, até. Mas aquelle genio!... E' uma desgraça. Para elle e para os outros. Ninguém me tira da cabeça que, se elle não se mostrasse tão rigoroso, não quizesse levar tudo com autoridade, energia, não sei que mais, talvez isto não chegasse tão longe... nem por tão mau caminho. Mais de uma vez tentei fazer ver a Sebastião que era melhor usar de paciencia, de geito... Respondia que não voltava atraz. "Tinha dito que não, estava acabado!" E se eu teimava, um nadinha que fosse, enchia-se de raiva, ameaçava. "Cortava a chicote a cara della, e a delle, e a de qualquer que se mettesse no meio!" Eu, então, calava-me, antes que o mal crescesse. Ia chorar, escondida. Outras vezes, tratava de chamar Florinda á razão.

Mas aquella, senhor, é outra que tal! Meiguice, carinho, chegaram alli. O que se chama um coração de pomba. Mas, se a contrariam... E então, se ella scisma que querem fazer pouco, que a querem humilhar, pizar, adeus minhas encomendas! Sae ao pae. E está dito tudo. Agora, veja o senhor: Entre os dois, eu!

A essa evocação tragica de quem se quer repartir, sacrificar duas vezes mas nem dum nem doutro lado se faz ouvir e nada, afinal, consegue, as lagrimas avolumaram-se, transbordaram com a sua eloquencia superior a tudo.

— Não se afflija... consolou o homem providencial, batendo-lhe meigamente no hombro. — Com o tempo, verá, tudo se ha de arranjar.

Santas palavras, essas que reergueram a velha, lhe deram alma nova:

— Também creio! E para isso é que vim! Agora, esperar pelo tempo... não é possivel. O dia que passei hontem, o que foi para mim esta noite á espera, á espera... Antes de apontar a luz da manhã, ergui-me de mansinho. Pela primeira vez, em tantos annos, sahi da cama sem acordar Sebastião. Andei pela casa sem quasi pizar o chão, sem tocar nas coisas que pudessem fazer algum barulho... Como uma sombra... Preparei o café — para mim e para elle, quando se levantasse — arrumei a roupa de sahir, apanhei um pouco de dinheiro... E mal luziu a manhã, sahi de casa. Fugi também. Vim atrás da nossa filha, da minha filha — porque, embora Sebastião diga que a amaldiçoa e não lhe ha de tornar a pôr a vista em cima, do meu coração é que não a tira, ouviu o senhor? Capaz! Mas agora então, se o pae não a quer, é que ella fica mais minha filha que nunca. Pois não é mesmo?

O pharmaceutico, homem mais calmo, mais positivo que o outro, observou:

— Mas para a encontrar? Deixou ella alguma indicação ou a senhora calcula, mais ou menos...

A mãe de Florinda abanou a cabeça, negativamente, mas sem temor ou duvida perceptivel:

— Nada. Não sei de nada. Mas o que a gente não sabe... adivinha. E' impossivel que ella não tenha vindo para o Rio, uma vez que isto me acudiu, e uma voz, uma luz, não posso tem dizer o quê, mas, emfim, um "poder" me trouxe até á estação, me fez embarcar, veio commigo a viagem toda, até nos pedaços que eu passei rezando ou cochilando, e depois de desembarcar, lá na Central, me acompanhou sempre, dizendo: "Vae por ahi... Assim mesmo... Continúa, que has de chegar onde ella está..." Mas isto, senhor, sem me abandonar, sem parar

um momento. Parece milagre mas, ao mesmo tempo, coisa tão simples, tão natural... Estou certa — quer o senhor saber? — de que todas as mães hão de ter este auxílio, quando sahirem, como eu, á procura das filhas. Eu sei, eu sei que a cidade é grande, é um mundo, e nesse mundo uma criatura igual a mim vai passando como uma formiga pelas nossas terras, entre as irmãs, sem conta, do formigueiro. Que importa? Por muitas mulheres que haja no Rio, nem todas andarão á procura duma filha fugida; nem todas as moças, por ahí, partiram de casa, deixando lá ficar um pae

rabujento e uma pobre mãe despedaçada por dentro e sem poder continuar vivendo assim... Então, já o senhor está vendo: Minha filha e eu... havemos de nos encontrar. Nem que esta cidade fosse cem vezes maior. Nem que, em vez do Rio de Janeiro, se tratasse do mundo e o mundo fosse mil vezes maior! Florinda está á minha espera, ou vamos caminhando uma para a outra... E, se não fosse assim, nem havia Deus!

Nisto, bateram á porta que separava a pharmacia daquelle compartimento interior. Bateram regularmente primeiro, depois com mais força e mais depressa, logo em

seguida num alvoroço, freneticamente. A voz do praticante da pharmacia alteava-se do outro lado, protestando. Parecia haver uma discussão, uma luta. As pancadas á porta recrudesceram, violentas. O pharmaceutico abriu, para ver o que era...

E podem achar inverosímil, podem sorrir desdenhosamente... Era Florinda.

João Luso

da Academia Brasileira

A villa Yolanda

conto de Jacques Constant

HONORIO SEUGY entrou de esfusio no gabinete de toilette onde sua esposa, sentada diante da penteadeira, se occupava em chamar á ordem certas madeixas rebeldes.

— Helena, prompto! annunciou elle, com jubiloso entusiasmo — Arranjei todos os meus negocios e o Observatorio annuncia bom tempo. Portanto, faze as malas. Partimos amanhã.

A esposa voltou para elle o rosto, em que esplendiam os olhos verde-mar:

— E para onde vamos?

— Para um lugar que não conheço, mas que, segundo me dizem, é uma verdadeira maravilha. Imagina uma aldeia de scenario de opereta em plena natureza selvagem, cheia de rosas, fuchsias, hortensias...

— E como se chama esse paraíso?

— Urville.

Helena estremeceu, ergueu-se dum salto:

— Quem te convenceu a escolher essa praia? Tínhamos decidido passar as férias na montanha...

— Sim, mas é que se me offereceu um negocio excepcional. Durand, o meu socio, tinha alugado em Urville a "villa" Yolanda. A' ultima hora, o medico recommendou-lhe a altitude. Assim elle me cede a villa por metade do aluguel; e bem tolo eu seria se não aproveitasse...

Helena agitou a cabelleira dourada:

— Mais tolo foste em tomar semelhante reslucção sem me consultar. Eu, para Urville, não vou.

— Por que?

Honorio arregalava para a esposa os olhos de myope, com a face gorducha toda enrugada de espanto.

— Ora, vamos... insistiu elle, com a possivel suavidade. — Toda a gente acha o lugar magnifico. E a "villa" é um encanto. Eu te mostro a photographia tirada por Durand.

— E' inutil. Eu a conheço.

— A photographia?

— Não, a casa. Foi em Urville, na villa Margerida, contigua e em tudo igual á Yolanda, que eu passei as minhas ultimas férias de solteira.

— Devo deprender que não guardaste dessa estadia muito boa impressão?

Os bellos olhos de Helena pareciam fitos num espectaculo distante...

— Uma impressão, em todo o caso, inolvidavel... murmurou ella.

E rompeu em soluços. Embaraçado, Honorio coçava a cabeça, gaguejava uma ou outra phrase, ao acaso...

— Já foste bastante desastrado! declarou a esposa. — Agora, vai-te embora. Por favor!

Quando elle voltou, horas depois, Helena mostrava-se calma. Parecia mergulhada na leitura dum volume de capa amarella. Na realidade, porém, não passava da primeira pagina. O unico romance que, no momento, a absorvia era o romance do passado.

Apezar da apparencia um tanto grossa, Seugy nada tinha de bronco nem de ingenuo. Adivinhava perfeitamente que, naquella praia do Cotentin, para onde elle irreflectidamente resolvera ir com a esposa, se passara alguma coisa de ordem sentimental e em que Helena figurara como heroína. Embora se tratasse de caso anterior ao seu casamento, Seugy sentia-se dalgum modo envolvido, at-

tingido pelo que succedera; e ansiava por conhecer a verdade.

— Fazes questão, não é assim? perguntou a esposa, não sem ironia.

E então, com absoluta sinceridade, contou o drama em que dez annos antes, estivera envolvida.

Os paes de Helena tinham alugado em Urville uma dessas "villas" de frontispicio forrado de rosas e que mais parecem destinar-se a um enredo de theatro do que á vida real. Na villa Yolanda, contigua áquella, morava um casal cujos componentes não davam nada a impressão de terem sido feitos um para o outro: uma dama ruiva, com o rosto sobrecarregado de cremes e tintas de toucador, e um rapaz, musico. Era este bello como um deus da mythologia. Tocava violoncello com arte e tal sentimento que os veranistas acudiam, formavam magote debaixo da sua janella aberta. Helena, musicista superior tambem, não perdia occasião de o ouvir; e quando, no esplendor das noites de verão, elle soltava as melodias peregrinas, os olhos da moça enchiam-se de lagrimas de pura felicidade.

O violoncellista, que se chamava Julião Belleu, não vivia em bôa intelligencia com a sua companheira de cabellos de fogo. Havia entre elles discussões frequentes, irritadissimas; e Helena comprehendeu que assistia á agonia duma ligação desigual. Julião podia ter trinta annos, quando muito, ao passo que Magdalena ha muito devia ter passado os quarenta.

Uma noite, houve na villa Yolanda brados e gritos mais violentos que de costume, portas atiradas com toda a força, choradeira. E na manhã seguinte partia da villa Yolanda a mulher ruiva num automovel carregado de malas.

Helena mostrou-se indignada com o procedimento do vizinho e da janella do seu quarto, bem em frente da delle, bradou com vehemencia:

— Até onde pode ir a canalhice dum homem!

No dia seguinte passeava ella na encosta de Landemer quando Julião Belleu, apparecendo-lhe de repente, a interpellou, sem que ella o pudesse evitar:

— Perdôe-me, mademoiselle, se assim lhe dirijo a palavra, mas ouvi-lhe hontem a meu respeito algumas palavras injustas e desejo que mude de opinião.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



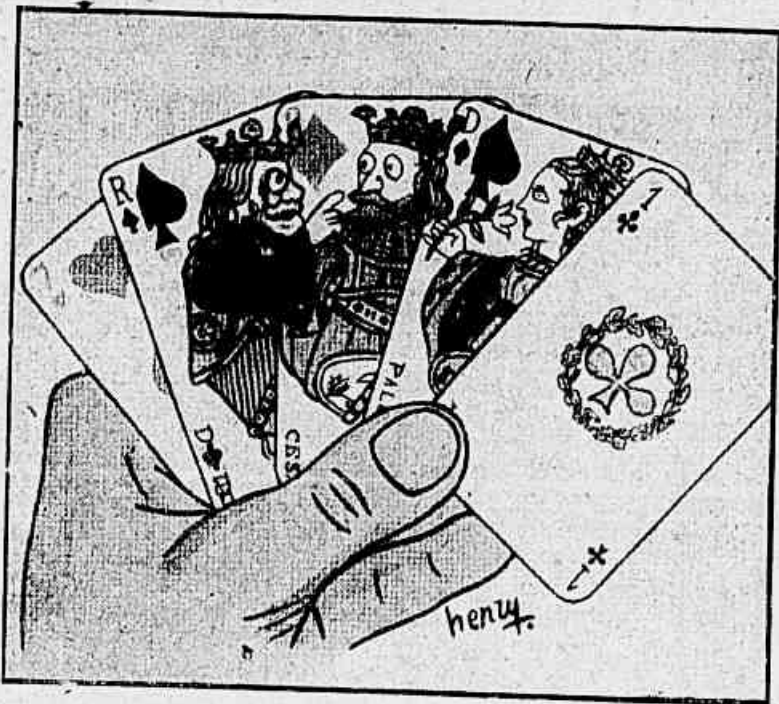
Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflammções da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

LAB. ALVIM & FREITAS — SÃO PAULO

A honra do baralho



— E' a segunda vez que o surprehendo ao lado de minha esposa! Veia lá!

Helena podia recusar-se a ouvir, mas sentia agora verdadeira curiosidade. Alem disso, o vizinho era tão sympathico, de olhos tão suaves e toda a physionomia tão insinuante...

Julião explicou que, em verdade, aquella mulher cahira na sua vida como uma praga. Ainda elle era alumno do Conservatorio quando a conhecera; e logo ella entrara a amal-o com tão furioso egoismo que o impedira de concorrer ao premio de Roma. Magdalena tinha ciume da musica e pretendia tornal-o, a elle, seu escravo em tudo. E longo tempo elle supportara esse jugo. Agora, porém, a ambição de realizar o seu sonho de arte o levava á reacção e á resistencia...

— Finalmente, mademoiselle, tenho que lhe agradecer, porque a sua pessoa contribuiu, e não pouco, para a minha libertação. Magdalena, sempre ciumenta, votava-lhe verdadeiro odio; e foi ella que primeiro me chamou a attenção para a sua belleza.

As palavras do musico impressionaram Helena muito mais do que ella desejaria mostrar. Encontraram-se outras vezes na praia, jogaram o tennis, verificaram que tinham as mesmas admirações musicas: Debussy, Ravel, Borodine, Moussorsky... Quando Julião, diante dum pôr de sol que incendiava um mar sereno, proferiu as palavras sacramentaes: "Eu a amo", Helena cahiu-lhe nos braços. E o beijo que trocaram valeu pela promessa mais solemne.

Ao cabo de duas semanas, a moça extranhou que Julião não tivesse ido ainda pedir a sua mão. Os paes de Helena começariam talvez pondo difficuldades mas em breve, de certo, se deixariam convencer...

— Infelizmente... respondeu o musico,

quando a namorada o interrogou a tal respeito —cometti a loucura de casar com essa mulher. Começou já o processo do divorcio; mas só ficarei livre ao cabo de largas formalidades.

O mez de Agosto estava acabando e Helena pensava com tristeza na volta forçada a Paris...

Certa manhã, houve de repente, na villa Yolanda, grande alvoroço, exclamações de horror. Tinham encontrado no quarto do primeiro andar o cadaver ensanguentado de Julião e na sala o de Magdalena, tendo ainda o revólver na mão...

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

As Fermentações Toxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o figado, o baço, os rins, o coração e as arterias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das peores doenças!

Tambem ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento do estomago, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do figado e rins, inchação do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gases, dores no ventre e outras alterações perigosas da saude.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e Fermentações Toxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

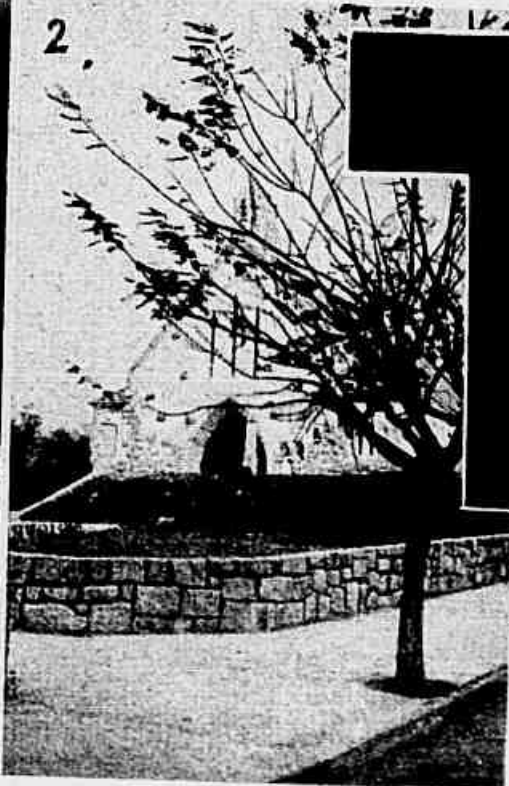
Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

— Por causa desse drama, acrescentou Helena, quasi endoideci, pensei em me atirar ao mar... Só o não fiz por falta de coragem. Continuei a viver, mas de que maneira! Quando me pediste em casamento e meus paes me consultaram, respondi-lhes com indiferença: "Esse ou qualquer outro..." Lealmente te declarei que te não amava. "Bom, isso virá depois", respondeste com todo o optimismo.

Talvez tivesses razão. Não querás, porém, agora que eu vá morar na villa Yolanda...

JACQUES CONSTANT

2



Therezopolis

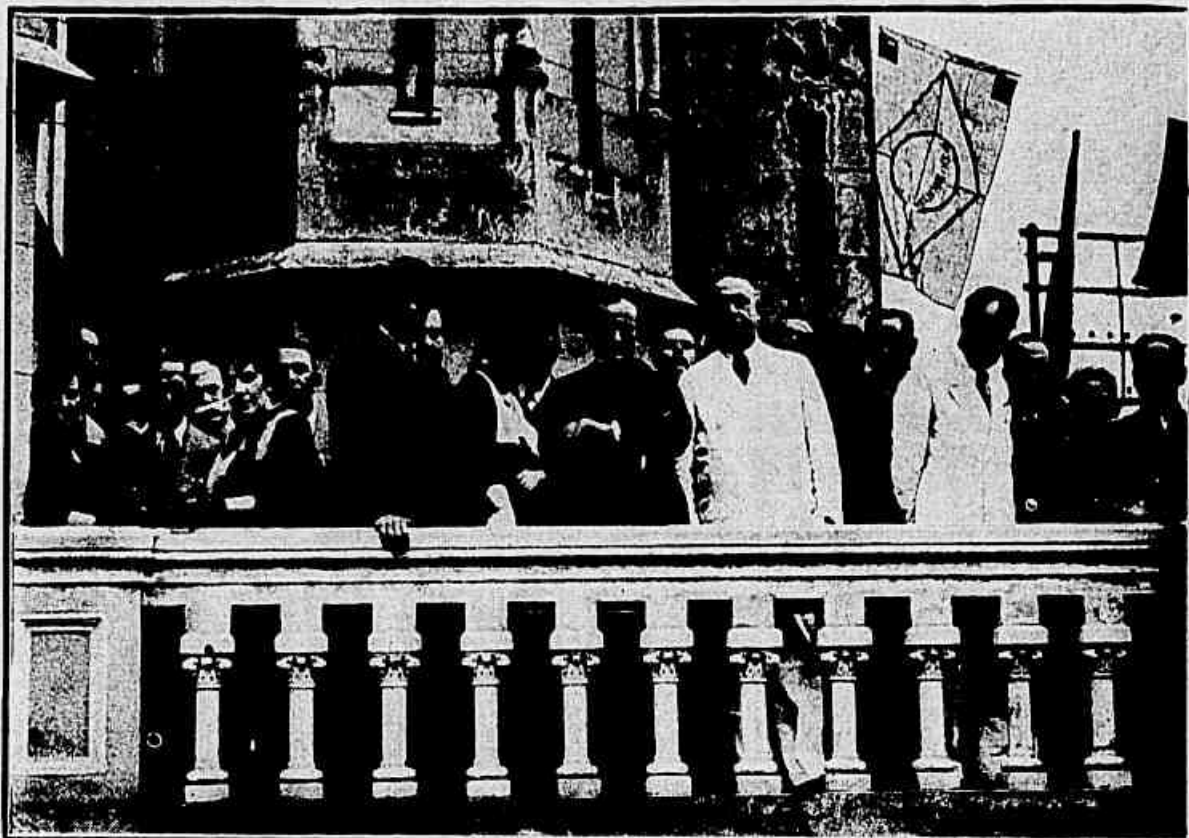
1 — Rio Paquequer, abaixo da Cascata do Imbuhy. 2 — A igreja do Alto de Therezopolis. 3 — Cascata do Imbuhy. 4 — O rio Paquequer visto do alto da Cascata do Imbuhy.

(Photos de E. A. Athadas).

3

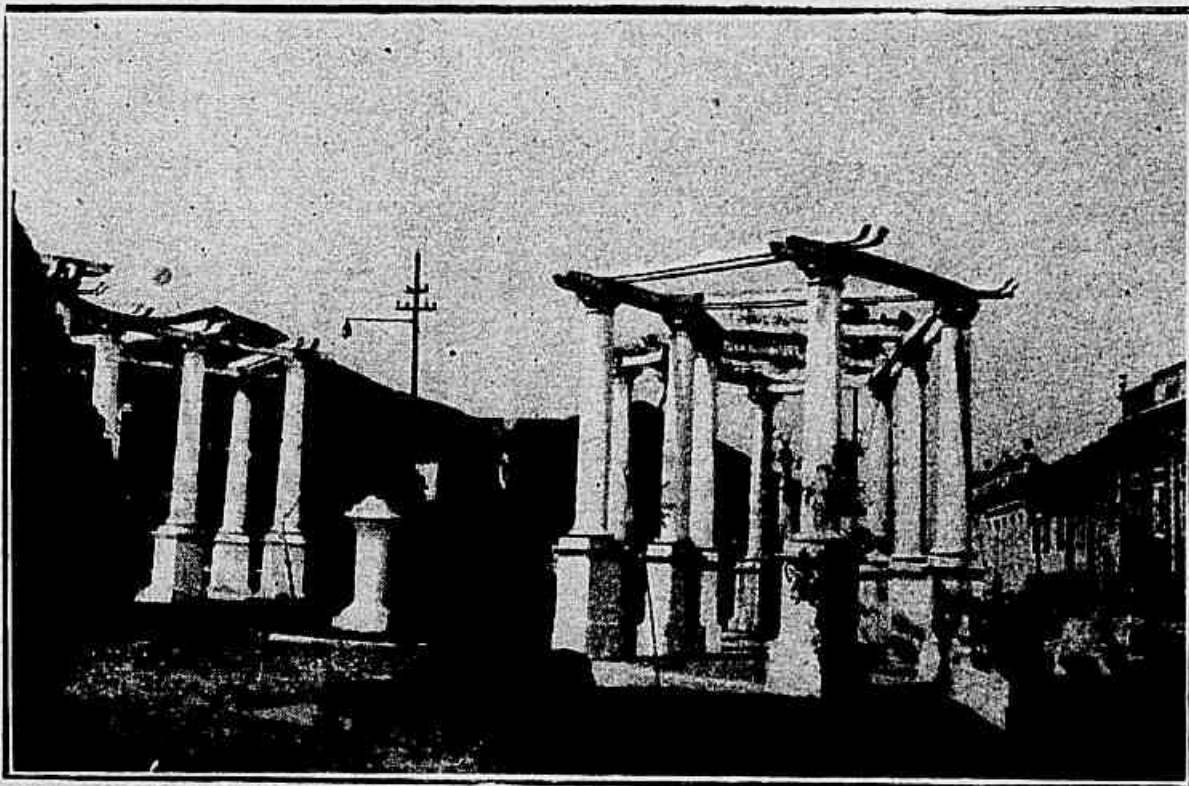


O 90.º anniversario da Irmandade de Nossa Senhora de la Salette



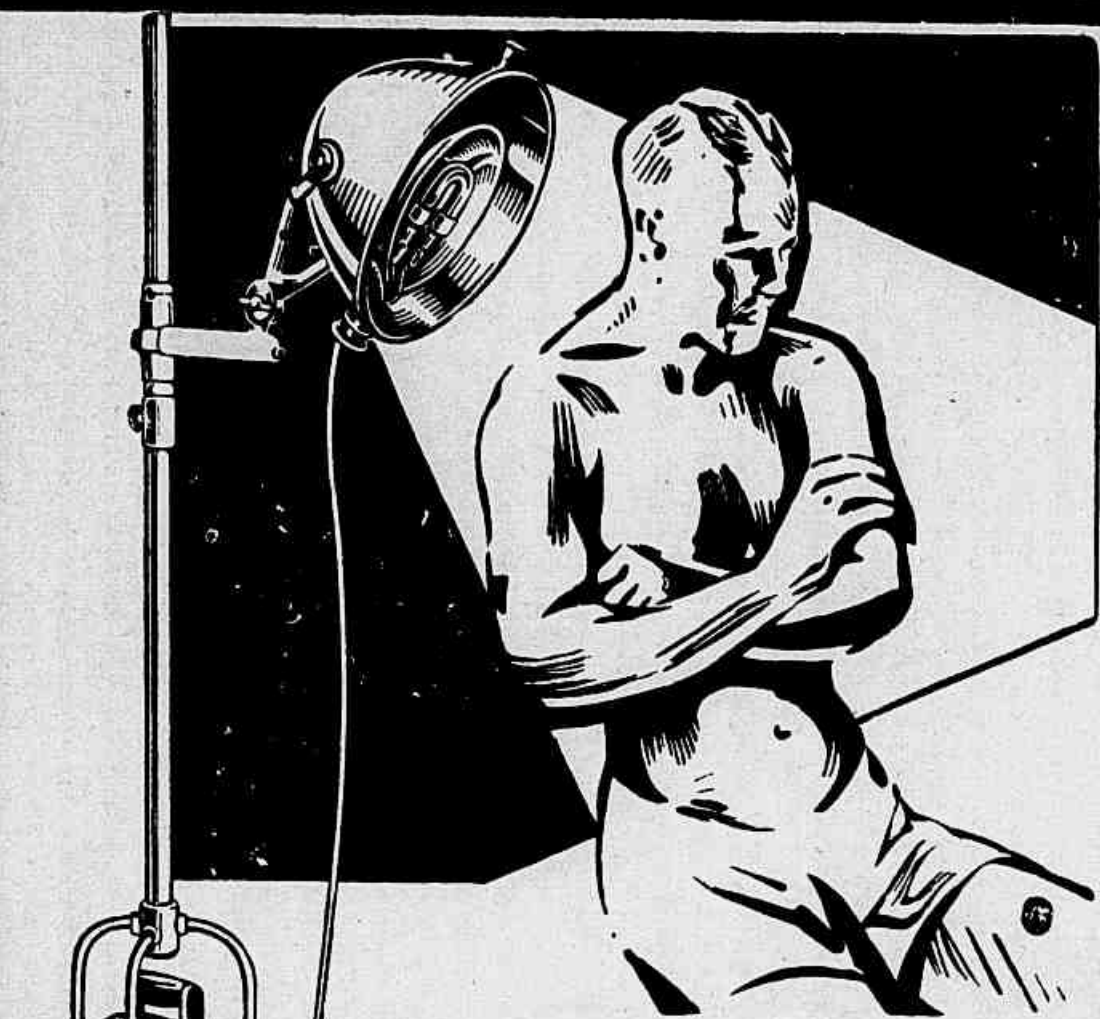
Um aspecto da commemoração, em que se vê o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, que tem á direita a deputada sr.ª Bertha Lutz e o sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, e á esquerda os deputados Nogueira Penido e Demetrio Xavier.

TERRA MINEIRA



O jardim de Barbacena

(Photo Studio)



INDISPENSÁVEL AO BEM-ESTAR...

Cada vez mais fica confirmado: logo após as primeiras irradiações com a lampada de "LUZ SOLAR DE ALTITUDE ARTIFICIAL" — Original Hanau — desaparecem todos os aborrecimentos que, na sua maior parte, se originam do deaparecimento nervoso. Novamente agil, bem disposto, para os seus affazeres diários e equilibrado physica e intellectualmente se sente o individuo que faz uso da maravilhosa lampada de luz ultra-violeta — Original Hanau. Assim essa lampada torna-se indispensavel a todos que não querem ser escravos dos seus nervos.

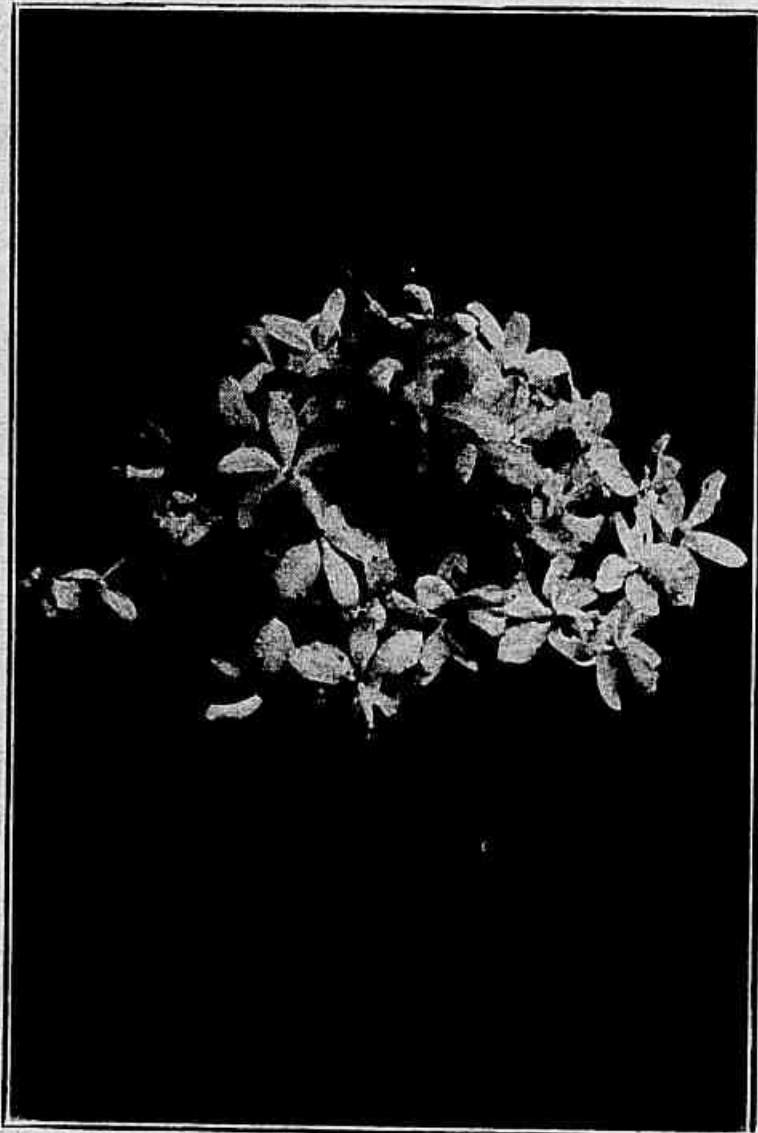
Remetemos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portatil — Hanau. — Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envie-nos o coupon abaixo. (R.S.)

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado..... (533)

CASA LOHNER S/A
RIO — AVENIDA RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 22
Agencias em todas as principais cidades do Brasil.

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — Original Hanau —

Uma orchidacea de flores abundantes



A muito interessante novidade para os colleccionadores de orchideas é assim descripta pela nosso collaborador o distincto botanico dr. Eduardo Britto: "Collocada na phytologia no grupo das "Cattleyas" é a bella epiphyta perfeitamente identica á *Fribesii*; a flôr, porém, é muito mais delicada, devido ao tecido de que todas as peças são constituidas.

Viça nas mattas do municipio de Atibaia — S. Paulo — em troncos altissimos, quasi sempre semi-seccos, que servem apenas como suporte para melhor retirar da atmosfera as particulas minerais e a humidade de que se nutre". O exemplo vivo acha-se em poder do sr. Calisto Girardi, residente na cidade de Atibaia.

O musicastro Liszt

Foi recentemente encontrado nos archivos da policia de Leningrado um curioso documento relativo á estada de Liszt na Russia.

Tocando um dia na côrte, na presença do Czar, e notando que o soberano conversava com os cortezaes, Liszt suspendeu a execução

do trecho, ficou esperando... E, como o Czar lhe perguntasse o motivo de tal interrupção, explicou:

— Majestade, quando o Czar de todas as Russias está falando, só compete

aos simples mortaes guardarem silencio.

O monarcha franziu o sobrolho, mordeu o beiço com uma irritação que a ninguém passou despercebida. E no dia seguinte mandou proceder a rigoroso inquerito sobre a pessoa e a vida do virtuoso. E' a conclusão dada pela policia a esse inquerito que os jornaes

russos agora publicam. Diz o seguinte:

"O musicastro que dá pelo nome de Liszt é de origem hungara e de familia desconhecida. E' individuo perigoso, livre-pensador, amigo dos sem-Deus, libertino e bebedor. Por ordem de Sua Majestade o Czar deve ser repellido, em razão da sua conducta insolente."

Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa colleção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

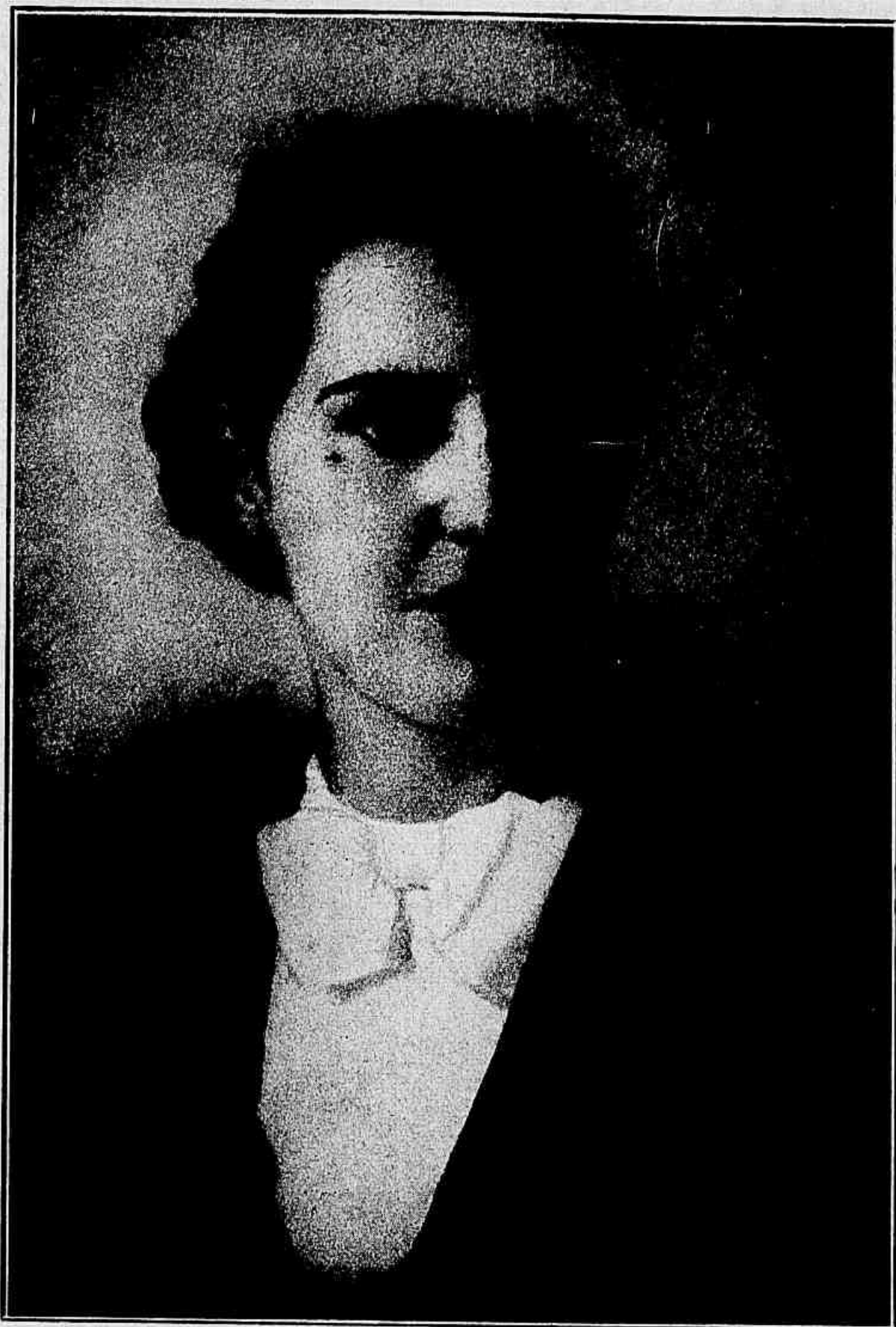
Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

Os dominadores dos ares



O engenheiro Igor Sikorsky (á direita), constructor dos famosos "Clippers" utilizados nas principais linhas aéreas do mundo, em visita ao Rio de Janeiro. Á esquerda, o sr. M. J. Rice, vice-presidente da Panair do Brasil.

A "Revista" em Minas Geraes



A gentil senhorita Vivita Vasconcellos, da sociedade de Ponte-Nova.

PHEBO
O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE."

Cinco gerações

Ha nos Burgraves uma phrase celebre. A meio duma tirada, Job impõe silencio a seu filho:

— Cala-te, rapaz.

O filho, o "rapaz", tem setenta e sete annos. Mas o pae tem noventa e seis.

Recorda um jornal essa passagem da peça de Victor Hugo a proposito duma familia que vive na Côte d'Or, e na qual estão assim representadas cinco gerações: a senhora Eloise



Lecomte, de 97 annos de idade, tem uma filha, a sra. Julie Montenot, que conta 74; esta tem, entre outras, uma filha, a sra. Lucie Thenevol, com 53 annos, e entre as filhas desta está a sra. Marie Louise Buffy, com 30 annos, a qual é mãe

de tres meninos: Gilberto, Marie Thérèse e Christiane,

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, parti-
cipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

com, respectivamente, 7 annos, 5 annos e 16 mezes.

As tres avós nunca sahiram de Eringes, sua aldeia natal; todas tres cultivaram as terras que constituem o patrimonio da familia; e todas gozam de excellente saude. Pelo menos, gozavam á data do jornal donde extrahimos estas notas. E não será de extranhar que a senhora Lecomte, de noventa e sete annos, diga á senhora Montenot, de setenta e quatro:

— Cala-te... menina.

Terremotos

Segundo o dr. A. M. Heron, director do Serviço Geologico da India, o numero dos tremores de terra está positivamente augmentando.

No correr dos dois ultimos seculos, cerca de 2.150.000 pessoas perderam a vida, victimas de terremotos.

O sr. Heron attribue esses

sinistros ás pressões desequilibradas, em determinados pontos, pela crosta terrestre.

Registam-se annualmente cerca de 400 tremores de terra, quatro ou cinco dos quaes deves ser desastrosos. E é especialmente o numero desses abalos sismicos destruidores que, durante os tres ultimos seculos, tem augmentado.

Dr. Paulo de Miranda
MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Profilaxia da carie dentaria. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598.
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

NOCTIVAGOS INCONVENIENTES

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer, durante o dia, e durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

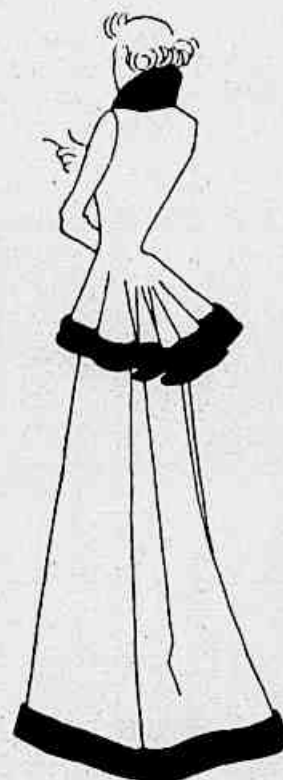
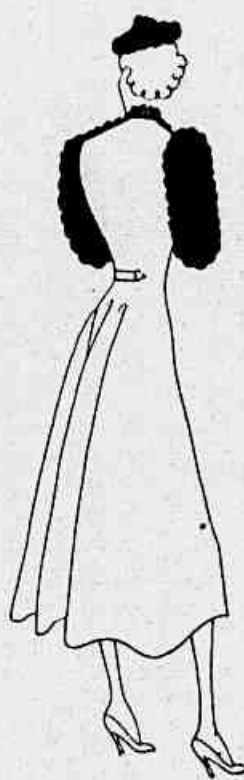
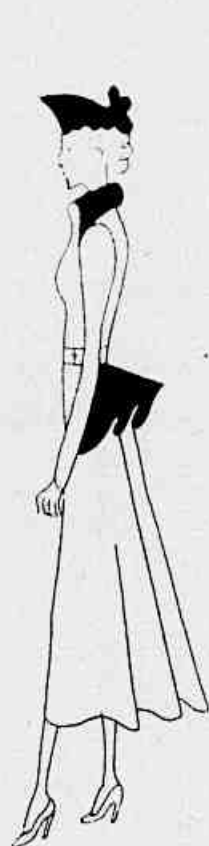
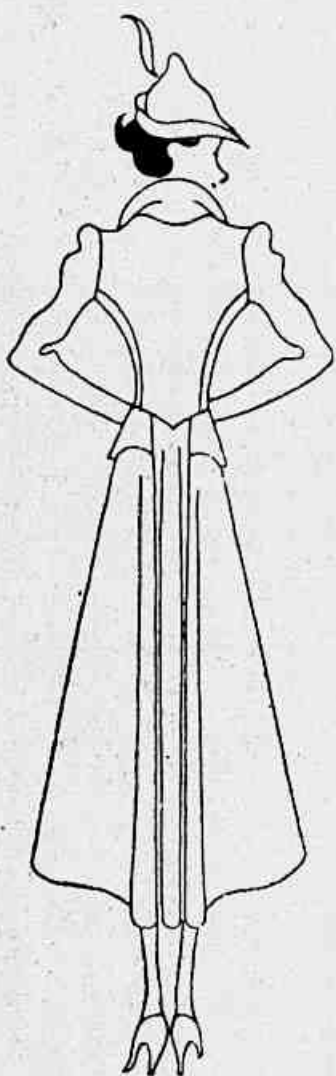
FERNANDO LAMARCA



No salão nobre da Casa de Minas Geraes, ao realizar-se a abertura da V Exposição de sanguineas do pintor mineiro Fernando Lamarca.

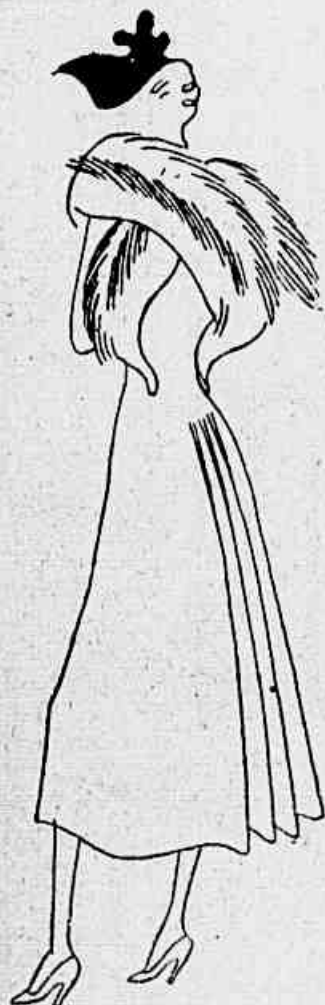


Cronica de ♦ Paris ♦



A silhueta moderna segundo os modelos dos grandes costureiros parisienses.

E' sem duvida alguma o *tailleur* o que mais preocupou os modelistas encarregados de apresentar os novos modelos para as grandes casas de moda de Paris. São inumeros e os mais variados, havendo para todas as horas do dia e da noite, e para todas as circunstancias. Uns são inspirados nos longos e rodados casacos cintados da época de Luiz XV, outros copiaram a redingote do Directorio; colletes e casacos da época da Revolução também serviram de modelo e até mesmo a casaca



- 1 — Costume de lã marron, sweater vermelho.
2 — Vestido-manteau de drap beige, grandes botões laqués. 3 — Costume de drap verde, golla e botões de velludo.

dos nossos contemporaneos.

São diversas as silhuetas do *tailleur*: numa a basquinha curta e rodada corta a linha esguia do busto e da saia; noutra é a largura da redingote em baixo que se amplía para tornar a estreitar na saia ajustada; noutra ainda o casaco ajustado com abas mais longas atrás (no genero da casaca) afina a linha que se alarga para baixo na roda ampla da saia.

Não são mais, agora, as

mam a atenção: são hoje da maior simplicidade, sobretudo quando se trata de *tailleurs* ou de *manteaux*.

As saias dos *tailleurs* e dos vestidos para a manhã são bem mais curtas que na estação passada. Muitas saias amplas e muitos efeitos de tunica. Nesses vestidos quasi sempre muito singelos a ornamentação é na maior parte das vezes conseguida com a mistura e contrastes de tecidos. Tecidos de um só tom misturados com tecidos de

xadrez quando se trata de lãs.

Para a tarde o *drap*, o velludo e a *faille* são tecidos muito empregados. Muitos tecidos *côtelée* de lã e de seda.

Uma das grandes origi-



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importancia que tem um tonico excellente para a beleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguinea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquira hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Cremes e Loções
Dagelle

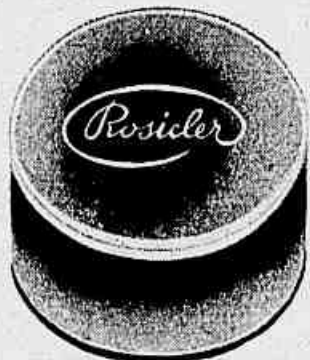


Lindo manteau para a noite, de setim Rhodia Fluorescent, e guarnição de plumas na cabeça.

nalidades da moda está nos bolsos, que têm os feitos mais curiosos possíveis: o feitiço de uma luva, de bolsa ou de gaveta.

Outra singularidade da moda é a guarnição das costas dos vestidos. Num são as pregas ou franzidos reunidos alli; em outro é um abotoamento que segue a columna vertebral. Num vestido muito esguio escondem-se *godets* encaixados cujo colorido ou tecido diverso se revelam somente na marcha.

A' noite esses processos são ainda mais surpreendentes.



PO' DE ARROZ
ROSICLER
 FINISSIMO E DE
 PERFUME DELICIOSO
 PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO

Escolhia-se dantes uma *toilette* pensando "fazer uma entrada sensacional"; póde-

se hoje "fazer uma sahida" identica. Com effeito tem-se em



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
 SO' A
PASTA RUSSA
 DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
 PHARMACIAS, DROGARIAS
 e PERFUMIRIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

primeiro lugar um effeito de *fournure* ou, mais exactamente, um volume discreto que accentua por contraste o arqueado da cintura. Outras vezes são as pregas e franzidos que se reúnem nas costas, mas a roda é mantida para que a silhueta conserve a sua esbelteza.

Em outras saias a roda começa discretamente desde a cintura e vae alargando-se até ao chão. Mas na frente a saia fica recta.

Noutras *toilettes* o vestido amolda-se ao corpo indo alargar-se somente abaixo dos joelhos. Uma outra novidade é a da cintura bem marcada, seja por

meio de um *corselet*, um effeito de cintura alta ou um contraste do tecido.

MARINETTE.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
 POR 35\$000 RS.
 DURAÇÃO POR UM ANNO
 Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22-8032



Feltro preto guarnecido com uma cocarde de velludo azul torquiza, violeta e cor de laranja. O laço de fita de fantasia, seda baya preta com listras de setim.

As senhoras
 não dispensam
Metrolina
 na sua
 hygiene
 intima



por ser o unico producto que
 satisfaz todos os requisitos.

A Semana da Acção Social



CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS



Grupo obtido na matriz do Sagrado Coração de Jesus ao ser inaugurada a Semana da Acção Social. Vê-se sentado, ao centro, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que tem á direita d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

A "Revista" em Minas Geraes



A senhorita Maria Magdalena A. de Rezende, da sociedade de Lafayette.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríase na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

O ouro do mar

Como é sabido, a agua do mar contém certa quantidade de ouro; não se julgue, porém, que alguém possa fazer fortuna, extrahindo della o precioso metal.

Para verificar essa proporção, entregou-se o professor Georges Claude a minuciosos estudos e experiencias na costa da California, por constar que, alli, havia na agua do mar ouro bastante para tornar lucrativa a extracção. Os resultados foram, porém, contrarios a tal versão. O mais que se pode obter foram 2 decigrammas de ouro por tonelada de agua. E concluiu-se que era um pessimo negocio.

Vendetta montenegrina

Ha na Europa uma cidade que nos ultimos mezes tem vivido alarmada, sob a ameaça duma terrivel vendetta. Assim que anoitece, a guarnição militar pega em armas e todos os habitantes

se fecham em casa, trancando portas e janellas com toda a segurança possível.

Trata-se de Cettigne, antiga capital do Montenegro e actualmente modesta cidade da Yugoslavia. Ha algum tempo, foram a Cettigne numerosos camponios mon-

tenegrinos para apresentar certas reclamações ao governador. Este recorreu á tropa, que fez fogo contra os manifestantes. Houve mortes. E os camponios juraram vingança.

Ora, no Montenegro, como na Albania, a oçvêta (vendetta, vingança) constitue um dever sagrado. Calcula-se que 75 por cento, pelo menos, dos homens daquellas regiões tenham morte violenta. E os 5.000 habitantes de Cettigne temem ser, todos elles, trucidados numa noite — como já tem acontecido em outras localidades do Montenegro.

Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

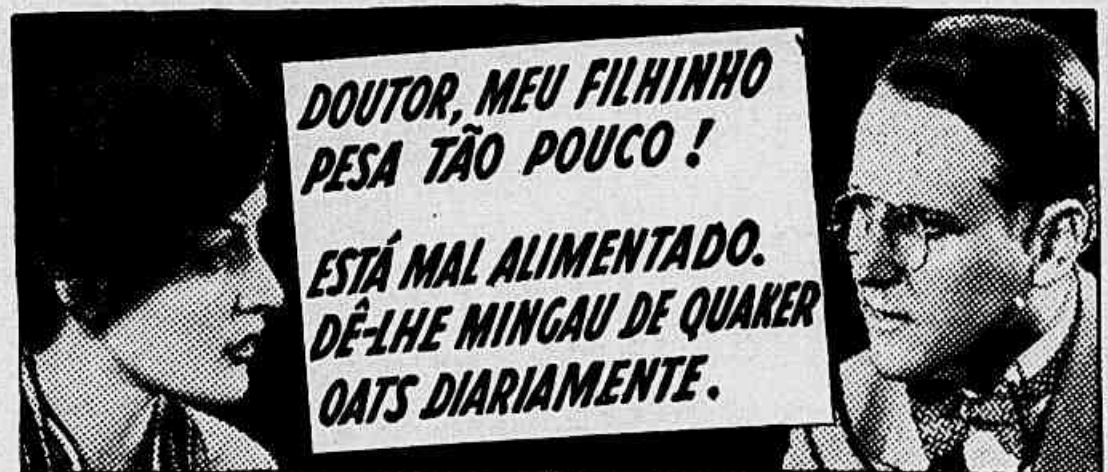
Pontas em Boucles. Duraveis de 8 mezes a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteraveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

Sindicato Odontológico



A sessão solemne do Sindicato Odontológico, realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia na noite de domingo ultimo.



A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS DEVE CONTER FERRO, COBRE E A INDISPENSÁVEL VITAMINA B. QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAES. FORTALECE OS DENTES, OS OSSOS E OS MUSCULOS.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

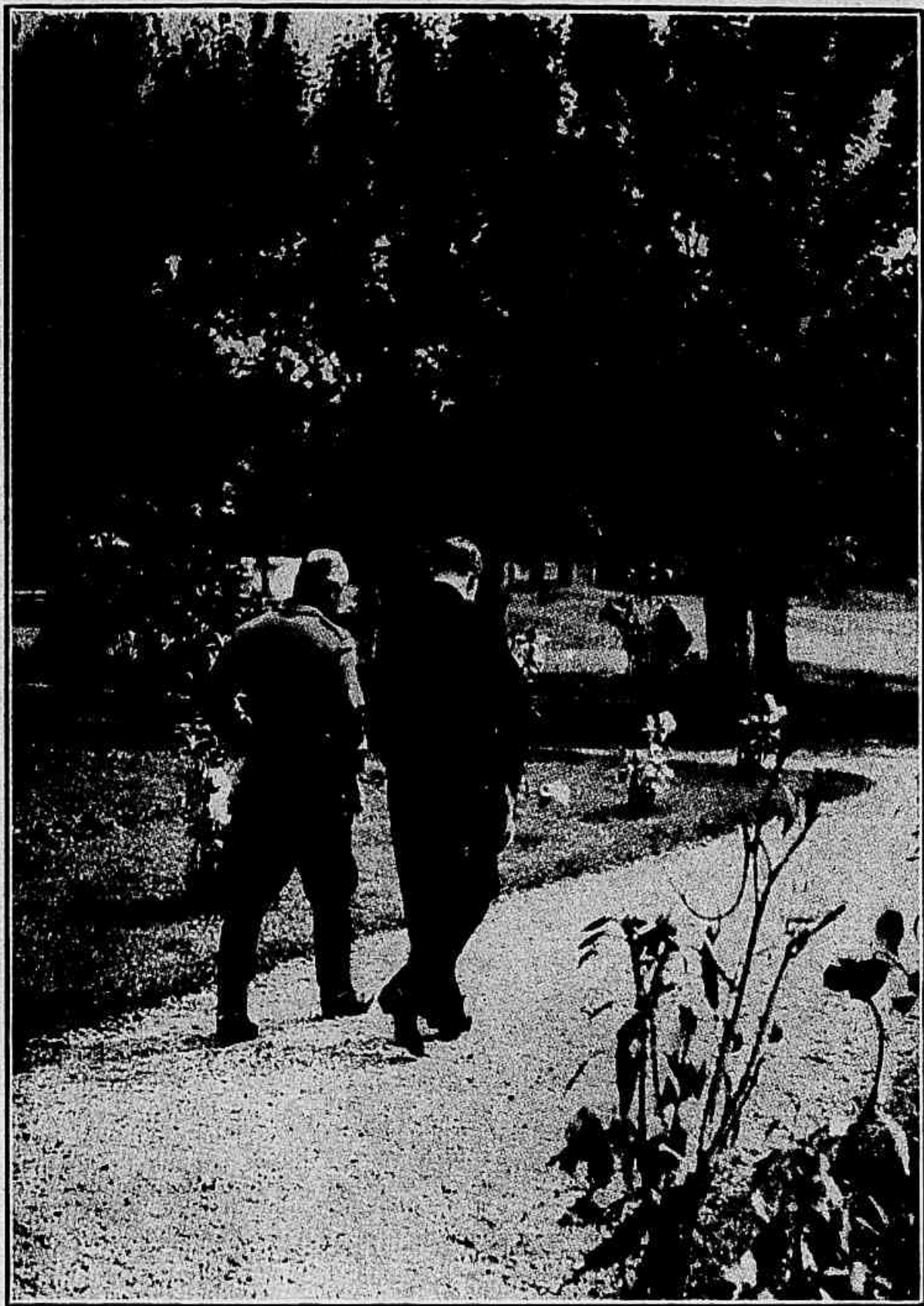


QUAKER OATS

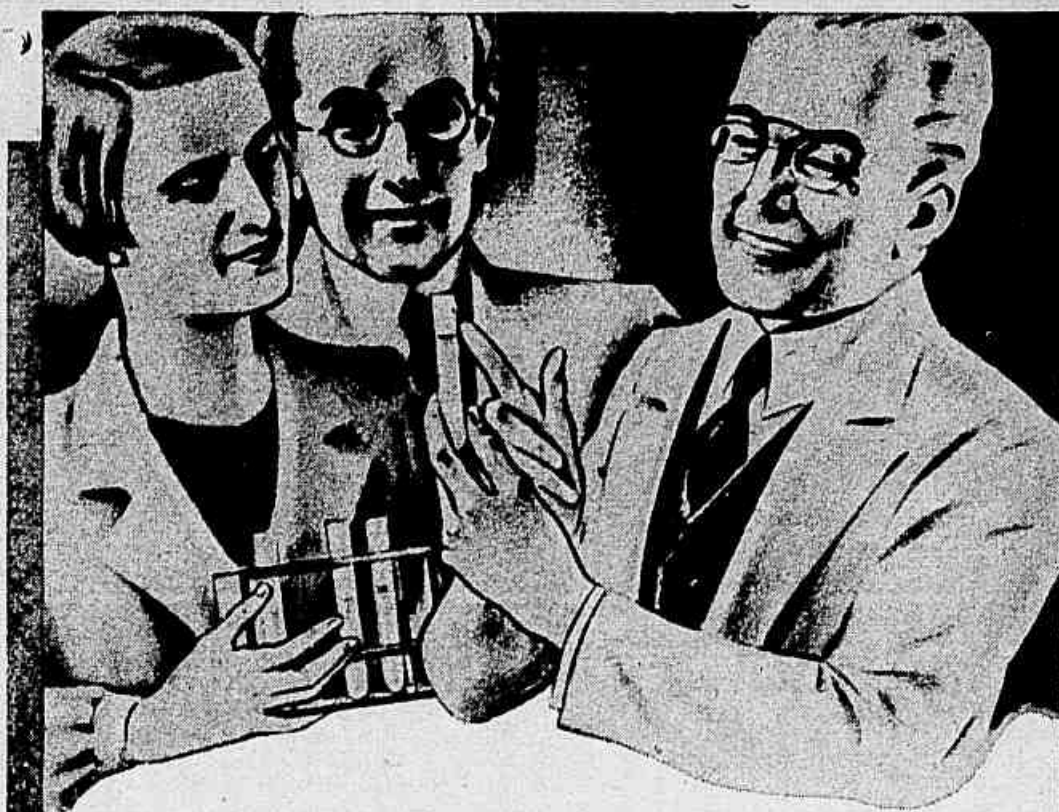
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-84

As duas grandes figuras da actualidade



Mussolini e Hitler conferenciando no parque de golf, no Lido (15 de Junho de 1934).



É o que sempre digo

Nenhum desinfectante urinário dá resultados tão evidentes como a Urotropina Schering. O exame da urina, o seu aspecto claro e transparente, a ausência de pús revelam que a infecção foi combatida eficazmente e a inflamação cedeu. A UROTROPINA original Schering é efectivamente o mais poderoso

desinfectante das vias urinárias
(rins, bexiga, urethra).

Também depura o sangue e melhora o estado de saúde do organismo. Insista na embalagem original "Schering" e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Tubos de 20 comprimidos



Use PEBECO

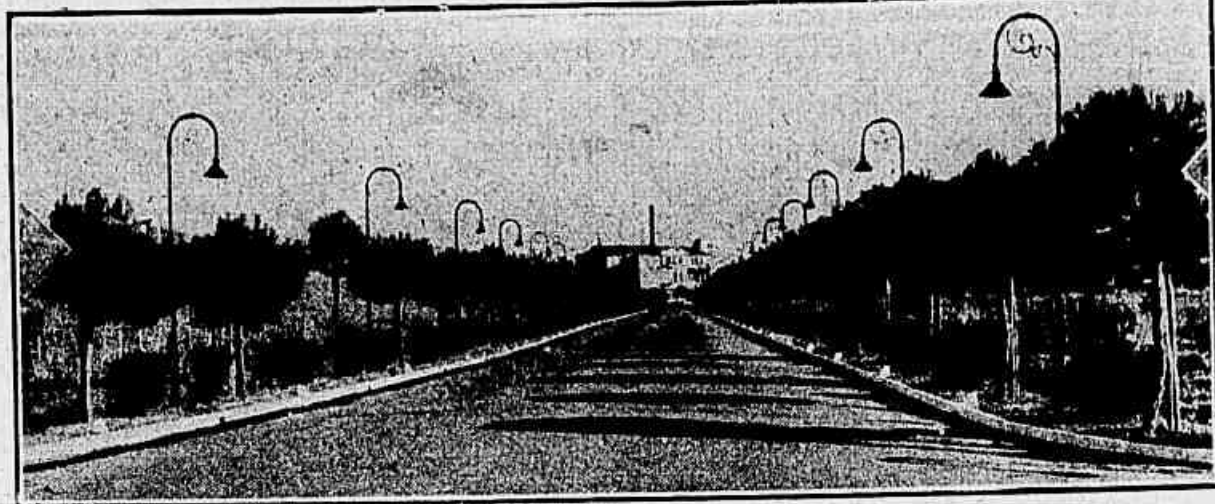
*de manhã
e à noite*

Usando PEBECO, pouco tempo e dinheiro são precisos para conservar os dentes brancos e sãos e sua bocca saudavel e livre de microbios. Isso será compensado certamente com saúde, aspecto e conforto, ficando livre de dôres de dentes e de qualquer molestia na cavidade buccal.

AS AUTOSTRADAS NA ITALIA E NA ALLEMANHA

Os governos de Mussolini e Hitler, que tanto beneficio têm feito aos seus paizes, não podiam deixar de crear admiravel rede de estradas para automoveis — "Autostrades" como dizem na Italia e "Autobanhen" na Allemanha.

A autostrada sendo destinada a automovel é feita de maneira que elle possa circular com o maximo de proveito e de segurança. Mas as duas caracteristicas essenciaes da autostrada são as seguintes: a de uma estrada reservada estric-
ta-



DE ROMA A OSTIA.

tuação era especialmente critica na Lombardia; e os Milanezes não dispunham para as suas villegiaturas senão de estradas quasi intransitaveis.

Um primeiro projecto Milão — os-Lagos, devido a uma iniciativa privada, encontrou immediatamente um precioso apoio na pessoa de Mussolini. Desde o fim de 1922, uma sociedade anonyma foi constituída para a sua realização, com

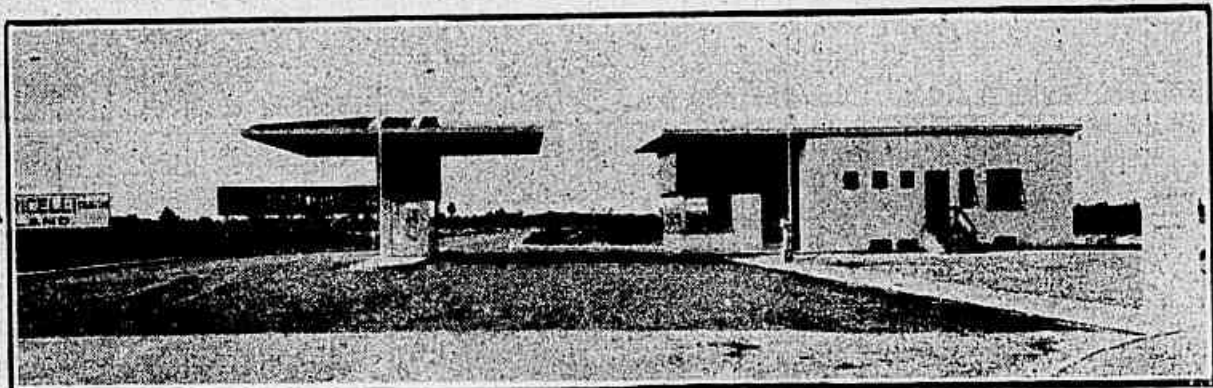
tradas espalhando-se por toda a peninsula.

Mas tambem está em via de construção uma estrada de caracter muito especial porque será reservada exclusivamente para a circulação de caminhões; foi baptizada "camionale". Partindo de Genova, atravessando em Serravalle os Apeninos, esta grande via tem por fito facilitar as trocas commerciaes intensas que se ef-

autostradas com objectivos limitados, a Allemanha, pelo contrario, lançou-se bruscamente na realização dum gigantesco programma, construindo perto de 8.000 kilometros de autostradas que reúnem entre ellas todas as grandes cidades allemãs e cobrem o territorio do Reich com uma larga rede de grandes malhas. O fito principal é lutar contra a falta de trabalho e reanimar a industria.

Desde o anno de 1926, uma sociedade particular — a Hafraba — tinha estudado um projecto de autostrada partindo de Hamburgo, terminando em Bâle e passando em Francfort; esta arteria, destinada a unir-se depois á rede italiana através a Suissa, devia constituir o primeiro ensaio duma rede allemã. Mas os poderes publicos ficaram surdos a todo pedido de concessão.

Mas assim que subiu ao poder Hitler viu na realização das ideias propagadas pela Hafraba um meio de dar trabalho aos desempregados cujo numero estava sempre



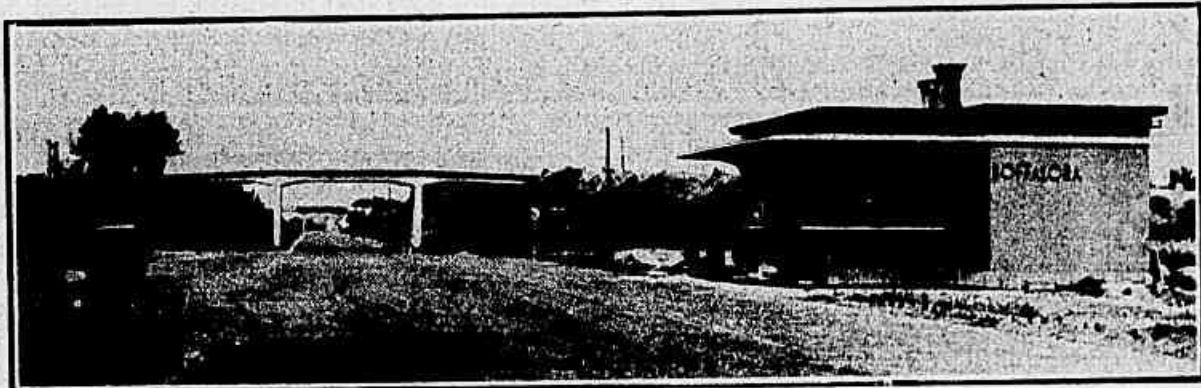
DE VENEZA A PADUA.

mente a circulação automobilistica e que não deve cruzar nenhuma outra via de comunicação, estrada de ferro ou outra estrada qualquer.

Para conseguir este resultado é preciso estabelecer um numero consideravel de pontes e crear "autogares" onde as autostradas pódem comunicar com as outras por meios apropriados eliminando todo risco de colisão.

A portagem, quer dizer a porcentagem dum direito para circulação, não constitue um caracteristico das autostradas: se as autostradas da Italia estão sujeitas ainda a esta portagem, nenhuma decisão foi tomada para aquellas que estão em construção na Allemanha.

A construção de autostradas na Italia começou logo depois da guerra, numa época na qual a circulação automobilistica, em pleno desenvolvimento, tinha apenas deante della uma rede insufficiente e estragada durante as hostilidades. A si-



DE MILÃO A TURIM.

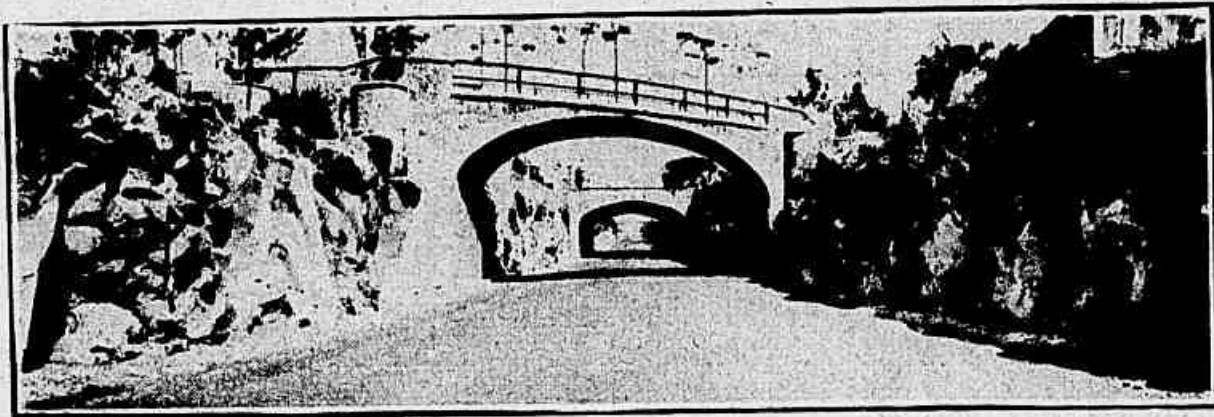
concessão do Estado para um prazo de cinquenta annos e, desde o dia 21 de Setembro de 1924, o Duce inaugurou o primeiro trecho Milão-Varèze, da triplice autostrada que reúne a capital do norte da Italia aos lagos lombardos.

fectuam entre o grande porto mediterraneo e os centros industriaes de Milão e de Turim.

Mas enquanto a Italia, deixando para mais tarde a realização dum programa completo, contentou-se até agora em construir

augmentando e fazer da construção das autostradas uma das pedras angulares da sua politica economica e social, apesar da intensidade actual da circulação na Allemanha não exigir esta obra. Sob a ordem do Fuhrer, um programma primeiro para a construção de 5.000 kilometros, depois de 7.000 kilometros de autostradas foi estabelecido, e uma lei especial, do dia 27 de Junho de 1933, confiou á "Reichsbahn" — a Sociedade de estradas de ferro allemãs — a construção e a exploração dessa rede por intermedio duma filial, a Reichsautobahnen", collocada sob o contróle dum inspector geral, o dr. Tedt, dependendo directamente do chanceller.

Desde o dia 23 de Setembro de 1933 que



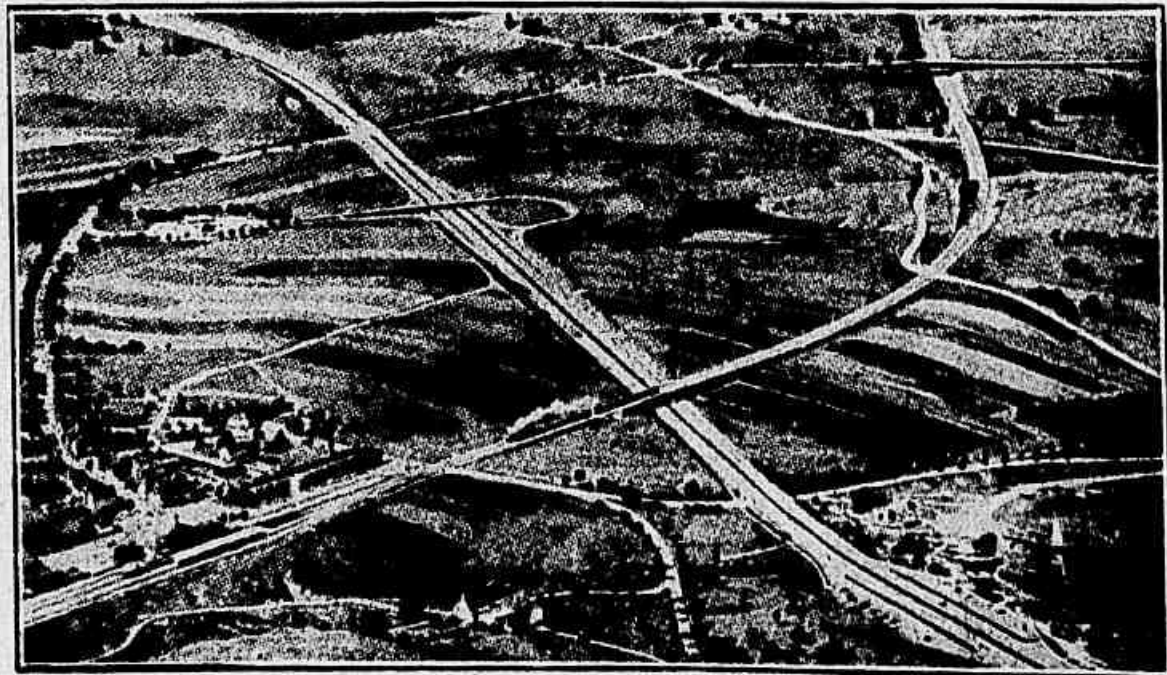
DE NAPOLES A POMPEIA.

Os trechos servindo o lago Maior e o lago de Coma foram entregues logo em seguida á circulação. Encorajados pelos successos, os Italianos construíram, successivamente, a autostrada Milão-Bergame e a de Bergame-Brescia. Depois foram as de Milão-Turim, Padua-Veneza, Roma-Ostia, Florença—o Mar. A autostrada que vae de Turim a Veneza, por ser junto aos Alpes, foi denominada "Pedmontana".

A construção das estradas na Italia diminue sensivelmente; depois que as estradas communs foram concertadas, a maior parte ficaram excellentes. As autostradas, apesar de exploradas por sociedades particulares, precisam da ajuda financeira do Estado, e serão transformadas em vias nacionaes com circulação livre.

Censuram os turistas serem as autostradas da Italia pouco divertidas. Essa censura é justificada no que diz respeito ás estradas situadas na planicie lombarda, sendo tambem monotonas outras vias de comunicação. Mas as de Napoles-Pompeia e Florença — o Mar, que atravessam regiões accidentadas, não merecem essa critica.

Seja como fôr, a Italia projecta ainda construir 4560 kilometros de autos-



PLANTA-MAQUETTE DUMA REDE DE AUTOSTRADAS NA ALLEMANHA.

ADEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos callos. Acaba immediatamente com a dor.

Melhor
porque é
líquido

GETS-IT

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Vida Mineira



Senhorita Raymunda Cunha, normalista em Ponte-Nova.



APRENDA A DANÇAR COM PERFEIÇÃO E ELEGANCIA AS DANÇAS MODERNAS:

FOX-TROT—VALSA—RUMBA—TANGO ARGENTINO

Aulas particulares a senhoras, senhoritas e cavalheiros, com o professor

ALEX ZABA

DIARIAMENTE DAS 10 A'S 22 HORAS

Attende-se em Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Rua Alvaro Alvim, 24

3º andar App. n.º 2

Tel 42-2423 - CINELANDIA

Exclusivamente Familiar

o Fuhrer deu o primeiro golpe de picareta na secção Francfort-sobre-o-Meine — Mannheim-Heidelberg do projecto que já estava estudado pela Hafraba, sociedade que desapareceu. Desde aquella época a construção das *auto-bahnen* foi empreendida em 50 pontos do territorio allemão, dividido em 14 secções providas cada uma dum centro especial de trabalhos. Algumas secções já estão muito avançadas ou promptas para a circulação.

A realização, completado o programma adoptado, deve custar pouco mais ou menos 15 milhões de contos; e calcu-

Conserve o seu Sorriso

USANDO DUAS VEZES POR DIA A PASTA DENTIFRICA

SS·WHITE



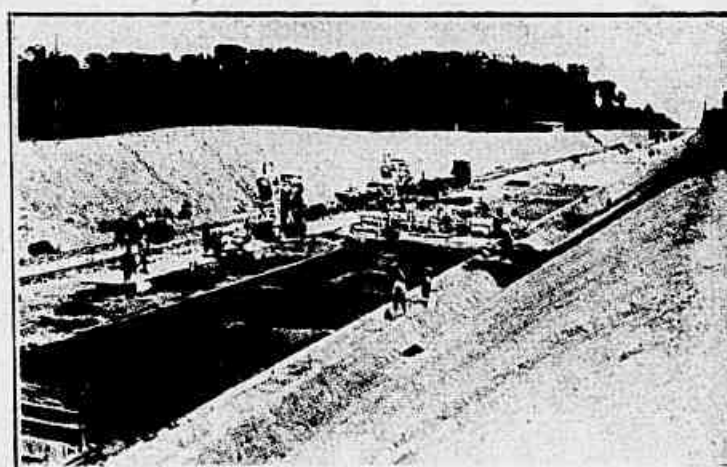
O mappa da Alemanha com as suas "autobahnen".

lam que, combinada com os melhoramentos da rede de estradas já feitas e a construção duma estrada dos Alpes allemães, deve permitir dar trabalho directamente ou indirectamente a 500.000 operarios e movimentar annualmente, durante seis ou sete annos, 600 a 700 milhões de reichsmarks de encomendas para a industria allemã.

As avaliações affirmam que vão ser removidos 260 milhões de metros cubicos de terra, fabricados 4 milhões e meio de cubos de cimento armado e utilizadas 5.000 toneladas de aço para a construção das pontes. São esses algarismos formidaveis que provam a importancia da obra gigantesca empreendida na Alemanha.

Todas essas vias asphaltadas, com duas vias de 7 metros e meio permitindo a passagem juntos de tres vehiculos em cada sentido, constituem magnificas estradas estrategicas.

Quando do VII Congresso internacional



Uma estrada em construção.

de estradas, que se realizou em Munich, a Setembro de 1935, as autoridades allemãs por diversas vezes mostraram aos delegados estrangeiros, vindos de todos os paizes do mundo, a importancia que davam á construção das "auto-bahnen", e Rudolf Hess, ministro de Reich, de-



Corte de uma autostrada com suas vias de subida e descida separadas por uma fila de arvores.

CREANCAS



José, Esther, Tuffi e Sady, filhos do sr. Antonio Chalabi e d. Nazira Gabeira Chalabi (Caratinga — Minas).



Jackeline, filha do sr. Lucio Russo e d. Guiomar Russo (São Paulo).



Aldo, filho do sr. Euclides da Silva Martins e d. Elvira Marques Martins (Niteroy).



Mauro Henrique, filho do sr. Alides Alves Magalhães e d. Dorvina Magalhães.



Lindinha, filha do sr. Antonio Tavares e d. Virginia Tavares (Ponte Nova — Minas).



Raymundo José, filho do sr. Jorge de Paiva e d. Stela Garboggini de Paiva (Bahia).

clarou no discurso da inauguração, que não se tratava alli de uma política sumptuosa, mas politica por assim dizer imposta á Allemanha devido ás restricções trazidas ás suas exportações e que o mundo inteiro seria responsavel...

Segundo elle, 35% das sommas despendidas pelo Reich para a construção das autostradas teriam sido gastos em pura perda, sob a forma de soccorros aos sem trabalho; além disso 25 a 30% das sommas despendidas voltam ás caixas publicas sob a forma de impostos e de taxas, e são apenas portanto 35 a 40% as despesas de construção que sobre-

carregam effectivamente o orçamento do Estado.

Aliás, para os dirigentes do partido nacional socialista, a obra empreendida

deve finalmente augmentar a riqueza do paiz, permittir resolver racionalmente o problema do trilho e da estrada — graças á exploração em commum da estrada de ferro e da autostrada por um organismo que utilizará para cada transporte o meio mais economico: reduzir o preço dos transportes e augmentar a facilidade da circulação.

Verifica-se como esses dois grandes chefes, dos quaes depende a sorte da Europa e portanto do mundo, se esforçam para melhorar as condições dos seus paizes por todos os meios ao seu alcance.

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 34000 APENAS

O mais velho engenheiro do Brasil



Transcorreu no dia 18 de Setembro o natalicio do engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra. 93 annos de idade! O mais velho dos engenheiros do Brasil, de vez que se diplomou em 1865 pela antiga Escola Central, hoje Escola Polytechnica. Ex-inspector geral de Terras e Colonização ao tempo da monarchia, foi elle quem abriu o Tunnel Velho e levou, em 1892,



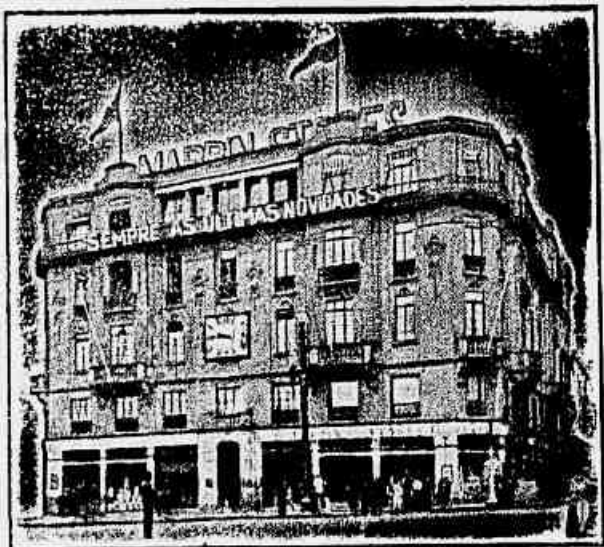
os trilhos dos bondes até Copacabana. Foi elle, pois, o creador do aristocratico bairro litoraneo que as serranias segregavam do resto da cidade. O dia do natalicio do venerando brasileiro teve justa commemoração. A "Revista da Semana" foi levar-lhe os seus cumprimentos e bateu as tres chapas que aqui se vêem, em que figura o velho engenheiro: 1 — Com seus filhos; 2 — Com seus bisnetos; 3 — Com seus netos.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

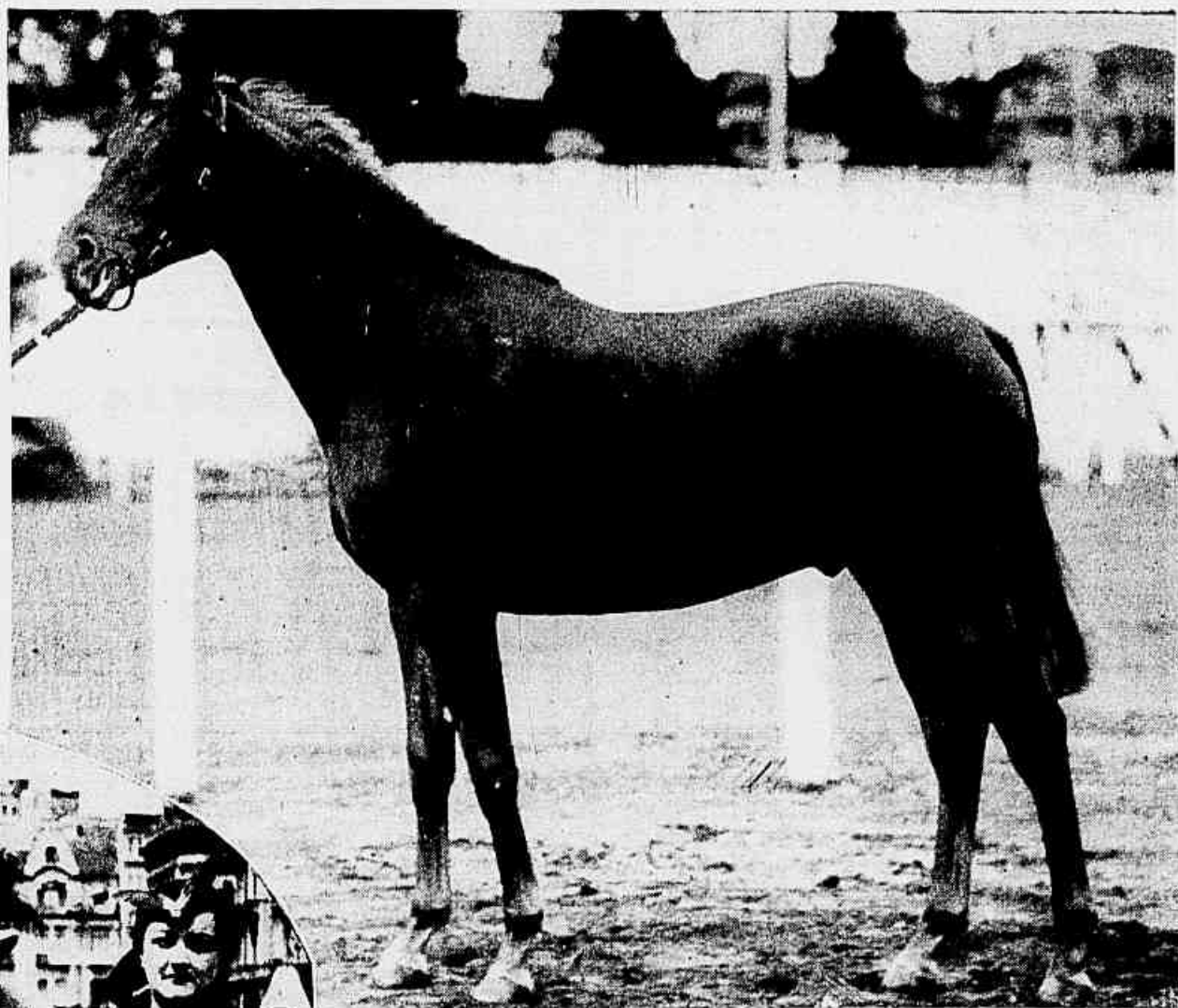
Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



VII Exposição-Feira do Jockey-Club: *Mondésir*, nascido em 18 de Setembro de 1934 no haras *Mondésir*, em Lorena, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, filho de "Carlovingo" e "Marcha Forzada", 1.º premio da turma de potros.



O prefeito de S. Paulo e elementos officiaes, com artistas da Companhia Lyrica Official reunidos junto do monumento de Carlos Gomes. Assignalada, a escriptora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do genial musico paulista.



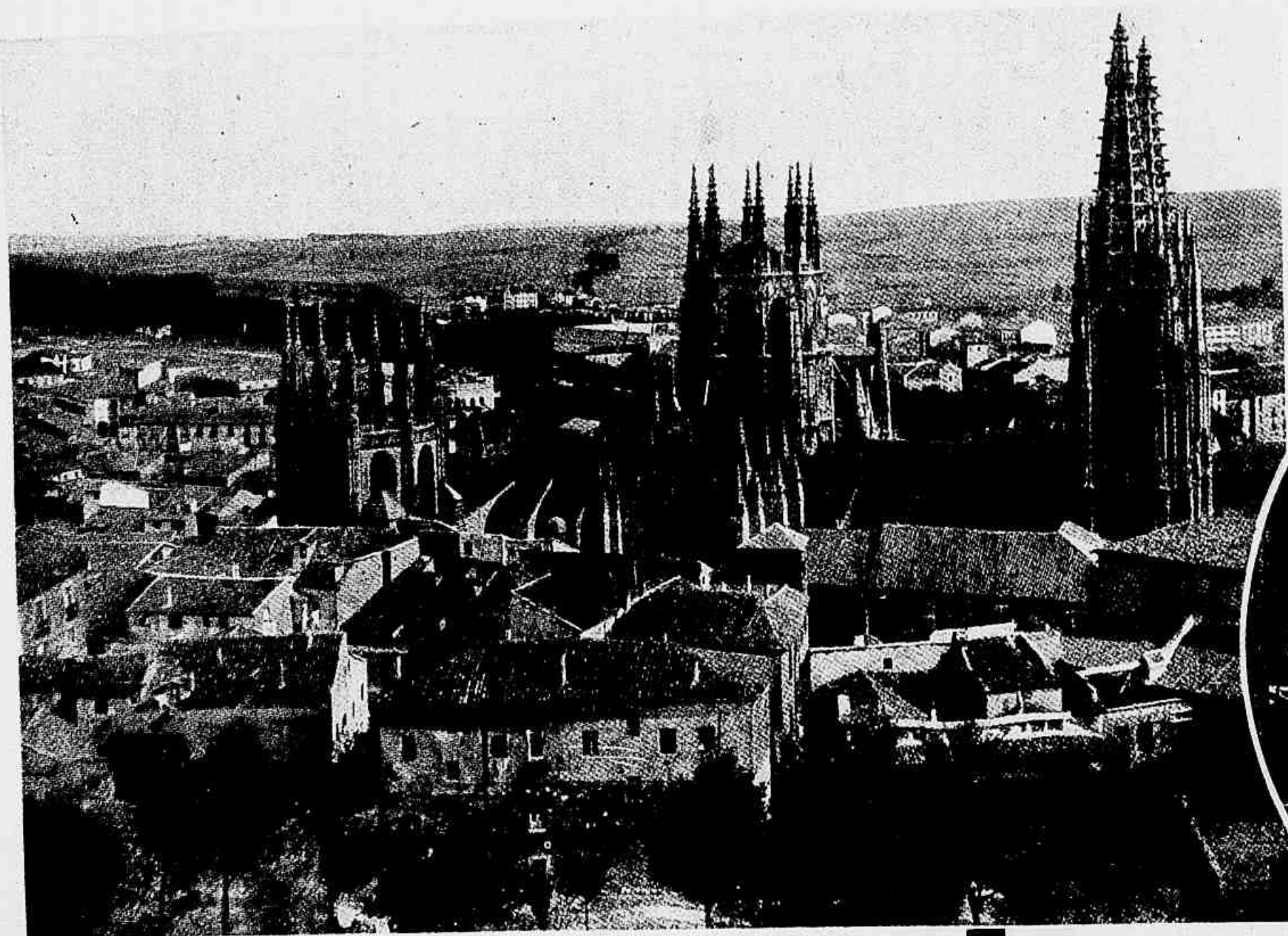
Banquete offerecido por Mr. Charles Mac Lean Green a elementos da colonia inglesa de S. Paulo, por motivo da sua recente viagem á America do Norte.



Pessôas presentes ao baile annual que o Centro Paranaense de S. Paulo offereceu aos seus associados e á sociedade paulista.

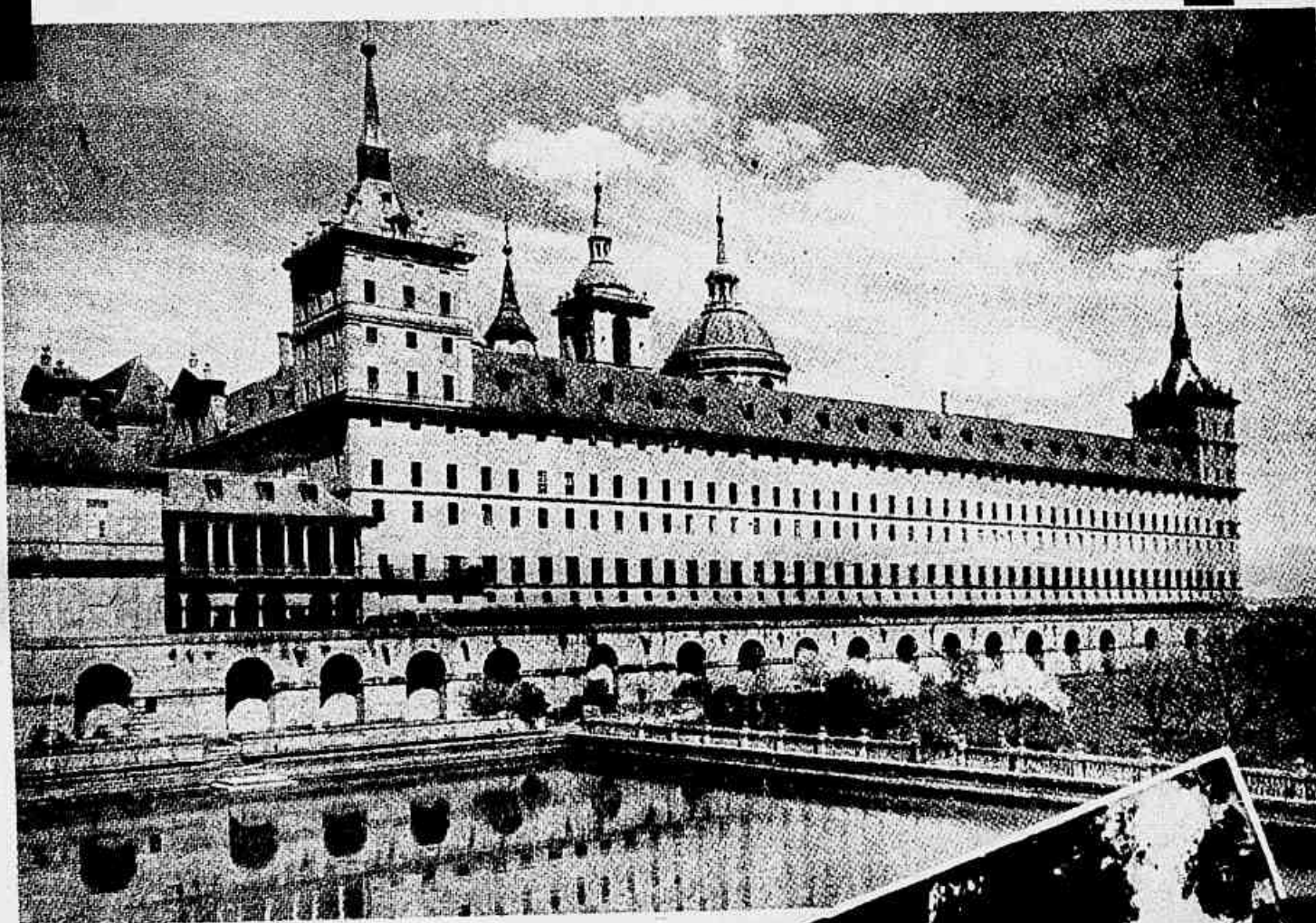


Grupo de socios e convidados presentes ao baile do Nosso Club.



Burgos, sede do governo revolucionário.
Vê-se a celebre cathedral.

Em baixo — O porto de Navacerrada, na serra de Guadarrama, em poder dos nacionalistas.



O Escorial e mosteiro de S. Lourenço
(Madrid), em poder dos governistas.



O templo da Virgem do Pilar, em Saragoça, em poder dos nacionalistas.



Toledo: vista parcial da cidade.
(Em poder dos nacionalistas).



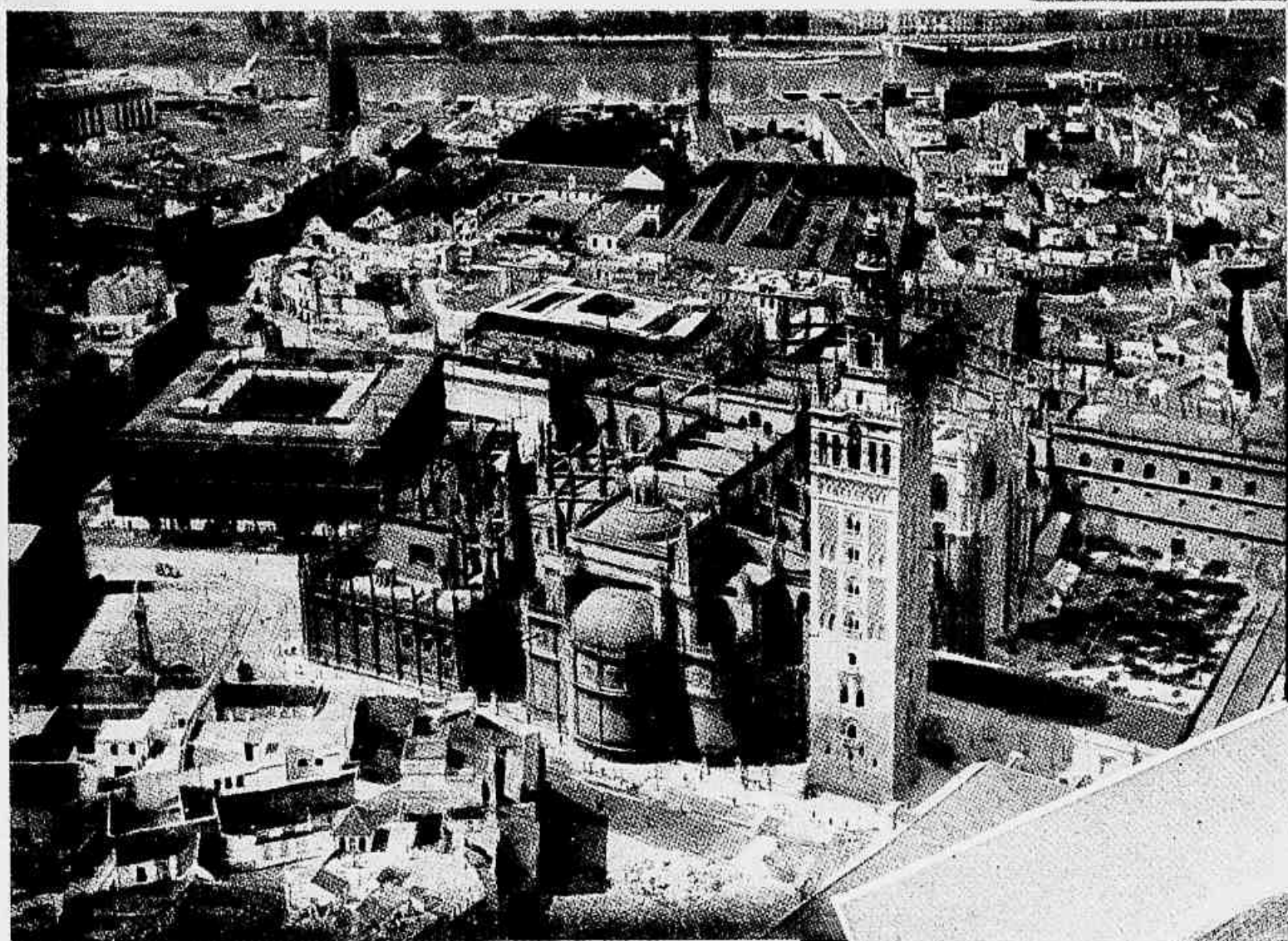
Madrid: Praça Castelar e rua de Alcalá (governistas).

ESPAÑA

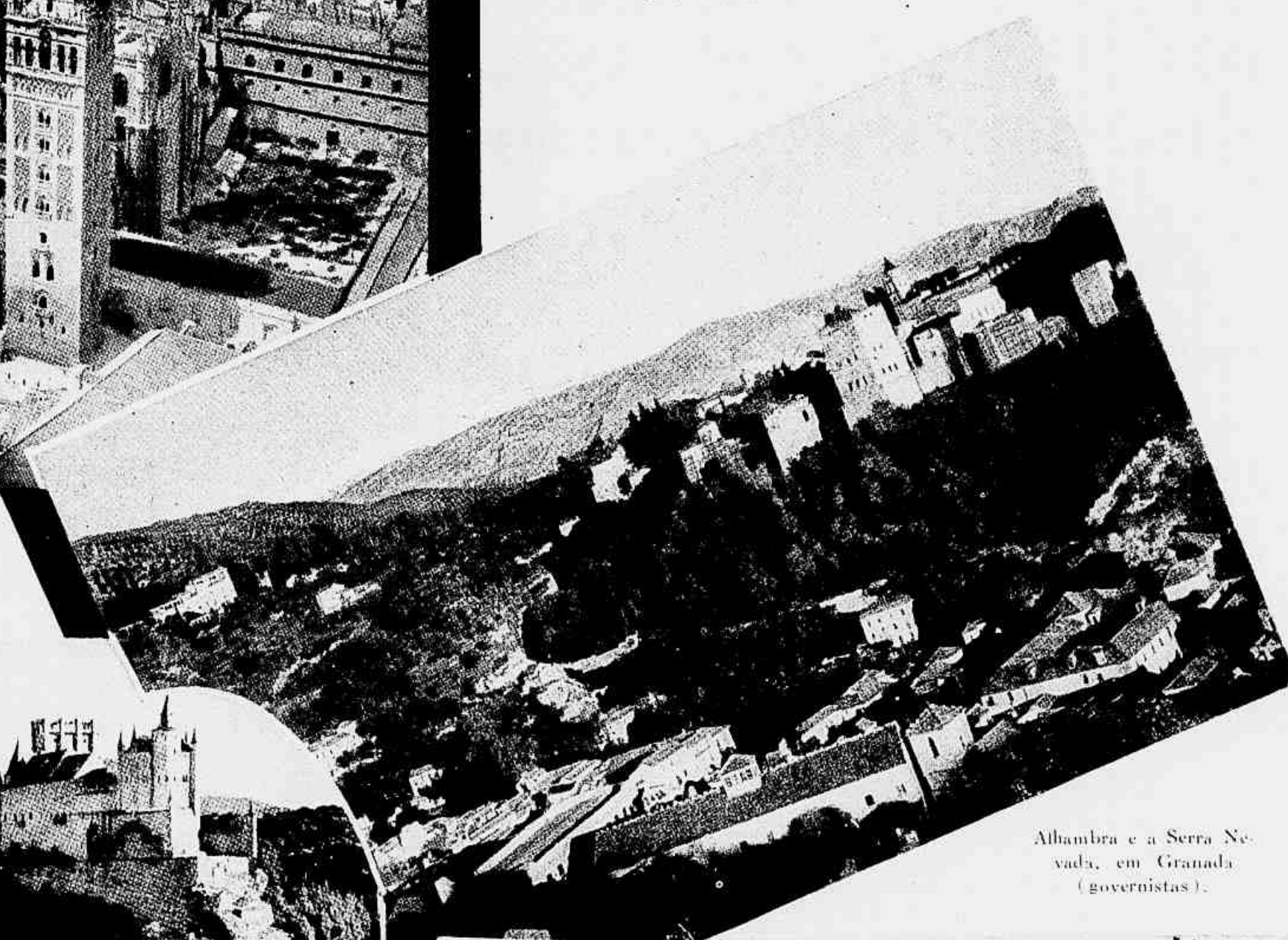
convulsionada



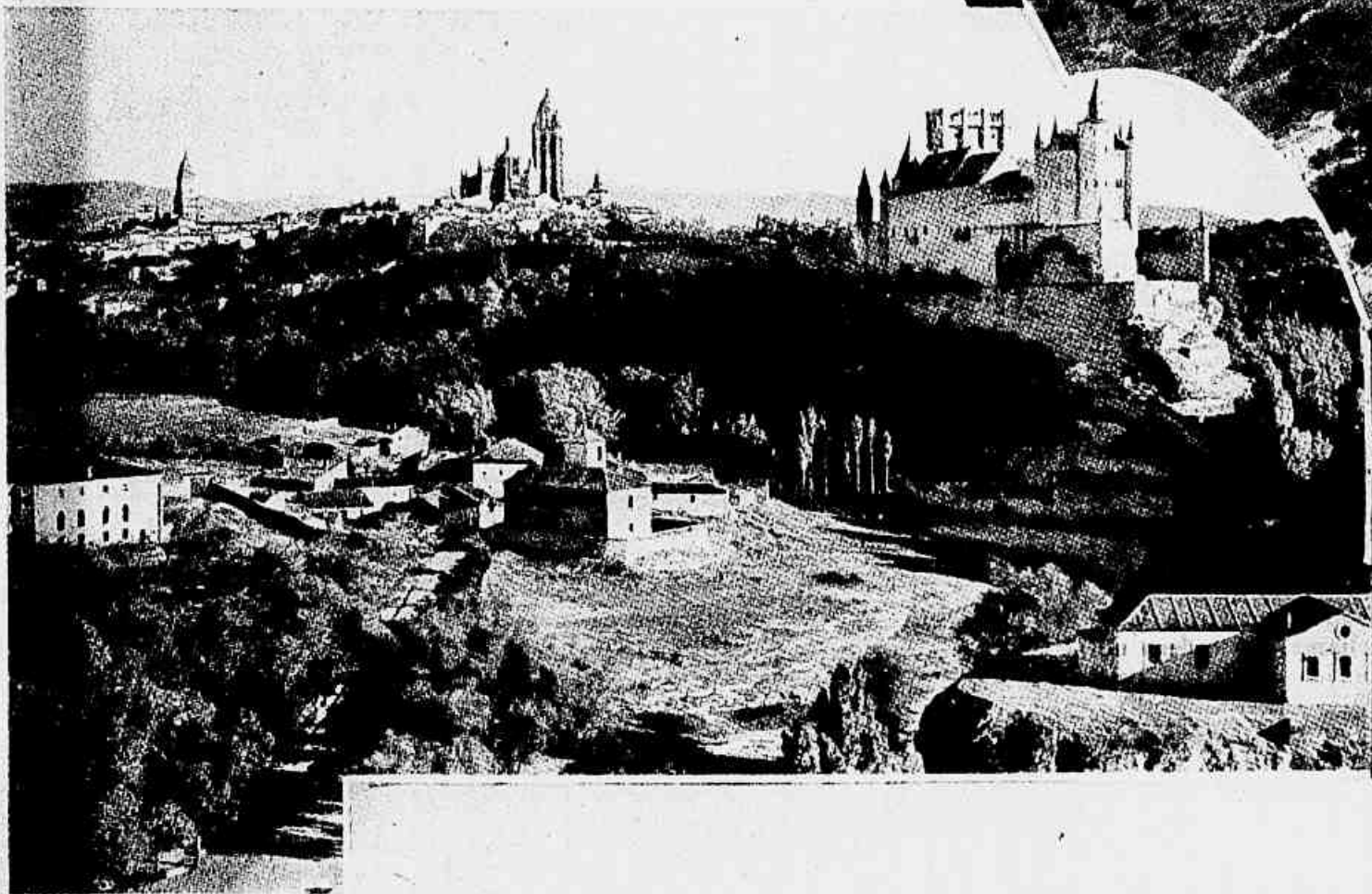
Barcelona: praça Catalunha
(governistas)



Sevilha: a Cathedral vista de avião
(nacionalistas)



Alhambra e a Serra Ne-
vada, em Granada
(governistas)

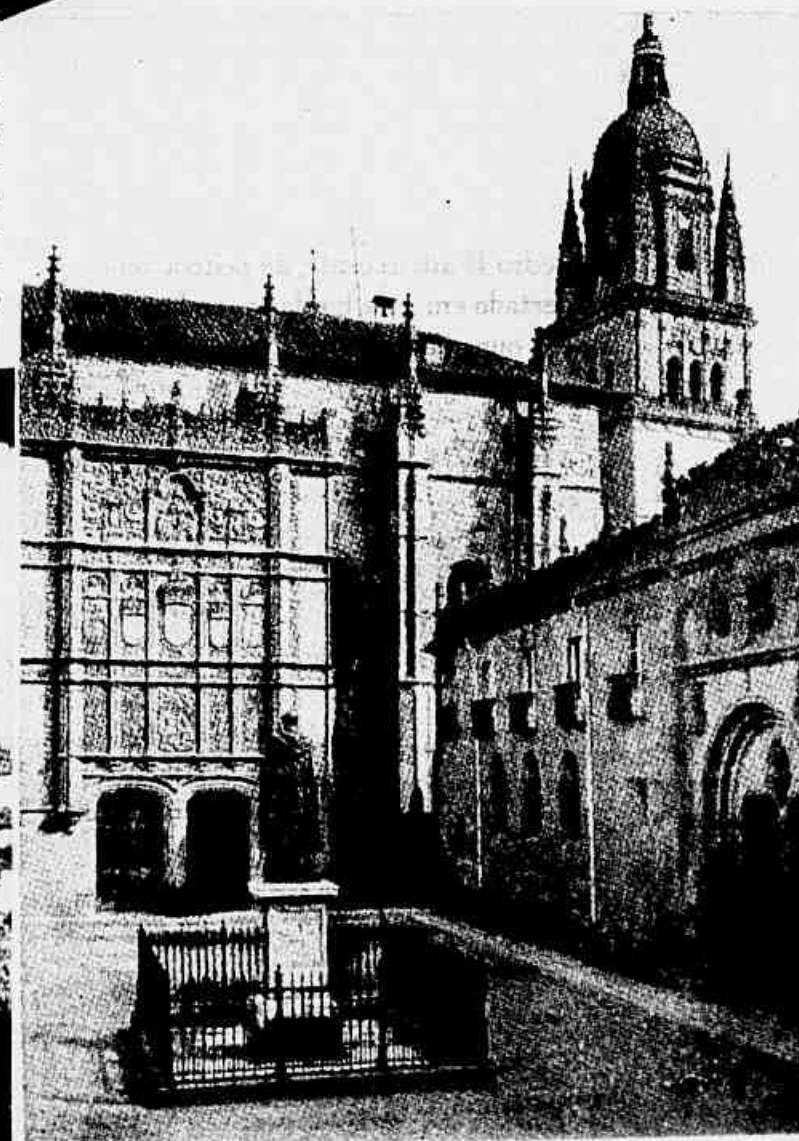


Vista de Segovia
(nacionalistas)

A' hora em que escreve-
mos, os nacionalistas do-
minam por completo 26
das 49 províncias da Es-
panha: combate-se em 11;
estão em poder do Esta-
do Livre da Catalunha —
4; estão sob o domínio
de Madrid — 8.



Oropesa: Cas-
tello dos Duques
de Frías
(nacionalistas)



A Universidade de Salamanca
(nacionalistas)

BEM merece o Rio de Janeiro antigo quadro social como o do *Tableau de Paris*, de Mercier. Ousemos traçar pontinha do *Quadro Carioca*, dedicando algumas tintas não empregadas á Academia Imperial das Bellas Artes, extinguida com quem a creára — a nossa monarchia.

Instituida em 1816 pelo Príncipe Regente, só em 1826, reinando D. Pedro I, a Academia lograva assistencia continua. Vivera até então, para não sahir da pintura, em claro-escuro, ora lembrada, ora esquecida. Disse-o em sessão publica da Academia quem o podia adiantar, director e professor da instituição, Felix Emilio Taunay, participe da missão artistica franceza trazida ao Brasil pelo francophilo conde da Barca.

Em 1826, declarou Taunay, o visconde de S. Leopoldo tivéra feliz lembrança, a de dar á Academia real existencia, em 5 de Novembro de 1826 verificada a abertura solemne do estabelecimento. Com auxilio effectivo do governo, favorecida pelo bispo do Rio de Janeiro, d. José Cactano da Silva Coutinho, e pelo marquez de S. João da Palma, a Academia foi logo procurada por alumnos. Tantos e tão esforçados se revelaram na avidéz de aprender que, em 1829, embóra em caracter privado, a Academia realisava primeira exposição. Davam-lhe trabalhos a secção de pintura, dirigida por Taunay e Debret, a de escultura a cargo de Marcos Ferrez, a de architectura obedecendo a Grandjean de Montigny. Só na secção de architectura a Academia exhibia mais de 100 trabalhos, quinze devidos ao mestre abrindo exemplo a discipulos. Laboriosa sobre auspiciosa pois a primeira exposição artistica no Rio de Janeiro. Realisou-se na significativa travessa das Bellas Artes, no fim de sceptro de D. Pedro I, amigo e cultor de artes e artistas, d'estes na musica imperial collega.

Em certo tempo os noveis alumnos da recente Academia não puderam desenhar, argillar e architectar com socego. Preciso a Regencia de soldados, incumbidos de arranjar os os recrutadores. Iam buscar gente fosse onde fosse, sem indagar se entre os moços da Academia havia futuro Raphael ou vindouro Vignola. Queixaram-se os alumnos da Academia a esta justificando ausencias. Como sahir de casa temendo a rua? Reunio-se a Congregação da Academia, conheceu da queixa, propondo o professor Alão a entrega aos alumnos de attestados de identidade, salvaguarda contra recrutadores. A Congregação approvando a proposta resolveu officiar ao ministro do Imperio. Não puzesse o da Guerra espingardas nas mãos de quantos pretendiam somente manejar armas pacificas, pincel, lapis, escopeo.

Mas a Congregação da Academia não se occupava só em proteger recrutaveis, tambem desejava recompensal-os. D'ahi cogitar de medalhas destinadas a premios escolares, incumbindo disto Zeferino Ferrez, outr'ora encarregado da medalha commemorativa da inauguração da Academia.

Por voto d'esta deveriam as medalhas de premio trazer de um lado a effigie de D. Pedro II com a legenda *D. Pedro II Bras. Imp.* e do outro lado a inscripção *Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro* circulada por corôa de louro acima da qual se leria *Ao Genio E A Applicação*.

Zeferino Ferrez executou incumbencia offerecendo a numismatas um Pedro II adolescente, de peito a veneras, de pescoço apertado em gola bordada, ao hombro dragona larga onde o ouro não fóra poupado. Na medalha Ferrez, D. Pedro II parece sorrir, ainda na quadra da vida em que esta tambem sorri promettendo.

Tratado o caso das medalhas, outro preocupou a Congregação da Academia, a creação da aula de modelo vivo. Bem mais arduo achal-o que abrir curso. Após demora afinal se apresentaram dous candidatos ao cargo, de nudez, virar e paciencia. Um dos modelos fóra descoberto pelo professor Ovide, outro pelo porteiro da Academia. Máos fados perseguiram os candidatos: o de Ovide sahio da cidade, o do porteiro enfermou gravemente. Mais tempo decorreu até apresentar-se por si mesmo novo modelo vivo, embora parecendo morto tal o seu estado physico.

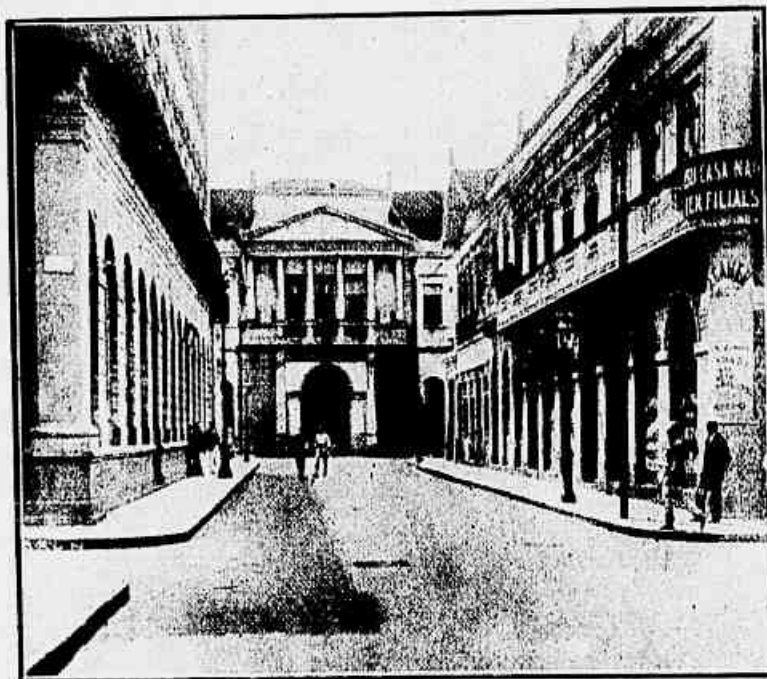
Encruou até Março de 1854 a aula de modelo vivo, só n'aquella data encontrado um modelo, "aceito por necessidade, máo de rosto, mediocre nas partes superiores do corpo." Posaria a dez tostões por sessão. Por tal preço impossivel obter sequer parte do antebraço do Apollo do Belvedere. Na velha Academia, aliás, a questão do modelo vivo masculino seria sempre continua. Do feminino não havia fallar. Costumes da época, nem mesmo entre necessitadas, o produzia ou autorizava. O preço do dinheiro não valia o do pudor feminil.

O porteiro da Academia, caçador do modelo vivo,



residia n'um sotão do estabelecimento. Em Congregação, Grandjean e Simplicio de Sá advertiam que o porteiro deveria ser obrigado a só fazer fogo de carvão. Tambem se lhe deveria exigir decencia e discrição na familia, por habitar casa publica. Pela segurança e pelo decoro d'esta velavam Grandjean e Simplicio.

Era evitar accidente ou incidente na vida da Academia. Bastava que a politica e o partidario quizessem turval-a. Após o Sete de Abril o promotor publico da Côte exigira que a frontaria da Academia



A antiga Academia Imperial das Bellas Artes, ora dependencia do Thesouro Nacional, a desaparecer em annunciada demolição do edificio do Thesouro.

fosse modificada, retirados de friso os distinctivos do nome de D. Pedro I. Dizia o friso:

Petrus I. Bras. Imp. I Artibus Munificentrum Consecravil. Em todas as épocas ha pequenos e pequenezas, sobretudo se o villão empunha vara.

Em 1831 o partidario tornou turvos os dias da Academia; entretanto, ás vezes d'ella o corpo discente lhe cortava a disciplina. Embóra sempre grato premiar e desagradavel se necessario corrigir, a Congregação, apoiando o director, chamava á ordem um ou outro alumno excedido na mocidade. Pedia para a indulgencia quando paes ou responsaveis pediam desculpas dos desacertos de filhos ou recommendados.

Desagradavam á Congregação as quebras de disciplina. Igualmente não lhe aprouvera imposição do promotor publico da Regencia quanto á modificação nos distinctivos de D. Pedro I na frontaria do estabelecimento. Poderia este dizer ao proponente, á classica: isto vos importa só porque me deu de rosto a fortuna?

A Congregação Artistica modificava, mas por conta propria. Assim Grandjean collocára no corpo central do edificio da Academia plano seu de 1826, portão de ferro com ornatos de bronze. Baixos relevos na archivolta representavam os genios das artes, lendo-se na parte superior a inscripção:

Academia Imperialis Bellarum Artium

Resolveu a Congregação substituir *Bellarum* por *Liberalium*.

Incumbiram collegas a Marcos Ferrez de executar em barro, por 30\$000 cada um, seis capiteis das columnas do frontispicio. Forneceria a instituição para a obra o enxofre, os circulos de ferro e a pintura a bronze, declarando por fim Ferrez não querer empreitada nem a 50\$000 cada capitel.

Em 1840, anno de Brasil todo esperanças pela Maioridade, o director das Bellas Artes, Felix Emilio Taunay, pediu ao governo a transformação em geraes das exposições artisticas até então particulares da Academia, providencia de importancia para esta e de prompto attendida.

Nem ficára a Academia indifferente ao successo da Maioridade, elegendo a Congregação Grandjean,

Zeferino Ferrez e Porto Alegre para em companhia do director e do secretario apresentarem cumprimentos ao antecipado imperador.

Correspondeu o juvenil soberano ás felicitações mal as tendo recebido visitando a exposição geral da Academia, então novidade. Acompanharam-o as irmãs D. Januaria e D. Francisca, discipulas de desenho do director da Academia. Nenhum quadro escapou á observação de D. Pedro II, desejando conhecer os autores das télas, interesse para com elles completado pela amabilidade das princezas.

A exposição de 1840 fez época e na seguinte de novo o imperador e as irmãs compareceram na Academia, publicamente reconhecido ser o desenvolvimento da instituição devido ao prestante director d'ella, Felix Emilio Taunay.

Varios foram os trabalhos de attrahir especial exame na exposição de 1841. Na precedente expuzera Grandjean bello projecto de Bibliotheca Publica. No salão de 1842 Grandjean mostrava o edificio em corte longitudinal, peristilo interior aberto sobre jardim, repuxo ao centro para irisar de aguas estatuas em recreio de vista.

Na exposição de 1842 podia D. Pedro II encontrar em tela successo no qual fóra primeira figura, a sua *Coroação*. Francisco Moreau, discipulo de Gros, o pintor das grandes quadros pro Napoleão, representára D. Pedro na Capella Imperial, de joelhos, a receber corôa.

Já na exposição seguinte da Academia, o imperador comparecia tendo ao lado a recente imperatriz D. Thereza Christina. O sabbado 7 de Dezembro de 1843, no qual de tão tempestuoso parecia o céu vir abaixo, não impidio aos soberanos descenderem de S. Christovão só por vir á Academia.

Quando não de gosto é de obrigação régia animar artes e artistas. Soberano que não o comprehende falha missão. Nas republicas não ha mecenatos. Nem podem exercel-os, pela temporariedade dos cargos, quantos subindo hoje sabem haver muitos pensando e tramando logo successão de amanhã.

Até 1846 a Academia carecia de perspectiva; naquelle anno porém os visitantes de sua exposição artistica já a encontravam mais desafogada pela abertura de uma rua, a da imperatriz Leopoldina, ora Barbara de Alvarenga, só mais tarde prolongada até o Rocio e não sem custo.

Soffreria a Academia em 1850 reparos de critica, apontando-se-lhe como grande erro de organização o de não exigir de matriculandos certo numero de preparatorios. Nem escapava á critica o processo da concessão do premio de viagem attribuido em 1850 a Agostinho José da Motta, afinal de pincel tão acima do commum na paizagem e na natureza morta. Na distribuição de premios de 1850, em discurso, o director Taunay respondia ás criticas e declarava: "Não ha um só nome entre os escolhidos desde a creação das viagens a que não sejam applicaveis os mais completos louvores. Nós com toda a segurança os podemos apresentar a amigos e inimigos".

Anno depois retirava-se Felix Emilio Taunay da directoria da Academia, jubilado como professor no magisterio artistico desde 1824.

O velho professorado da Academia foi formando professores e estes no discurso do tempo preparando outros. Annexado ás Bellas Artes, como sua 5ª secção, começou a viver o Conservatorio de Musica cuja maior gloria creadora caberia a Francisco Manoel, como a sua maior força creadora seria Carlos Gomes.

Conjugando tintas, marmores, bemóes e sustenidos, entrou a Academia das Bellas Artes a dirigir de longe o Conservatorio, este com diversas sédes, pavimento terreo do Museu Nacional, casa na rua Evaristo da Veiga, então dos Barbonos. Só em 1872 Academia e Conservatorio ficariam proximos: uma na travessa das Bellas Artes, o outro na rua da Lampadosa, ora Luiz de Camões.

Sob direcção commum subsistiram, Academia e Conservatorio. Nas vespersas militarmente esperadas da Republica o governo imperial terminou o que a medicina talvez classificasse de siphopagia administrativa: separou as duas instituições.

Feita a Republica, a Academia Imperial das Bellas Artes passou a Escola Nacional de Bellas Artes, o Conservatorio a Instituto Nacional de Musica, acabando a primeira na Avenida Rio Branco, mais tarde a segunda posta no largo da Lapa, bem longe de antigas sédes.

Fechados os velhos portões da Academia e os do Conservatorio sobre os fastos de ambos cabe-nos cerrar assumpto versando unicamente passado. Tem a Historia sombras taciturnas, inspiram silencio.



NOSSA TERRA

Trecho do rio Cricaré, em São Matheus, no Espírito Santo.

(Photo Mazzei.)



Onde o sorriso da mulher se mantém, na plenitude da graça, jovial e feminina, ali reside a Vida e o Bello. Ella encarna, no seu todo, a natureza em floração, esplendendo e vibrando aos estros de luz de um sol doirado e triunphante.

Complemento indispensavel á Alegria Creadora — Luz e Calor — é no aconchego do seio bom e uberrimo que a creança se nutre, e desabrocha para o mundo como a rosa que abre o calix, lentamente, na poesia biologica e sublime da Creação.

A mulher é o Supremo Anseio.

Alcança-a é o desejo maximo do Homem.

Através dos tempos a conquista da mulher tem passado por phases interessantes e dolorosas, e nem mesmo assim ella perdeu sua força de seducção.

Foi escrava primeiro. Obedeceu aos dictames da polyandria e da polygamia. No matriarcado, foi rainha. Ao depois, adquirida por trabalhos. Fez-se castella. Das ameias do castello medieval o cavalleiro se approxima fidalgamente. O rival o espreita.

...E Don Quixote de La Mancha vae em busca de Dona Dulcinéa... E Dante faz de Beatriz o symbolo da espiritalidade... E ensandece Barbara Heliodora...

Hoje a mulher se conquista pelo amor menos intensivo.

O amor é o sentimento. O sentimento é a Esthesia. A Esthesia é um requinte physiologico.

A mulher ha de ser sempre a mais bella obra do Creador...

Naquelle tarde bonita heuve um alvoroço na casa do meu amigo Xisto Pereira, aliás commendador, cidadão maior de cincuenta annos, autodidacta, e que, embrenhando-se pelos "in-folio" poeirentos, fallava em Grotius, em Rousseau, Ulmiano, e citava as "pandectas de Justiniano", desembaraçadamente, como um garoto que conta o enredo de uma novella de Edgar Wallace.

As janellas, onde balançavam reposteiros finissimos, deixavam que na rua se ouvisse, e bem, o

A MULHER E A ACADEMIA

dialogo que se travava no interior, a principio a mezza voz e, ao depois, em tom mais alto.

— Você não ha de ir á Academia!...

— A mulher tem os seus direitos!...

— Não vae!... Decididamente!

— Você não pôde prohibir!...

— Sou eleitora!... Sou cidadã!... Tenho garantidas as minhas prerogativas de cidadania!...

A successão dos dialogos dava uma idéa clara do que se passava nos aposentos de Madame Xisto Pereira, senhora virtuosa e que se casara com o commendador, um sujeito que tinha cifras até na alma para uma mulher que possuia lyras e orpheus em todas as cellulas do seu corno, e corações tambem per toda parte.

Fôra eleita para a Academia muito a contra-gosto do esposo.

Xisto Pereira, conspicio, severo, tinha horror a essa "gente" que se preoccupa com rimas e poemas, cousas sem utilidade, e lembrava-se de que fôra o Camões um vagalundo e que nunca dera para nada, e o Bocage tambem; ambos, nem para soldado, nem para marinheiro, e que aquelle foi parar na cadeia porque devia uns poucos de "cruzados" a um nobre por nome de "Fios Seccos".

Sapho tinha sido uma mulher maluca, maliquissima e feia, não obstante ter Alceu paixão por ella.

Não!... decididamente. Ella não iria para a Academia!...

Chegou mesmo a citar uma phrase latina: "*dura lex sed lex*".

A mulher teria de ter a necessaria licença como se dava ás que desejavam commerciar, do contrario não lhe outorgaria essa independencia. Ella que

puzesse o seu livro "Suspiros e Soluções" na cesta de papeis velhos.

Elle já perpetrara versos. Fôra "rabula". Agora era commerciante. E muito honrado.

Lembrou-se madame Xisto Pereira, então, de um bom expediente.

— E o "jeton", ó Xisto? ... E o "jeton"?...

O Xisto correu para abraçá-la.

— Vae, minha querida!... Vae!...

No outro dia os jornaes da terra, em linguagem fina, fallavam sobre a primeira mulher que entrara para a Academia...

A mulher se destaca, hoje, no mundo inteiro, em todas as artes e sciencias, e o brilho da sua gloria é um poema sublime á evolução do seculo XX.

No Brasil, ella ainda está por apparecer nos ramos dessas nobres actividades populsoras do progresso, pois que, nas guerras que o Brasil sustentou, dentro e fóra do seu territorio, ella foi de uma coragem inaudita, como esposa e como mãe, e não se pejou de ir para as frentes de combate defender ao lado dos seus filhos ou mesmo do seu marido a integridade da terra conspurcada.

Anna Nery é o padrão da fraternidade e do carinho.

Clara Camarão e Annita Garibaldi o espirito bellicoso.

Nas letras, são muitas as que se distinguem. São innumerables as mulheres brasileiras que merecem assento na Academia, onde a grei dos immortaes se ajunta, espiritos de estirpe, para os torneios da intelligencia.

E porque não a fazemos academica?...

Dona Julia Lopes de Almeida era bem o symbolo da cultura e do sentimento.

HENRIQUE GONZALEZ



General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da Republica.

A Republica Portuguesa comemora no proximo dia 5 o seu vigesimo sexto aniversario; e um regime que consegue crear raizes no meio de tão graves luctas partidarias como as que perturbaram a sua marcha durante os primeiros annos pode considerar-se consolidado. De resto, foi o proprio dictador português quem, após a morte do rei D. Manuel, declarou extinta a questão de regime em Portugal; a Republica, remodelada pela Dictadura de 28 de Maio de 1926, encontrou já o seu equilibrio na opinião nacional. O erro dos idealistas revolucionarios de 1910 consistiu em quererem fazer avançar por um caminho demais radicalista uma nação tradicionalmente conservadora e christã. A natureza não anda aos saltos. O conflicto surgiu pouco depois da manhã radiosa em que se proclamára a Republica, quasi sem combate, porque, na phrase conceituosa do desventurado rei D. Carlos, este era "rei de uma monarchia sem monarchicos". E as divisões partidarias e as revoltas sangrentas dos proprios republicanos conduziram á Dictadura que reformou profundamente o regime. Desde então não houve

mais tentativa revolucionaria que vingasse. Em 5 de Outubro de 1910 foi estabelecida a Republica democratica e parlamentar. O regime que hoje governa Portugal é a Republica Corporativa, organicamente democratica porque assenta no voto de todos os chefes de familia e em uma Assembléa Nacional. Entretanto, a nova Constituição confere ao chefe de Estado e ao governo poderes que lhes dão uma autoridade que não tinham na vigencia da monarchia nem da primeira Republica. Os problemas de após guerra, e o advento surpreendente de novas theorias politicas fundadas na violencia, aconselharam uma nova therapeutica para o mal português. Sem violencia e apenas fundada na intelligencia e na força moral de um Homem, Portugal está surpreendendo o Mundo com a sua resurreição. Hontem em Portugal, como hoje em Espanha, fez-se a demonstração pratica de que a democracia-liberal é inviavel nos paizes latinos — pelo menos naquelles que não hajam attingido um grau de cultura que os torne aptos a exercel-a. Aliás, o fetichismo democratico tem sido muito abalado e tem perdido muito do seu

O aniversario da

prestigio entre os proprios republicanos, em face de exemplos como o do Imperio Britannico e das monarchias scandinavas, onde vigoram "democracias com por cento", em contraste com certas republicas onde a democracia tem sido e está sendo o caminho em linha recta para a dissolução dos costumes politicos e para o abysmo da anarchia. Não vingam os regimes que não se adaptam á mentalidade dos povos. E', pois, sob a forma de uma Republica Corporativa e Christã que a nossa antiga metropole está fazendo a sua ascensão para novos e gloriosos destinos, conduzida por Salazar, esse estadista sem similar com que a Providencia a brindou em meio da crise em que ha longos annos se vinha debatendo. Portugal apparece já maior aos olhos do mundo. Não ha nações que se sintam grandes em face de outras que,

embora pequenas em territorio, são grandes pelo seu genio e pela grandeza dos homens que as dirigem. Salazar é um nome que o mundo já pronuncia com admiração, e os portugueses com um fremito de emoção patriótica. E' com indizível e legitimo orgulho que nós, brasileiros, o constatamos. As glorias como as amarguras das duas nações irmãs serão sempre communs.

Mas não se pode dizer pequeno um paiz cuja superficie territorial, em relação á Europa, occupa o que se vê no mappa que adiante estampamos. Em superficie, Portugal é a terceira potencia colonial do mundo. A sua população continental e colonial é já de dezesseis milhões de almas. No continente africano tem Portugal, além de outras possessões, as grandes colonias de Angola e Moçambique, que serão, pela evolução fatal,



Silvino Pass.

Republica Portuguesa

dentro de meio século talvez, duas novas nações de língua portuguesa. E podemos desde já imaginar, pelo exemplo do nosso Brasil, o que serão as novas patrias para a sua velha metropole e como crescerá a gloria de um povo que de tal modo collaborou na civilização do mundo. Não será exagerado supôr que, no fim do presente século, a língua portuguesa poderá ser falada por duzentos milhões d'almas.

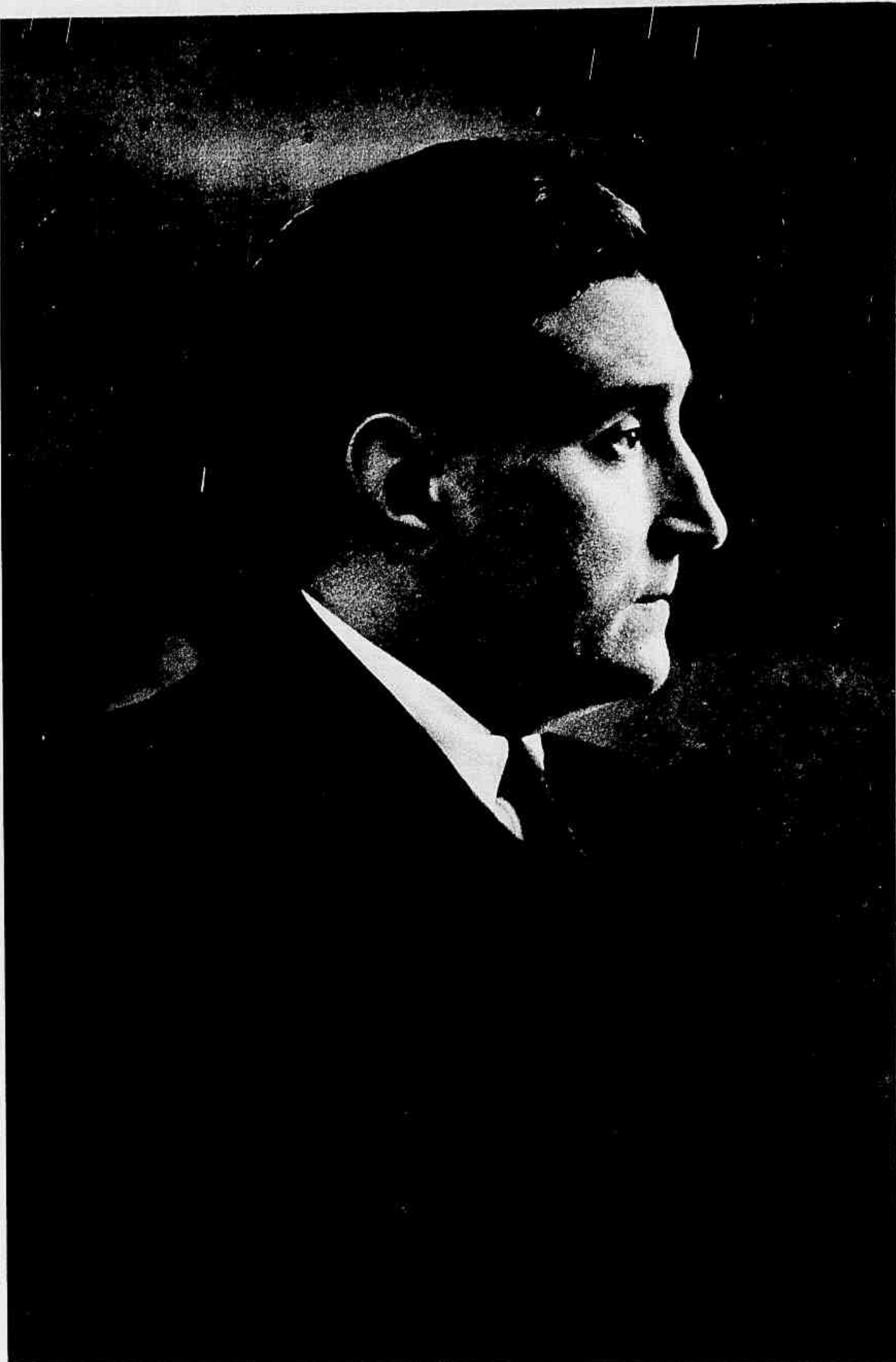
A Revista da Semana envia as suas saudações á nação irmã, neste dia de festa nacional, e presta as suas homenagens aos dois estadistas illustres que simbolizam o regime vigente em Portugal:

S. Exa. o general Fragozo Carmona, o chefe de Estado que, tanto pela sua suprema distincção e diamantino character como pelo alto criterio com que se tem conduzido no espinhoso cargo que occupa, conquistou a estima e o respeito do povo português;

S. Exa. o presidente do Con-

selho e ministro das Finanças e da Guerra, dr. Oliveira Salazar, o estadista singular que, pelo seu mysticismo patriota, pelo seu desinteresse pessoal e pela sua simplicidade, como pela forma clara e activa com que no presente momento está defendendo a soberania da Nação e os bons principios de Direito Internacional, conquistou a admiração e o respeito do mundo.

Publicamos tambem aqui o retrato do marechal Gomes da Costa, já fallecido, que foi o chefe do pronunciamento militar de 28 de Maio e figura de soldado bravo e brilhante que se cobriu de gloria e de medalhas nas campanhas da Africa, da India e da França; e o do doutor Sidonio Paes, que foi o espirito gentil da Republica e o chefe republicano que mais se fez amar do povo. Elle foi



Dr. Antonio de Oliveira Salazar, presidente do Conselho, ministro das Finanças e da Guerra.

o precursor do Estado Novo implantado em Portugal.

As nossas homenagens vão igualmente para o eminente embaixador Nobre de Mello, illustre representante diplomatico de Por-

tugal junto ao nosso governo e fulgurante espirito cujas qualidades de talento e distincção conquistaram rapidamente, e cada vez mais accentuadamente, a estima da sociedade brasileira.



Marechal Gomes da Costa.



Gráfico comparativo da extensão do império colonial português com a Europa.

BRASILIDADE e AMERICANISMO

por Lima Figueirêdo

BRAZIL e America formam um par inseparável, um todo harmonioso, grandiosamente bello e eloquente. Aqui, na America, não cabe uma doutrina de odio, de feição inteiramente eurasica. Tudo, aqui, é motivo de amizade fraterna.

O velho mundo nasceu errado e toda a sua historia é um monumento gigantesco a Marte. De inicio luta de *clans*, a corrida aos logares mais promissores, a peleja pelo direito de posse e o odio eterno entre vencedores e vencidos. Esse odio perpetuou-se e foi transmittido, de geração a geração, até ás nações actuaes que se alimentam da tradição — mama enorme que, lá, só espirra odio ao invés do leite puro da amizade que vincula os povos.

Na America, maxime na America do Sul, não houve, como na Europa, a disputa encarniçada para a conquista da terra. E até, certa vez, ficou quasi todo o continente sul-americano dependendo do cerebro de um monarcha espanhol.

A Banda Oriental foi, é verdade, um motivo de discordia. Ennuvrou o horizonte pacifico que delimitava a visão dos estadistas de duas grandes potencias; porém surgiu Artigas e, do chão cobigado, brotou uma nação pequenina, mas de sublimes e alevantados ideais — o Uruguay.

Rio Branco, de memoria immarcescível, foi o maestro da harmonia sul-americana: creou um ritmo na symphonia desordenada das paixões de cada povo. Fez com que gente de origem e de linguaajar diferentes se amassem, pregando, com a fé mais pura, um dos mandamentos do decalogo divino — "amar o proximo como a nós mesmo". Todavia, apesar do esforço empreendido pela paz, o que era branco se fingiu de sangue, e, por cerca de cinco annos, a Bolivia e o Paraguay lutaram, encarniçadamente, até o esgotamento total de suas energias vitales. Mortos aos milhares, familias ao desamparo, fome cruenta, miseria, enfim todo o scenario apocaliptico com as côres mais lugubres.

Fosse o americanismo pregado, com entusiasmo, naquellas duas nações, teriam ellas visto que lutavam para satisfazer os desejos estapafurdios de sybaritas alienigenas. O americanismo é a espada que esmaga e a porta que barra a entrada dos magnatas com pretensões fallaciosas e com o halito tresandando a sangue e cadaver. Fomentam a discordia para mais facil conseguirem os

productos que estereotypam a nossa riqueza.

E' o americanismo a defesa do bloco continental contra os conquistadores, quer venham elles abrigados pela força ou escudados, o que é peor, atrás de promessas adocicadas que escondem no seu seio planos cavilhosos de usurpação e desejos insaciaveis de sugar-nos até á inanición.

E' o americanismo uma necessidade. O *brasileirismo* é outra ainda maior — dá cohesão entre todos os filhos desta abençoada terra, facilitando a resolução de todos os nossos problemas internos. O desenvolvimento do espirito de brasilidade é uma questão de maxima urgencia e consiste, essencialmente, em educar o povo através duma doutrina nacionalista que metamorphoseie todo individuo

indifferente pela sorte de sua patria em um cidadão ardoroso e capaz de todos os sacrificios para o bem da collectividade brasileira.

O nacionalismo é o pão que fortalece o animo e arma o braço do povo contra os dois monstros que nos ameaçam de destruição: o communismo e o separatismo. Todo brasileiro que combata os que pregam o nacionalismo, seja qual for o seu titulo, commette crime de lesa-patria.

¶

Entre os propugnadores da idéa — um Brasil melhor dentro de uma America mais unida — se acha a professora Alba Canizares do Nascimento que ergue uma obra cyclopica, assentando as lages do alicerce no coração da mocidade infantil, embrião da geração que deverá assistir á luta que antevemos, oriunda da confusão ideologica que envergonha o mundo.

Visitei a tenda de labor dessa illustre educadora e saí de lá deslumbrado com o dynamismo, com o patriotismo e com o entusiasmo que a orienta. Seu trabalho é incommensuravel. Prega sadio brasilidade, aqui no Brasil, e leva ás nações irmãs os laços da amizade pura e desinteressada que as congrega, todas, sem excepção, no sentimento de defesa contra os conquistadores truculentos, contra os nove Neros que desejam fazer o incendio mundial.

Da obra formidavel e quasi fantastica de Alba Canizares avulta a distincção que ella fez na doutrina que paldea, baseada nos sublimes principios christãos. Ella representa a sua acção na figura singela de tres círculos concentricos que symbolizam: o central, o patriotismo; o médio, o americanismo; o mais afastado, o humanismo. Vê-se, claramente, o modo como ella enfrenta o problema, partindo do simples para o complexo em tres estagios diferentes e bem delimitados; ao contrario dos falsos demagogos que querem inverter a ordem natural das cousas.

Lobrigavamos no americanismo uma nuance que de todo não nos agradava — era a de não sermos correspondidos por nossos vizinhos. Esse presentimento foi, de todo, afastado do nosso espirito pela denodada mestra. Ella provou-nos que a obra é geral e de absoluta reciprocidade. Vimos, mostrados por ella, trabalhos enviados por todas as republicas americanas, desde as menores, como Haiti e S. Domingos, até ás maiores como a Argentina. É que belleza de concepção têm as crianças! Aqui, um gigante constituido por cabeças risonhas de pelizes caminha sobre o continente americano, personificando a força resultante da união; ali, uma estação P. A. Z. irradiando do Brasil para todas suas irmãs vizinhas; acolá, um mappa com as superficies territoriales matizadas com as côres das bandeiras respectivas. Entre as inumeras estampas que vimos, achámos notavel um retrato do dr. Getulio Vargas, desenhado por um menino uruguayo, que, com um gesto bem infantil, collou, na verso, bem na altura dos olhos do Presidente, seu minuscuro retrato.

Os resultados colhidos já são bem apreciaveis, mesmo para os que vêem com os olhos da descrença. O "arranha-céu" levantado já domina as edificações adjacentes.

E' sabido ser a educadora patricia uma pacifista. Porém, para que os maldosos não confundam seu pacifismo com o dos pacifistas de consciência carunchosa que renegam a guerra por commodidade ou conveniencia, vamos transcrever um trecho grandiloquente, no qual fica patente que o centro da figura acima referida é occupado pelo Exército, isto é: o Exército, julgamos, é o núcleo central das estruturas concentricas que seu cerebro sadio imaginou.

"Investivam uns contra o Exército, são indifferentes outros.

São contra o Exército: incultos, exploradores ou homens de admiravel bô fé e ingenuos.

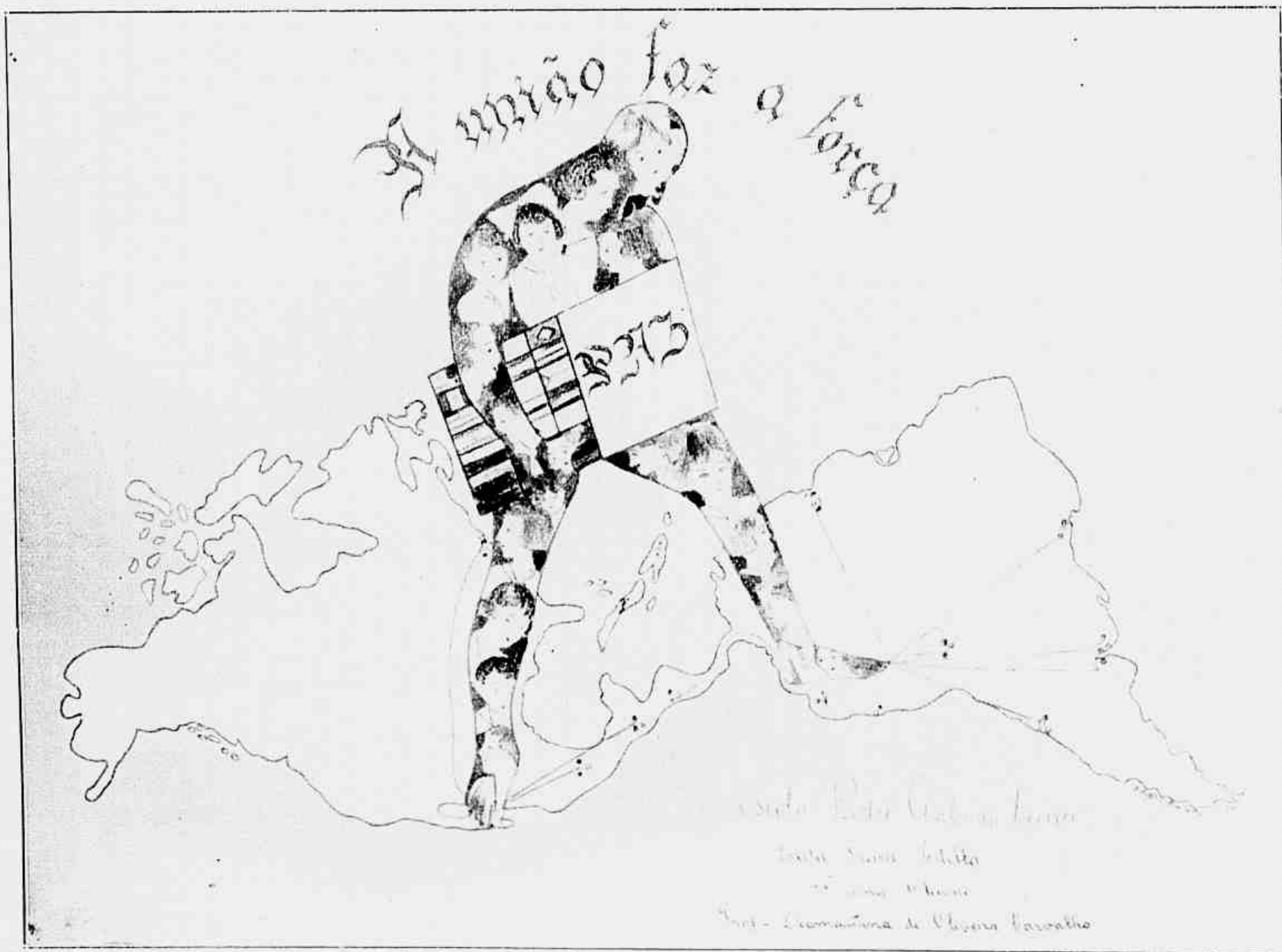
Vejo o Exército como necessidade de defesa externa e interna.

Vejo no Exército o guardião da nossa integridade e da nossa honra, guardião do nosso patrimonio material e espirital, elemento de cohesão, de unidade territorial e moral, a sentinella de nossa nacionalidade."

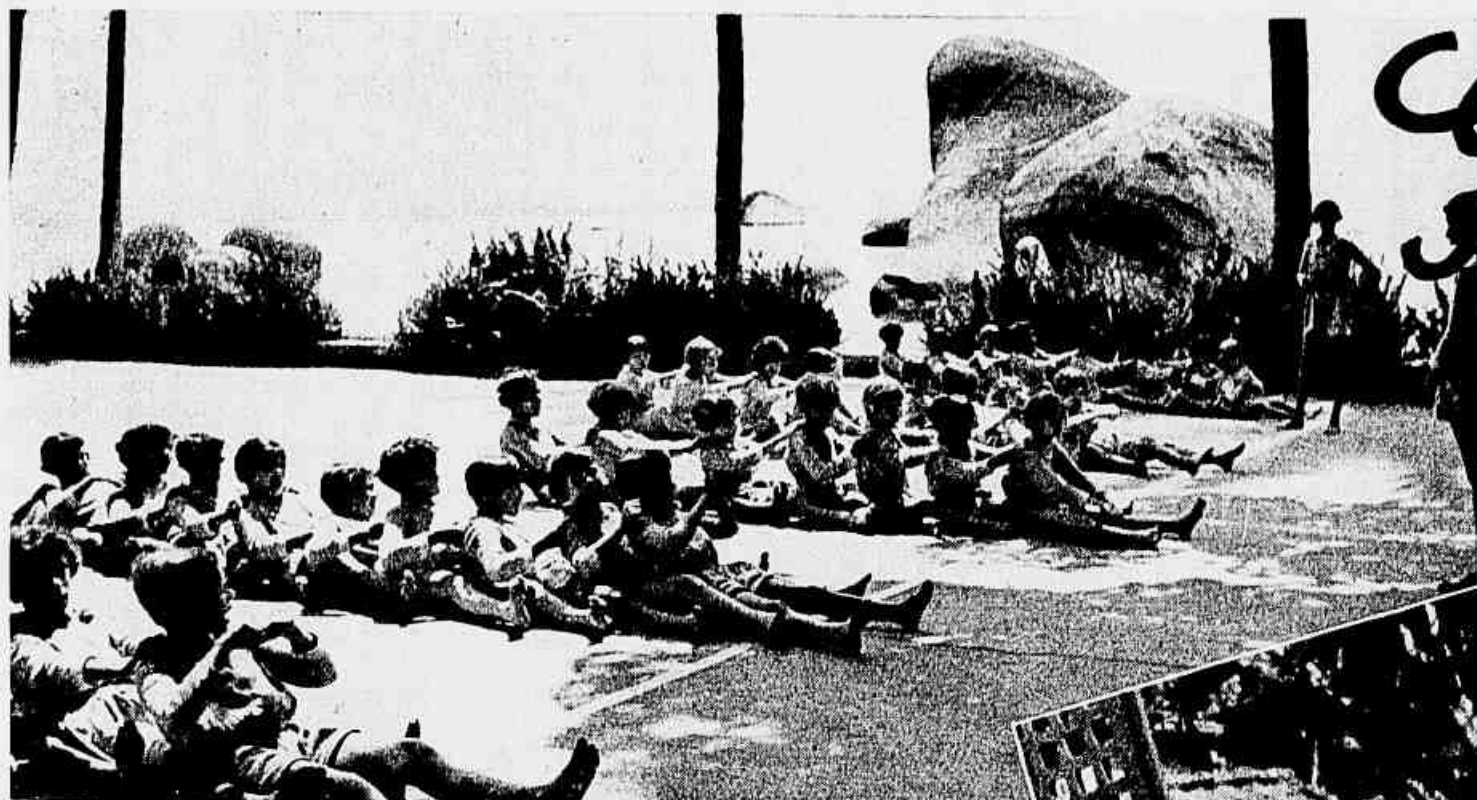
Lima Figueirêdo



Retrato do presidente Getulio Vargas executado pelo menino Roberto Pérez Priore, de 11 annos, alumno da Escuela Francia (6.º anno), de Montevideo.



A concepção da Paz nas Americas, pela menina Leda Neusa Portella, do 4.º anno da Escola Padre Antonio Vieira.



Georges Duhamel em Paquetá



Georges Duhamel, o eminente homem de letras que participou do Congresso dos PEN clubs em Buenos-Aires, de regresso á Europa foi recebido no Rio de Janeiro, como hospede official. O grande intellectual visitou o Preventorio D. Amelia, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, na ilha de Paquetá. Dessa visita estampamos os flagrantes que se vêem aqui. Ao alto, exercicios infantis. A seguir: a senhora G. Duhamel cumprimentando a superiora do Preventorio; o doutor Georges Duhamel recebido pelo dr. Almir Madeira, director do Preventorio, e a senhora Duhamel extrahindo agua de uma lananeira.



O 12.^o anniversario do Automovel Club



Tres aspectos obtidos nos aristocraticos saíões do Automovel Club do Brasil ao realizar-se o baile com que foi commemorado o seu 12.^o anniversario.

NOITE BAHIANA

SAHIU... Quando chegou ao Largo da Piedade, o sino do Convento começou a bater horas... Meio-noite. No silêncio do Largo vasto e da cidade adormecida, as pancadas do bronze — numa lentidão sonora — tombavam "dlong... dlong... dlong..." que os ecos repetiam — atenuando-as — através do espaço, da distancia...

Mirou o Convento massivo, collocado no ângulo da praça com a Ladeira dos Barris. Mirou as arvores que farfalhavam às rajadas do vento fresco. Mirou o céu pontilhado de estrellas, donde a lanterna de prata de uma lua bojuda vertia claridades leitosas sobre as cousas inertes... Mirou todo o scenario desconsolado e vasto que o rodeava e, encaminhando-se pela rua de S. Pedro, resvalou pela ladeira de S. Bento. O zimbório enorme, quasi oblongo, da casa dos beneditinos era, ao luar, como feito de argenteadas escamas de peixe. Os ultimos bronzes se calaram... A phantasmagorica sombra do velho convento vinha cair, dos seus dois seculos de altura, sobre a calçada que estalava a seus pés...

No Largo do Theatro, á porta dos *bars* provincianos, havia grupos raris. No "Refugio", gente pacata impacientava-se á demora dos bondes. Os edificios de cimento tapavam com seus sete andares a vista da Barroquinha e a entrada da rua dos Capitães. Os cinemas tinham as portas cerradas; os autos — parados — tinham os pharões apagados e os motores adormecidos...

Tomou a rua Chile e deteve-se em frente do grande hotel da cidade. Deteve-se, reflectindo... Depois, entrou. Achou-se numa sala quente toda illuminada, onde se jogava roleta. Algumas pessoas atiravam fichas sobre o panno. A roleta gyrava, a bola zunia... "18"... "26"... "11"... "32"... Physionomias ansiosas. Nervos em vibração á angustia de perder, á alegria de ganhar...

Que fastio!

Na rua, de novo, sentiu a caricia do vento fresco de Itaparica. Um vigilante nocturno trilou o apito. Uma negra passou sob um cesto de laranjas...

Foi seguindo... Na praça do Palacio, o relógio da Camara marcava uma hora. Caminhou até o "Elevador Lacerda". Encostou-se á balaustrada e ficou mirando a paisagem marinha.

Na noite clara, a ponta de Monteserrate emergia, nítida, das aguas. Recuando a vista, descortinou a Jequitiaia, o molhe do porto, a mancha raze e redonda da ilha de Itaparica... Para a esquerda, a linha da Barra... Tudo enluarado, silencioso, adormecido...

Fugindo ao magnetismo do scenario, seguiu pela rua da Misericórdia. Viu taboleiros com acaragê, bolos de cariman, laranjas enormes, amarellas. Transpôz o descampado onde outr'ora se erguera a velha Sé e tomou a rua Direita do Collegio dos Jesuitas. Chegou ao Terreiro de Jesus com a Cathedral de cantaria de Lisboa, o edificio da Faculdade de Medicina, as Portas do Carmo, as arvores, a fonte colonial do centro do jardim.



Caminhando para o Cruzeiro de S. Francisco, passou em frente da egreja de S. Domingos. Levantou os olhos, contemplou a torre com os sinos calados. Recordou-se de outros tempos... O tempo em que aquelles sinos tinham sido os mais famosos bronzes da cidade! Naquella torre, em dias de festa, Leonardo Gomes e Manuel Hygino — mestres sineiros — repicavam o "seleccionado". Lá estavam os velhos bronzes, quietos como grandes passaros feios pousados nas frestas da torre... O sino grande — o "S. Domingos"; o sino meião — o "N. S. do Rosario"; a garrida — "Santa Catharina do Sena"; o tim-tim grande "S. Gonçalo", chamarella, chamarinha...

Naquella torre, naquelles bronzes que outrora, nas "horas canonicas", tocavam *laudes, prima, sexta, nãa, vespera e completas*, estava a velha physionomia da cidade. Pela sua memoria passou melancolicamente a alma de Pethion de Villar: — "Dobra a defuntos, Musa tragica, — Alto, no azul, dobra a defuntos, — Chova do bronze fel e sangue, — Dobrem meus versos todos juntos..."

Caminhando na sombra que o casario elevado projectava na rua, achou-se em frente ao convento de S. Francisco e, dobrando á esquerda, ante a fachada de pedra rendilhada da Ordem Terceira, defendida da rua pelo alto portão colonial com ares de Arco do Triumpho.

Uma paisagem claustral!

Melancolia... Melancolia de caminhar sem destino, de não poder se evadir de si mesmo...

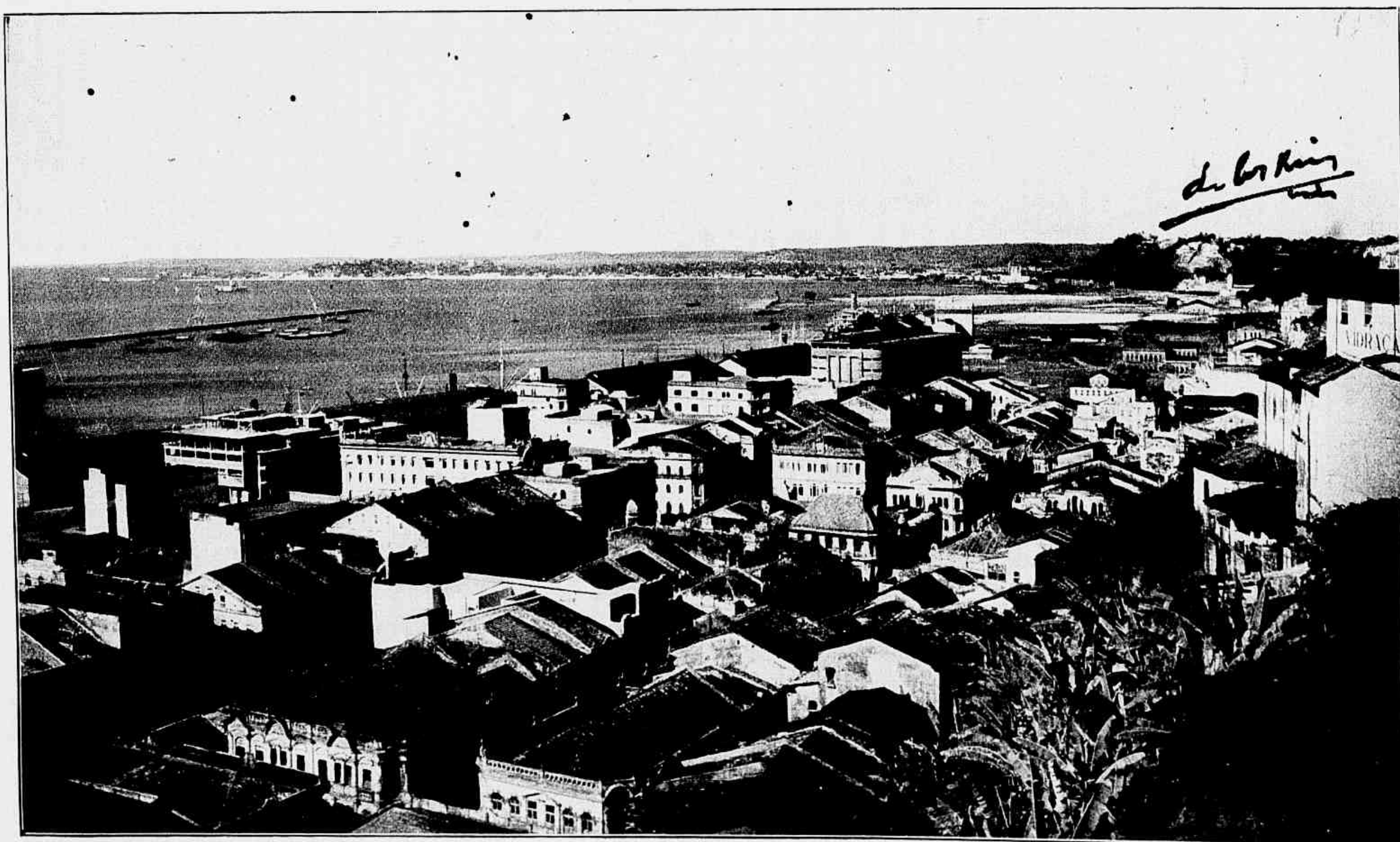
E foi caminhando... E achou-se na saburra da cidade, numa rua de creaturas de todo o mundo... E passou pela Via Dolorosa da peor das feiras... Vinha das "lojas" sujas um vozerio sujo... Dos primeiros-andares illuminados tombavam sons de victrolas e radios, tropel de pares bailando, nesgas de luz cõr de enxofre...

Então, voltou sobre si mesmo... Voltou sobre si mesmo e, de novo, encontrou-se no Cruzeiro... Desceu vagarosamente e foi dar na Ladeira da Praça. Remirou a paisagem, tomou a rua da Ajuda, do lado opposto ao *cabaret*... No "Tabaris" tocava-se uma "rumba". Deteve-se, tentado a entrar. Mas seguiu...

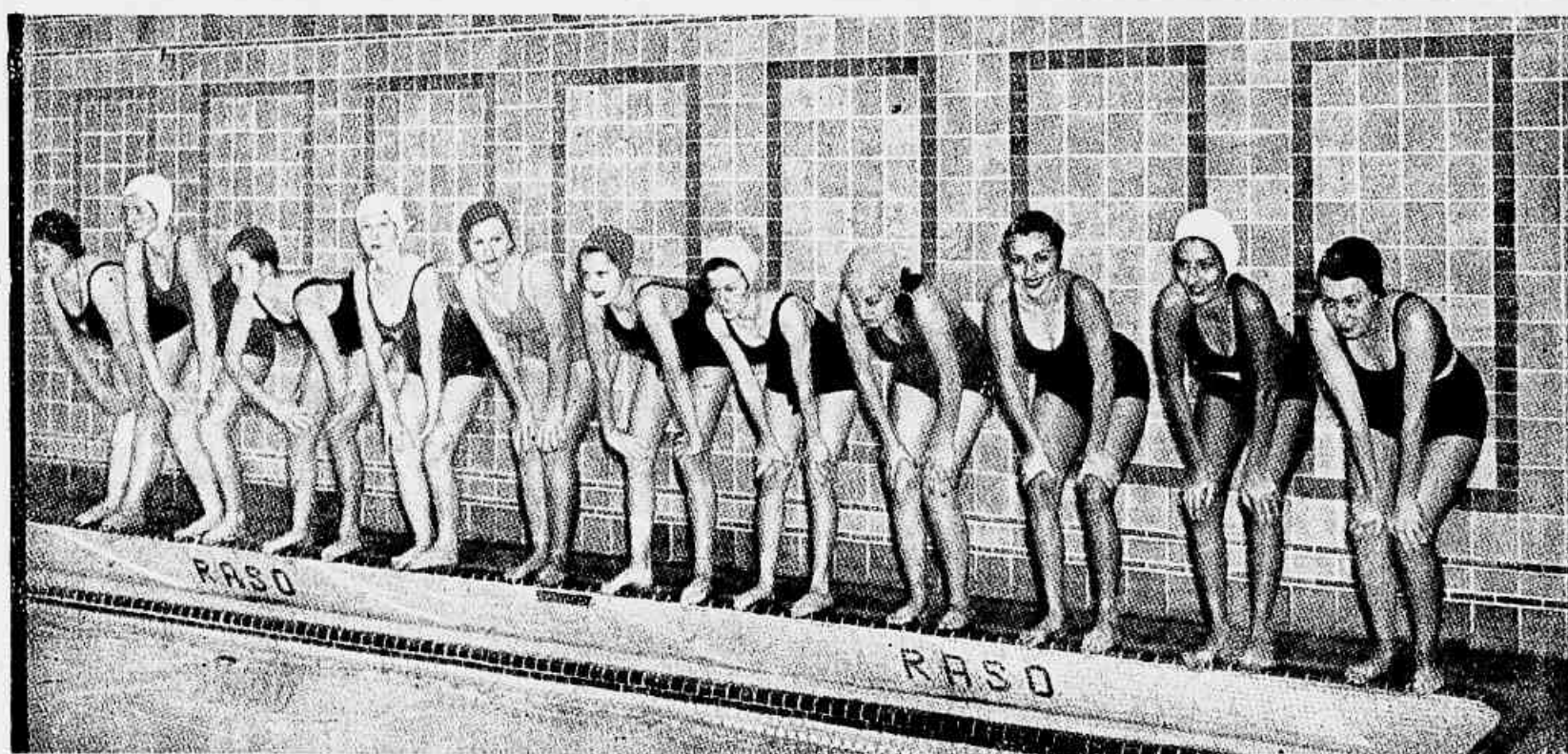
Seguiu, vagarosamente... Agora a lua, muito alta, mal illuminava a rua estreita. Sua sombra esguia mal se projectava sobre os paralelepipedos polidos... Fugiam o contorno dos edificios e a forma das cousas... Sua propria sombra se apagava dentro da noite, daquella noite bahiana, "Bella Adormecida" de tedio, que tambem adormecera em seu coração...

Eduardo Pires

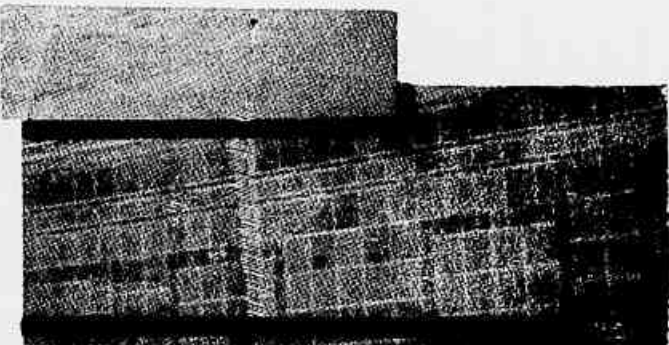
(Photos de los Rios)



Associação Christã de Moços



A REVISTA DA SEMANA surpreendeu as senhoras e senhoritas da Associação Christã de Moços, em uma competição íntima, na quarta-feira transacta, batendo tres chapas, bem suggestivas, que ficam aqui archivadas.



Os meninos cantores

de Vienna



Aspectos colhidos ao realizar-se a audição de intercambio cultural e artistico e de confraternização entre os Meninos Cantores de Vienna e um conjunto de elementos seleccionados dos orpheões artisticos das nossas escolas municipais. Ao alto, os pequeninos cantores viennenses á beira da Guinabera. A seguir: os Meninos Cantores no palco do Municipal e um aspecto da platéa.

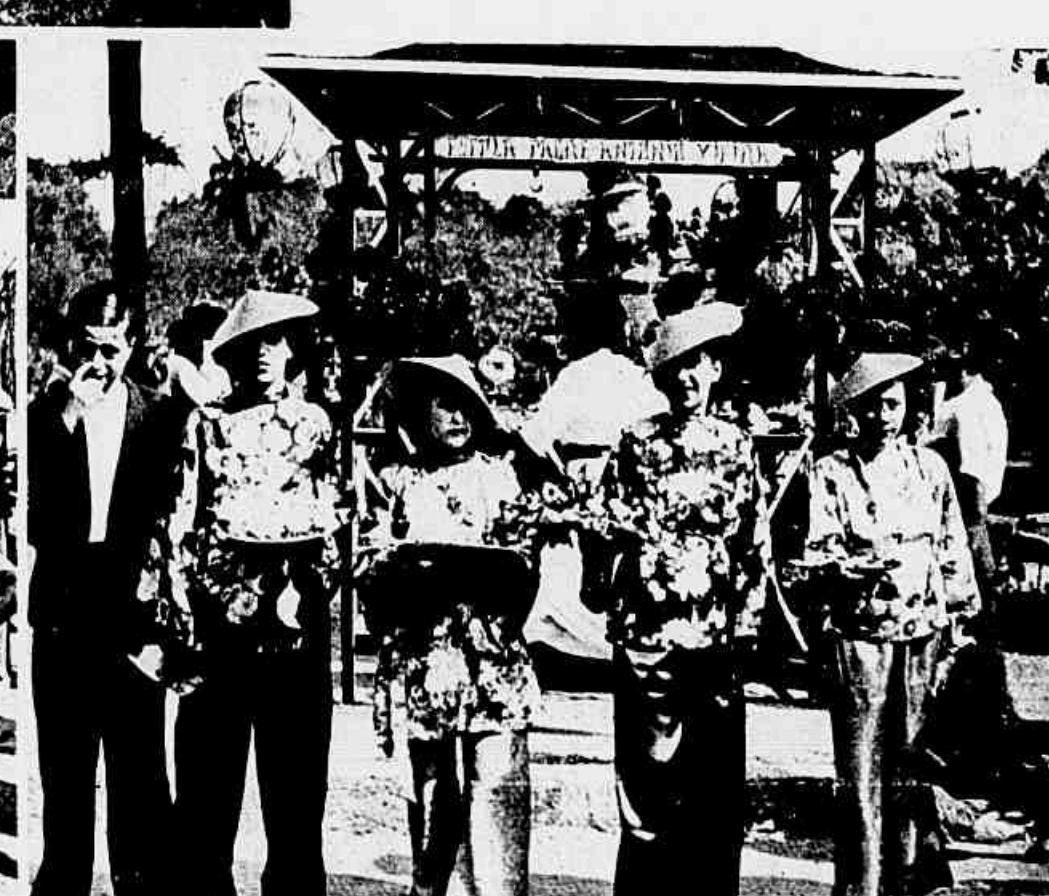


Al Festa da Primavera



ENFEIXAMOS nestas
paginas aspectos
encantadores da Festa
da Primavera, de bri-
lho cada vez mais crescente, realizada no domi-
ngo ultimo na Quinta da Boa-Vista.

Ao alto da pagina, á esquerda, o carro
da Primavera; á direita, o do
Orphanato Santa Rita
de Cassia.





A gentil senhorita Marly Bastos Guimarães.

Anniversarios

3 a senhora Raul Manso ; a senhorita Maria Eugenia Sampaio Garrido ; s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o dr. Castro Pinto; o almirante Fontoura de Andrade; o sr. Mario Roquette Filho; o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho; o dr. Monteiro de Castro; o dr. Mario Tavares, secretario da presidencia do Banco do Brasil.

4 a sra. Sylvia de Mello Barreto ; as senhoritas Conceição Guimarães Pinto, Pepita Bayma Belchior e Maria Yolanda Burlamaqui ; o eminente juriconsulto e academico Clovis Bevilacqua; os dres. Rodrigues Alves Filho e Julião Ribeiro de Castro ; o nosso collega de imprensa Honorio Netto Machado; o dr. Milton de Carvalho.

5 as senhoras Antonio Leite Pimentel, Alvaro de Carvalho, baroneza de Gouveinhas; a senhorita Maria Emilia Desousart; o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra; o dr. Edgard Fontes Romero; o professor Cardoso Fontes.

6 as sras. Marieta Duprat Ribeiro, Santinha Costa Mattos, Verissimo de Mello e Amílcar Botelho de Magalhães; a interessante Lisiz Apollo de Moraes ; o dr. João Ferreira Botelho ; o coronel Antonio de Oliveira Bruno.

7 a senhora Vieira Souto; as senhoritas Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque e Helena de Mello Coelho; os dres. Nelson Moss de Almeida e Pedro de Almeida; o coronel João Francisco da França e Vasconcellos; o jornalista Hamilton Barata; o banqueiro dr. Alberto Boavista.

8 as senhoras Dino Galvão Bueno e Lygia Arlindo Parga; as senhoritas Marieta Lodi Batalha, Ottilia Burlamaqui e Stella Alves de Souza; a formosa Diva de Oliveira Machado;

o jornalista Lindolpho de Azevedo; o dr. Daciano Goulart; o commendador Francisco Antonio da Rosa; os coroneis Bernardino Amaral Savaget e Bandeira de Mello; o dr. Vianna do Castello; o poeta Catullo da Paixão Cearense; a menina Maria Mendes de Moraes.

9 senhoras Oliveira Botelho, Armenia Peçanha, Dulce Pacheco Leão, viuva Anatolio Valladares ; senhoritas Amanda Cerqueira e Silva, Nair Califré; o professor Mello de Carvalho; o dr. Francisco Furtado; os srs. Aarão Reis, Decio Fernandes Guimarães; o deputado federal dr. Daniel de Carvalho; o almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

Noivados

— a senhorita Nadyr Raja Gabaglia e o dr. Francisco Antonio de Oliveira Toledo;

— a senhorita Felicia Conti Signero e o sr. Demetrio de Zupasti;

— a senhorita Elizabeth Lima e o sr. Sebastião Castro da Rocha;

— a senhorita Carmen Garcia e o sr. Albano de Barros Leal.

Casamentos

— a senhorita Maria Cecilia Belfort e o tenente Benjamin da Costa Lamarão;

— a senhorita Odette de Queiroz e o sr. Cléo Alvear;

— a senhorita Yvonne Soler e o tenente Arsenio Nobrega Filho;

— a senhorita Maria Rosa Bastos Barretto e o sr. Edmundo da Silva Oliveira;

— a senhorita Lucia Wendhausen de Carvalho e o sr. Carlos Magalhães;

— a senhorita Rosa Vieira Gomes e o sr. Manoel Lourenço dos Santos;

— a senhorita Elza Vasconcellos e o sr. Fernando Bento Fernandes;

— a senhorita Esther Rodrigues e o sr. Adler Montez de Almeida;

— a senhorita Dalila Donato da Costa e o sr. Waldemar Velloso;

— a senhorita Marianna de Oliveira e o sr. Domingos Tiziano.

Noticiario Elegante

Babies

O sr. Newton Peçanha Lopes e sua senhora participam o nascimento de sua primogenita, a menina Neusa-Ruth.

Diplomaticas

Em dia da semana passada, chegou a esta capital o barão Jean Villenfagne, novo embaixador da Belgica no nosso paiz.

O illustre diplomata foi recebido a bordo pelo representante do ministro das Relações Exteriores, pelo encarregado dos negocios da Belgica, pelo addido commercial, pelo consul belga e outras figuras representativas.

✱

O sr. Louis Hermite, ex-embaixador da França no Brasil, que está em vespas de voltar ao seu paiz, fez entrega a semana passada, no palacio Itamaraty, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, das insignias da Gran Cruz da Legião de Honra, com que houve por bem agracial-o o governo francez.

Após a entrega das condecorações, o embaixador Louis Hermite fez uma breve allocução, na qual exprimiu a sua grande satisfação por ter podido, ainda que no fim de sua carreira aqui, prestar essa homenagem ao chancelier brasileiro. Em seguida o illustre diplomata fez offerta ao Itamaraty de um *crayon* historico, representando a visita do imperador Pedro II ao navio de guerra francez *Astrée*, em 1864.

O embaixador Macedo Soares respondeu agradecendo a alta prova de apreço que recebia do governo francez e a gentileza de sua excia. em offerter ao Ministerio do Exterior aquelle valioso quadro.

✱

Na embaixada do Chile, quinta-feira da semana passada foi entregue ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, que recentemente presidiu a delegação brasileira á Conferencia Americana do Trabalho, que teve lugar no Chile, das insignias da Ordem do Merito, com que o agraciou o governo daquelle paiz.

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos Negocios da Republica chilena junto ao governo brasileiro, disse, ao fazer entrega das condecorações, do grande prazer que tinha em fazer elle proprio essa entrega, a quem tantos serviços vem prestando em prol da approximação dos dois paizes.

Musica

O primeiro concerto symphonico cultural, organizado pelo maestro Villalobos, terá lugar na sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

O programma é o seguinte:
I — Oberon (abertura) — Weber.
II — Concerto para piano (em sol maior, op 58) — Beethoven.
Solistas — Guiomar Novaes.

Segunda parte:

III — Alborada del Gracioso — Ravel.
IV — Toada paulista (1.ª audição) — C. Guarneri.
V — Danças Plovstiennes do Principe Igor — Borodine.

Terceira parte:

VI — Preludio nº 2 — Debussy.
VII — Rhapsodia Negra (1.ª audição) — Poulenc.
Canto — Luciano Cavalcanti.
Ao piano Arnaldo Estrella.
VIII — Mestres Cantores (abertura) — R. Wagner.

Realizou-se, terça-feira ultima, no salão do Instituto Nacional de Musica, o

concerto de composições de J. Octaviano, com o concurso dos seguintes artistas: — Julieta Telles de Menezes, Adacto Filho, Vicente Tropia, Newton Padua e o proprio compositor.

Carnet

Sabbado, 26

6 horas...

A Cinelandia borbulha.

Na confusão de mil silhuetas, cheias de *charme*, passeiam olhos cheios de admiração.

A *Americana* e a *Brasileira* têm o aspecto festivo dos grandes dias.

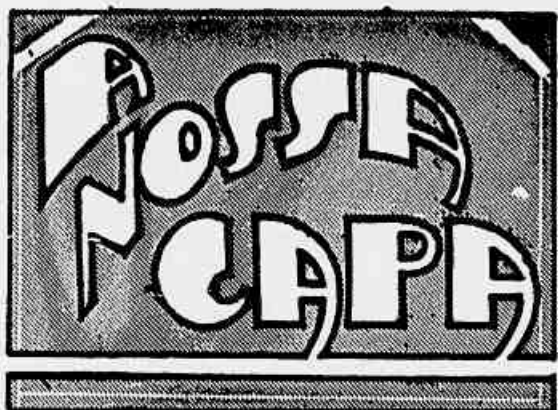
Vamos vendo as senhoritas: Dorinha Del Vecchio, Penha Affonseca, Lina e Laura Leite, Pinto Lima, Mimi Russell, Lucia Saboya, Maria Helena Pinto, Victoria Oliveira, Lisia e Elisa Bueno, Odette Luna Freire, Dóra, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Léa Veiga, Nilza Almeida, Léa Sonderman, Mildred Frances, Maria da Graça e Licette Sampaio, Zilah Costa, Fernanda e Hortensia Trapa, Lucia Carneiro de Mendonça, Maria Lisboa, Inah Kós, Isaura Chaves.

M. DE D.

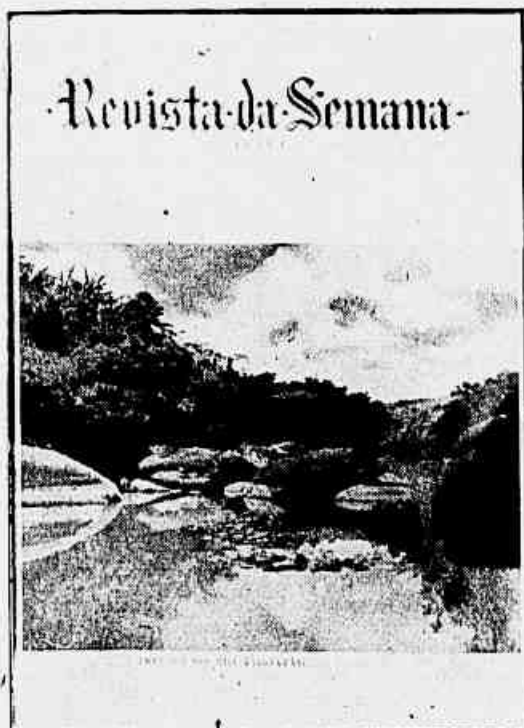


Alicinha Ricardo Mayerhofer, que no proximo dia 8 apresentará no Theatro Municipal um programma de canções francezas, percorridas da Ede-Média ao seculo XVIII em trajes da época.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

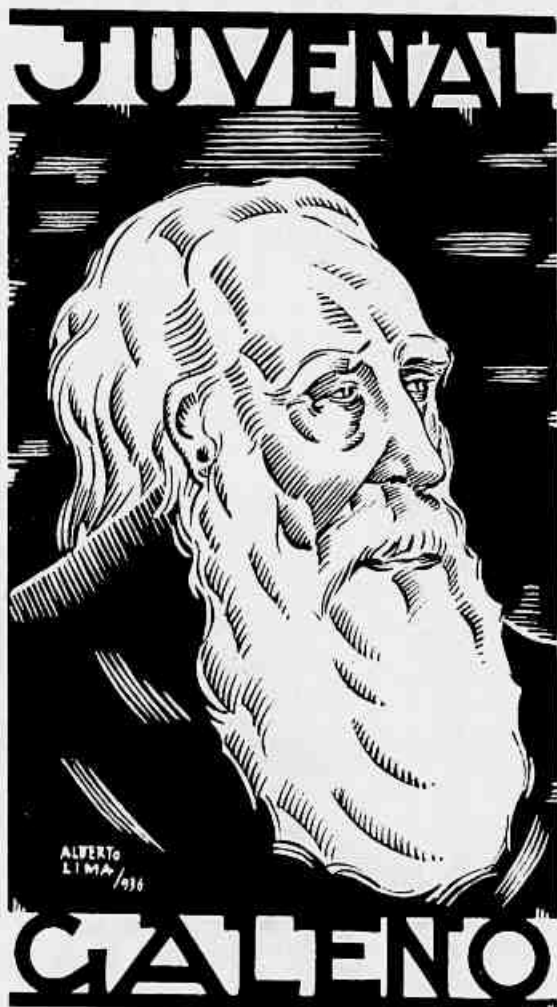


As paisagens da nossa terra tem todas uma sugestão especial, feita de encantamento e beleza. Reproduzilas é um prazer que sabe aos olhos da alma, ao orgulho patriótico, porque o nosso torrão abençoado é uma infindável sucessão de aspectos em que sobram exuberancias de vegetação, aguas quietas, que sonham ou que, agitadas, clamam em cachoeiras e rodopios; extravagancias geologicas,



em que se sentem os caprichos da Natureza, arrumando com arte comoros e pedregulhos, ribanceiras e valles...

Estampamos na capa deste numero um quadro impregnado de beleza e socego: um trecho do rio Jaboatão, na terra pernambucana, que a objectiva privilegiada de Oscar Maia — nome que os leitores da REVISTA DA SEMANA já se habituaram a ver assignando photographias encantadoras — colheu com rara felicidade e gosto.



Juvenal Galeno, cujo centenário se commemorou no dia 27 de Setembro, ficou sendo na historia da litteratura indigena, e especialmente na do Ceará, seu rincão natal, um symbolo expressivo de brasilidade. Nascido em 1836 e falecido em 1931, durante os seus 95 annos de existencia foi sempre o mesmo poeta dos humildes, das cousas simples e, acima de tudo, de homens e factos integralmente nacionaes.

Varias gerações que surgiram depois delle e que antes delle desapareceram poderiam ter influenciado o seu espirito, modificando-o, dando-lhe novas formas de exteriorizar o pensamento. Nunca, porém, esse phenomeno communissimo no mundo litterario poude transformar a orientação com que Juvenal Galeno transpôz longuissimos lustros de vida, sempre a mesma, magnifica e inalterada, eminentemente brasileira e infinitamente singela.

Os pequeninos — os grandes heróes anonymos da sua terra — o jangadeiro afoito, o vaqueiro destemeroso, o tabaréu ingenuo foram as figuras vigorosas com que animou a sua poesia inesquecivel, emmoldurando-as com o cheiro agreste das flôres do Ceará, com a paisagem suggestiva da linda Terra da Luz.

O Ceará e o Brasil não commemoraram apenas o centenário do nascimento de um dos vultos da poesia indigena: sagraram, nas homenagens prestadas á memoria de Juvenal Galeno, o verdadeiro creador da poesia popular e o mais brasileiro dos poetas da nossa terra.

Vida Escolar

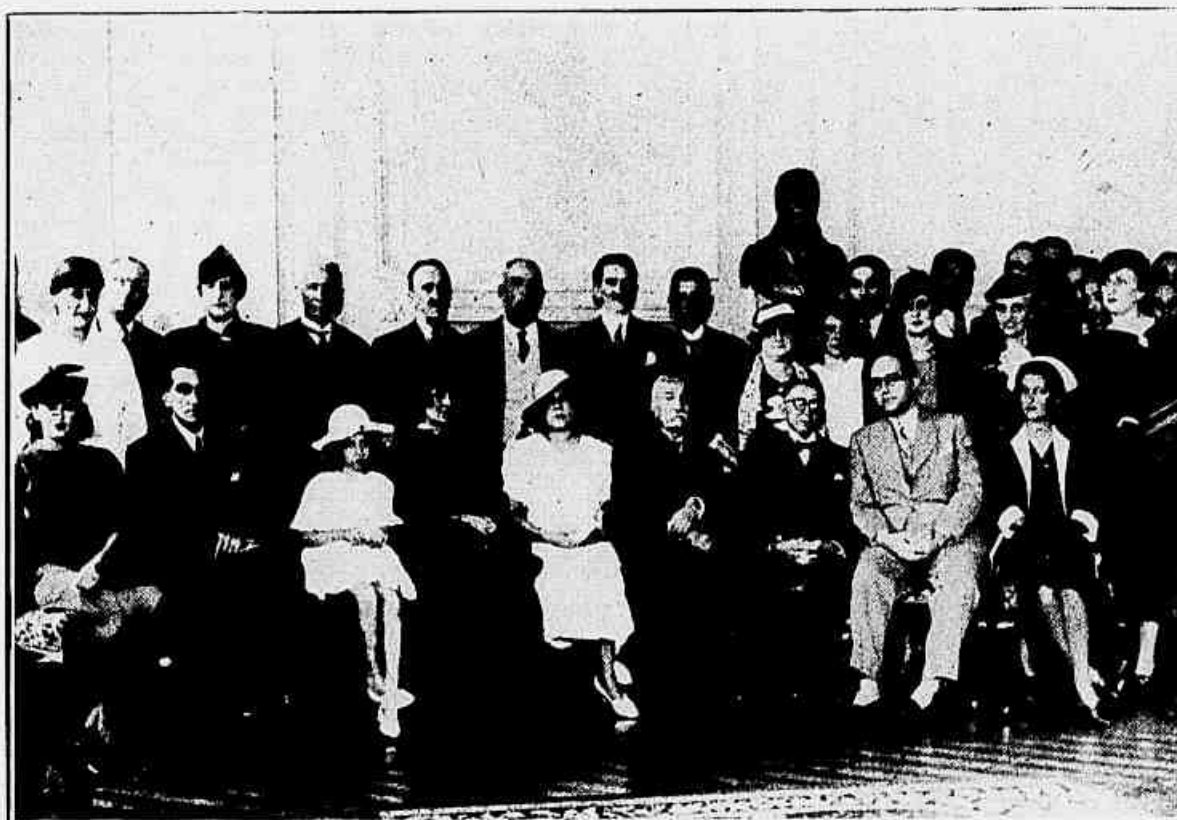


A professora Alba Canizares do Nascimento, superintendente de Educação, chefe da secção "Paz pela Escola".

O jubileu de D. Sebastião Leme

Em nome da Grande Comissão Executiva das Festas Jubilares do Cardeal d. Sebastião Leme, estiveram na nossa redacção os srs. dr. Hannibal Porto, juiz Rocha Lagoa e sra. Cremilde Leite de Aguiar, que nos vieram trazer o album commemorativo daquellas festas.

Agradecendo a gentileza, registramos aqui a impressão gratissima que nos deu esse album, carinhosamente confeccionado, através de cujas paginas ressaltam os episodios mais notaveis da vida preciosa e cheia de acções beneficicas do eminente Cardeal do Brasil.



No Syllogeu Brasileiro, ao realizar-se a sessão solemne promovida pela colonia cearense, em commemoração do centenário de Juvenal Galeno. Ao centro, no primeiro plano, o eminente jurisculto, academico Clovis Bevilacqua, que fez uma notavel conferencia sobre o grande vulto da poesia popular. No quarto lugar, a contar da esquerda, a sr.^a Julia Galeno, filha de Juvenal Galeno.

EM HOMENAGEM A ALVARUS



Nos meios publicitarios em geral, Alvaro Cotrim, o caricaturista melhor conhecido pelo nome de Alvarus, é uma figura de enorme popularidade, dada a sua qualidade de tecnico de publicidade e chefe dos servicos de propaganda da Caixa Economica, cujo impulso actual muito deve á sua acção. Tendo agora sido justamente promovido a Chefe Especializado daquelle institute de credito, os seus amigos e admiradores, na sua maioria seus companheiros de jornal, ofereceram-lhe um almoço no Hotel Myatã, que decorreu em um ambiente de camaradagem e de que damos alguns aspectos expressivos.



A sra. Odette de Faria Silveira Peixoto, que realizará amanhã às 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu recital no qual executará algumas das obras mais expressivas da litteratura do piano. Tratando-se de virtuose já bastante conhecida em nossos circulos musicas, e que tem logrado as mais elogiosas referencias da critica das principais capitães do paiz, é de crêr que o seu concerto venha a alcançar pleno exito.

Historietas escossezas

A sovinice dos Escossezes é proverbial. Haverá verdadeiramente razão para essa fama espalhada pelo mundo inteiro? O facto é que em tal sentido se contam, acontecidos ou inventados, innumer

casos que fazem a delicia dos colleccionadores de aneddotas. Eis dois dos mais recentemente postos em voga:

Um Inglez e um Escossez chegam juntos a Cannes. Travaram conhecimento no trem. Vão almoçar num grande restaurante: o Inglez paga.

Vão depois, de taxi, a Juan-les-Pins: o Inglez paga. De regresso, tomam chá: o Inglez paga. Jantam depois, vão a um dancing, a outro dancing: o Inglez paga sempre.

Pelas quatro da manhã, voltam para o hotel e o Inglez propõe que tomem "o ultimo dos ultimos". Bebem dois whiskies no bar do hotel e o Inglez vae a puxar da carteira. Então o Escossez protesta energicamente:

— Não, o senhor não pode pagar sempre!... E voltando-se para o balcão: — Garçon, traga os dados!

Um camponio escossez vae á repartição competente registrar o nascimento dum filho e, terminado o serviço, pergunta ao funcionario:

— Quanto devo?

— Nada, senhor. E' de graça.

Então o camponio, contentissimo:

— Nesse caso, faça o favor de registrar tambem o irmão gêmeo!

A Semana da Creança

Pedem-nos vehiculemos um appello — e aqui o fazemos prazerosamente — em prol da Semana da Creança, que irá de 10 a 17 do corrente.

Roga-se ás senhoras da sociedade que jogam o bridge reservem uma moeda de mil réis em todas as partidas em beneficio da Semana da Creança. As quantias apuradas deverão ser remettidas até o proximo dia 10, com os nomes das suas doadoras, para os seguintes endereços: senhora Waldemiro de Carvalho — Av. Atlantica n.º 900 ou portaria do Jockey-Club — e senhora Alvim Menge — na gerencia da Casa Fazendas Pretas, Av. Rio Branco, 141.



A brilhante pianista Mirinha Frazão, que realizará proximamente no Instituto Nacional de Musica o seu recital.

O 7 de Setembro na Suissa



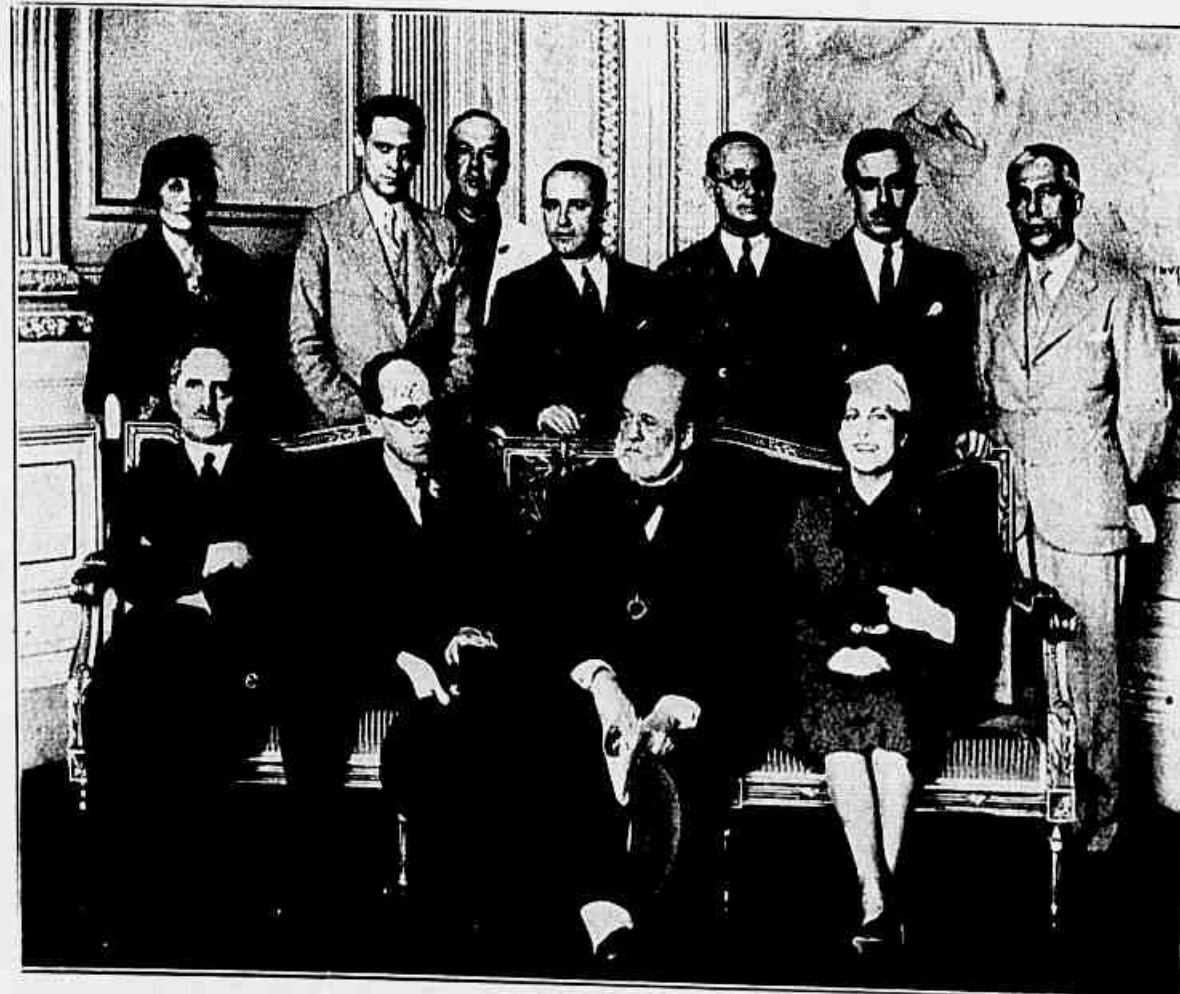
O ministro do Brasil e a senhora Nabuco de Gouvêa, cercados de brasileiros, num almoço oferecido a 7 de Setembro, na Lagação do Brasil em Berna. Vêem-se no grupo os srs. Renato Almeida e senhora, secretario Bulitreau Fragoso e senhora, e consul Navarro Leitão.

Homenagem ao professor Leitão da Cunha

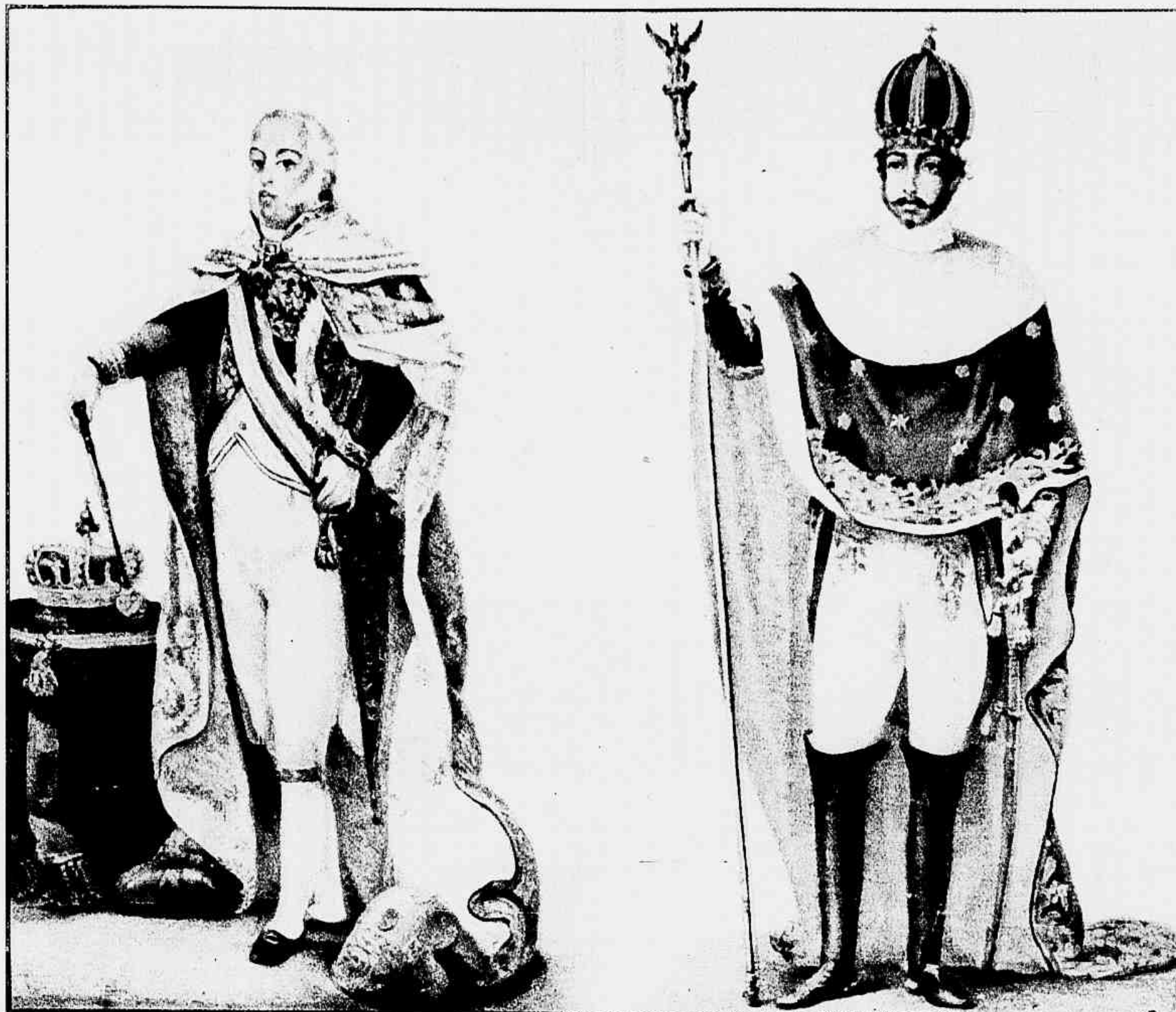


A inauguração do retrato do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, na sede do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, com a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á esquerda o homenageado.

A conferencia de A. Perret



O notavel architecto, professor August Perret, no Instituto Nacional de Musica, quando realizou a sua conferencia sobre as novas directrizes da architectura, sob os auspícios do Ministerio da Educação. No primeiro plano, da esquerda para a direita, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; o professor August Perret e a sra. Jenny Pimentel de Borba, directora da revista WALKYRIAS.



D. João VI.

D. Pedro I.

• AURELIANO MACHADO •

HA um anno já — foi a 27 de Setembro de 1935 — Aureliano Machado fechou para sempre os olhos á vida. O que então dissemos, bem podemos repetir, com o relevo immenso da saudade: perdemos com o chefe de orientação sadia o grande amigo, generoso e bom, cujo coração sabia reunir num só abraço todos os da REVISTA DA SEMANA.

Nesse anno transcorrido mantivemos na nossa casa de trabalho a tradição que Aureliano Machado nos legou, como se elle ainda aqui estivesse, mourejando connosco, discutindo, aconselhando, trocando idéas, com aquelle espirito bondoso que era uma das mais accentuadas características da sua personalidade.

Recordámo-lo com a saudade costumeira, revendo-o em todos os pontos desta casa, onde a sua figura se impunha pela cordura do amigo e pela franqueza do chefe. O seu tumulo cobriu-se de flores, no cemiterio de S. João Baptista, e em suffragio da sua alma foram rezadas missas no altar-mór e nos lateraes da Candelaria, encomendadas pela Família e pelos que trabalham na REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO E SCENA MUDA.

A Família Aureliano Machado recebeu do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. o seguinte telegramma:



"Associação Brasileira Imprensa, quando decorre primeiro anniversario desapparecimento seu inesquecivel companheiro Aureliano Machado, que tantas saudades deixou entre todos, vem reafirmar á sua desolada Família que sua memoria continúa a ser objecto do nosso culto. Respeitosas saudações".

Annotámos, entre as muitas pessoas que assistiram ás missas rezadas por alma de Aureliano Machado, as seguintes:

Randolpho Penna Junior e familia, H. A. Magalhães de Almeida, Helio Silva, João Ayque de Meira, dr. Belisario de Souza, dr. Hannibal Porto, Arthur da Cunha Cabrera, dr. Hernani Bilac Guimarães e familia, Alcides Corrêa Borges, deputado Mario de Moraes Paiva, dr. Drault Ernanny, Banco Federal de Crédito Popular e Agricola do Brasil, dr. Plácido de Mello, Paulo Rodrigues Alves, dr. Léon Camille Legay, dr. Americo Dantas e senhora, Avelino Pacheco e familia, viúva Ayque de Meira e filhas, João Romão de Oliveira e familia, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dr. Herbert Moses, Leonidas Cappuccini e senhora, prof. Fernando Magalhães, Vitalina P. de Souza e filha, J. Alberto Vieira, Arnaldo Vieira, Simplicio Barbosa, Alvim Barbosa, Marieta Lima,



D. João VI.

(Da collecção do Instituto Historico).

D. Pedro I.

Calixto da Rocha e senhora, comdte. Alvaro Alberto, coronel Alberto Lacerda e familia, dr. Romão Cortes de Lacerda, Mathilde Bastos, Dolores Mourão, dr. Oswaldo Chagas, dr. A. C. Freitas Mourão, Alvaro Fausto de Souza, Jenny Pimentel de Borba, directora de WALKYRIAS; dr. Ademar Tavares, viúva Caruso, Companhia Castellões, Arnil Pinho e Pinto, Carlos Cordeiro da Graça, dr. Horacio Ribeiro da Silva, dr. Heitor Beltrão, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Tijuca Tennis Club, dr. Dermeval Pinto e familia, Alberto Castro, dr. Oldemar Meira, dr. Joaquim Menezes Oliva, dr. Sylvio Camacho Crespo, general Soares dos Santos, dr. Samuel Prado, viúva Augusto Chagas, José Magalhães Rabello, Antonio Silveira Lima, João Pacheco Moreira, familia Dilermando Cruz, R. Nenato Cruz e senhora, Raul das Chagas Neves, senhora Drault Ernanny, viúva Assis das Chagas, Ruth e Esther Chagas, dr. Henrique Teixeira e senhora, desembargador Ribeiro de Freitas Junior e

senhora, Marietta Kendall, Julio de Andrade, Manoel Soares Loureiro e familia, Virgilio Coelho Duarte e senhora, Cesario Coelho Duarte, Haydée Duarte Souza Oliveira, capitão Carlos Lima Bastos, Antonio R. Samarão Guimarães, Cornelia de Vilhena Leite Oliveira, dr. Arthur Leão e senhora, Rubens Andrade e senhora, Nadir Rocha Bandeira, Adhemar Bandeira, Carmen Andrade, Mathilde Rocha, Laura A. Cruz, A. Gomes Lima, dr. Raymundo Ferreira e senhora, Capuccini & Cia., dr. Durval M. de Paiva, Maria Souza Meira, pela *Pro-Madre*; viúva Carlos Chagas, José Teixeira Lixa, Benjamin Ferreira de Castro, Guilherme Mangil, João Luso e senhora, Paulo Pelati, Achilles Dantas, dr. Eduardo da Silva Magalhães, Gentil José dos Santos, Augusto A. Costa, Atanagildo Machado, Oswaldo Teixeira, Domingos Segreto, dr. Celso Silva, familia Camillo Gorga, Joffre Amado, Drault & Cia., João José Lobo, dr. Harold Daltro e senhora, Cesar Brito, dr. Samuel Prado e senhora, viúva

Augusto Chagas, dr. Honorio de Araujo Maia, Benur Neves, Benjamin Guimarães Filho e senhora, C. Viese, tenente Horacio Alcantara Cruz e senhora, Augusto Alves Leão, Americo Novaes, Renato de Castro, Alberto Lima, Octavio Tavares, deputado Gratuliano de Britto, Manoel Soares Limoeiro e familia, Antonina Neves, Guilherme Neves, José Mendes da Costa Junior, Alberto Sarmiento, Gelabert de Simas, José Carvalho Diniz, Luiz Macina, Bernardino Peres, José Joaquim Gonçalves, Adolpho Sá, Cyriaco José Lins, Alfredo de Souza Costa, Nelson Pinto Ferreira Morado, dr. Irineu de Mello Machado, Antonio Rodrigues Teixeira, Hercules Bellinello, Constantino Silvestre, Mario Servette, Ottilio Carvalho, Antonio Candeia, João dos Santos, Austrioclinio Machado, Walfrido da Silva, Banco Economico do Brasil, Hortencia Pontes Martins, Victor Fontes e senhora, Camillo Attilio Filho, La-Fayette Côrtes, dr. Letacio Jansen, Silverio Rocha, Raymundo Mello, Francisco de Freitas Torres, Waldo Gomes

e familia, José Rodrigues Teixeira e senhora, Marietta Gonçalves Andrade e familia, dr. Alexandrino Agra, dr. Oswaldo de Noronha, dr. Juvenal Murinho Nobre, dr. Edgard Chagas Doria, Touring Club do Brasil, Edgard de Moraes e familia, J. Thedim, José Araujo Motta Junior, Octavio Navarro de Andrade, Luiz Gomes Loureiro, Bernardo Oliveira Barbosa, Antonio Dantas e senhora, dr. Mario do Amaral, Abilia e Bernardino Soares Pinto, Aida e Isaias da Silva, Antonio Rodrigues Teixeira e esposa, academico Pereira da Silva, José Sderkman, pelo dr. Carlos da Silva Araujo (ausente do paiz); tenente Egon Prates Pinto, major Albano de Carvalho, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Federação das Associações Portuguezas, Conde Dias Garcia, Dias Garcia & Cia., N. Silva, Carlos A. Lima, Antonio Caruso, Antenor Rangel, Jayme Mourão, Raymundo Zeferino de Paiva, Carlos Muniz, Laura Mendes e senhora, Antonina Diego Pitta e Neves, Anna e João Maia...

CLUB DAS VICTORIAS-RÉGIAS



Dois aspectos colhidos no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio ao realizar-se o *banquet* que, com requintada gentileza, o Club das Victorias-Régias offerceu à Imprensa Carioca.

O CHORÃO

Ai! ai!... não me bata! não me bata mais, papae! Quasi sempre era assim. Os gritos agudos e metallicos retiniam pelas paredes, pelos telhados, corriam velozmente pelo espaço afóra e, por fim, diluíam-se pelo interior do casario humilde daquelle bairro de pobres operarios. Como se lhe coçassem os ouvidos, a vizinhança acudia, cheia de raiva e de commentarios os mais terriveis. Á casa do carpinteiro Ananias. Homem um tanto rustico, de aspecto tristonho e grave, ainda retendo nas mãos um fragil pedaço de cipó, volvia para todos o resto enrugado, os olhos tintos de nuvens amarelladas a se lhe esconderem as chammas de um fogo quasi que momentaneo.

— Vocês, vagabundos... o que têm vocês com isso? Dobrava o fragil pedaço de cipó, dava uns dois ou tres passos pelo unico aposento da habitação e, procurando disfarçar qualquer coisa que lhe descia pelas faces inclores, automaticamente, passava uma das mãos da testa ao queixo ossudo e saliente.

— Elle é meu filho! Quem me impede de castigar meu filho? Na verdade, visto sem prevenção alguma, aquillo não era o que se chama castigo. Ananias tinha um bom coração e apenas fingia bater no menino. Mas este, muito travesso, manhoso a não poder mais, reflectia o leve tocar do cipó, que lhe descia o pae, com estrepitosos clamores como se fosse um raio a açoitar-lhe a pelle. Vae dahi, chegava a ficar rouco de tanto gritar! E, si o pae tinha verdadeiramente odio, era justamente nesses momentos em que se approximavam, a falar com grosseria, com estupidez, os taes defensores. Não lhe reconheciam sequer a menor virtude de homem honesto e trabalhador. Por fim! ainda diziam: 'Olhem! vejam como a creança está machucada! Santo Deus!... Que barbaridade!...'

Nada disso que diziam. Mentira! O pequeno Manoel jamais sentira, das mãos do pae, aquelle castigo que sua boca propalava! Os cuidados fingidos, o amor fraternal que nunca existira, a piedade sincera que jamais bordara aquelles corações da vizinhança curiosa, todos estes mundos de injustiças, fantasias de consolos, faziam-no, com certeza, acreditar nas dores, suggestionando-o, desapiedadamente. Tão pequeno ainda, na sua roupinha de meio metro de comprimento, açoitado pelas linguas que se diziam condoidas, parecia crescer, avolumar-se, chegando, nas attitúdes agitadas de seus membros ainda em formação, a superar o proprio carpinteiro. Nestes momentos, enchendo-se da autoridade que lhe vinha dos presentes, era, ás vezes, o primeiro a levantar tremendas injurias contra aquelle que verdadeiramente o estimava.

Tal se encontrasse um immenso prazer no desenvolver de taes scenas, a creança já tudo fazia até para as provocar. Ananias, porém, mantinha-se, como sempre, inoffensivo, embora lhe sangrasse a tristeza de ver o filho, mais tarde, entregue a uma sorte infeliz. Fingia apertar os punhais. Continuava fingindo,

sempre despido de raiva, crente na sensibilidade tão apurada do pequeno quando lhe tocava de leve com o cipó e, intimamente, transbordava de esperanças. Pensava na correção que do ephemero castigo poderia advir, e só se lhe viam os gestos mais francos, as attitúdes realmente irritadas quando, attingido no seu direito paterno, voltava-se para os curiosos:

— Vocês não têm nada com isso!

— Barbaro! Carrasco! — era de se ver como gritava, a uma só voz, toda aquella gente. — Teu filho ainda acaba maluco.

Este era o unico momento em que o carpinteiro ficava realmente zangado.

Não obstante, como para provar o seu grande amor paterno, chamava para bem junto de si o corpo da creança, passando-lhe e repassando-lhe pela cabecinha a sua mão pesada e rendada de callos. O pequeno se encolhia, meio arisco, meio risonho, sentindo-se amparado, ao mesmo tempo, pela multidão e pelo pae. Ás vezes, sem saber como, desvencilhava-se deste e, ao longe, punha-se a ironisar da bondade paterna...

De uma feita, porém, aquellas scenas foram



revestidas de consequências mais graves. Quem diria que os vizinhos chegariam a tanto? Ninguém. Nem o proprio filho do carpinteiro Ananias. Nem elle, na sua inconsciência de menino travesso, na perspectiva de seus tenros annos poderia chegar a tal extremo! O facto foi assim:

Pela manhã, ao sair para o trabalho, o carpinteiro recommendou ao pequeno:

— Manoelsinho, não quero que ponhas a mão naquelle armario, ouviste?

— É uma encomenda para ser entregue amanhã e é preciso ter cuidado com o verniz. Vês? ainda nem secou.

Ao voltar para o almoco, entretanto,

qual não foi a surpresa do pobre Ananias encontrando, sobre a superficie de madeira do movel recentemente envernizado, um labyrintho de garatuja de todos os feitios! Não era de seu habito culpar, sem mais sem menos, Manoelsinho. Após alguns momentos de reflexão, chamou-o afim de o interrogar. E, como o filho trouxesse nes dedinhos sujos as provas que o accusavam autor de tão pernicioso trabalho, resolveu amendrontal-o como das outras vezes havia feito.

Antes, porém, muito antes do carpinteiro tomar do pedaço de cipó, já o pirralho puzera a boca no mundo. A voz de tão clamorosa trombeta, a vizinhança chegava, viva, fresca como se fosse uma festa.

mais outro... torna-te valente para com um homem!

O carpinteiro nem tempo teve de se defender. As pancadas violentas attingiram-lhe o peito, depois a cabeça, depois a nuca, e seu corpo foi bater pesadamente de encontro ao armario ainda em construção, espatifando-o.

A multidão, tocada de um sentimento estranho, o remorso talvez, que lhe batia á consciencia, dispersava-se. Um por um, os olhares curiosos iam deixando seus restos sobre aquelle monturo de carne inerte, indefeso, atirado a esmo...

Nem mais um commentario. Nem mais uma só palavra no interior da pobre casa.

Apenas as moscas zumbiam, ás dezenas, ás centenas, contentes, carnavalescas, a disputar um filete de sangue que escoava pelas frestas do assoalho.

O mais tudo era silencio... Tudo se envolvia num mutismo estranho, triste, pavoroso!

Pé ante pé, sabindo do cantinho em que se puzera, Manoelsinho parecia um curiço assustado. Num mixto de riso e de choro, tinha os musculos do rosto paralisados. Os olhos esbugalhados, o pescoço duro numa só direcção e, como que fantasmas a lhe tomarem a propria alma, seu corpo todo tremia sob o imperio irresistivel de mãos invisiveis. Na experiencia daquelles minutos tão cheios dos mais estranhos sentimentos, parecia tornar-se muitos annos mais velho. De longe, observava o corpo do pae. Parallelamente ao que lhe vinha aos olhos, dentro de si um mundo se dividia.

Nelle, tomando a forma humana, a injustiça e o remorso cresciam...

E o pequeno bem distinguia aquelles vizinhos, homens e mulheres, numa procissão fatidica!

Só então lhe foi dado comprehender o epilogo tragico da peça em que tão innocentemente actuára. As lagrimas desciam-lhe pelas faces, mas não as lagrimas quentes e espontaneas do choro barulhento a que se acostumára. Estas eram custosas e pesadas, e pareciam arrancadas de sua propria carne. Eram dois fios moirosos e prolongados, de um liquido crystalino e frio, a succeder-lhe uns soluços abafados.

Approximou-se do corpo do pae. Correu-lhe as mãos sujas pela testa, pelo nariz, pela boca e, por fim, abriu-lhe as palpebras endurecidas.

— Levanta, papae! Não choro mais... nunca mais!...

DIOGENES SOBRÉ

E, naquelle manhã, realmente o fôra. Mais do que nunca, primava por seus lances até então desconhecidos. O vozerio penetrava pelo interior da humilde habitação, confuso, ensurdecedor, dando a impressão de uma tempestade que se explodia. Todas falavam a um só tempo, num julgamento de odio e de despeito, pois o carpinteiro, por não se dar muito com os costumes dos vizinhos bisbilhoteiros, desde muito vinha sendo posto no patibulo das conversações quotidianas. Era chegado o momento de ser entregue ao carrasco e, para justificar a execução, ali estava o pequeno ainda a chorar! Como uma tromba d'agua em meio da forte tempestade humana que se desencadeava, surgiu, brusco, violento, da multidão confusa e precipitada, um homem robusto, forte, agitando no ar uns braços de gigante.

Largue o menino! covarde! canalha!

— Elle é meu filho! — exclamou o outro, indeciso, pallido, afastando-se como que aterrorizado.

— É teu filho? pois toma! toma!

Manos arriba!

por Soares d'Azevedo

E' assim que eu venho encontrar a Espanha: uma vasta praça de touros, com o sol e a sombra tomados de vinte e cinco milhões de almas. O "espada" é Largo Caballero, "capinhas" Indalecio Prieto e Martínez Barrio, "cavalleiro" o marxismo, montando a Besta do Apocalypse. Nesta Espanha que eu conheci salerosa e guapa, com os seus mantones de Manila, os seus pentes de tartaruga, os seus boleiros e peteneras, correm caudas de sangue, e em nome da liberdade trucidam-se milhares de criaturas indefesas. Desço



Em um posto convenientemente dissimulado e entrincheirado, quatro soldados accionam as metralhadoras deante de Valencia.

de Saragoça nesta manhã livida de julho, ao troar do canhão. Chego a Madrid em noite escura como a alma de um miliciano. Aponto em Toledo, já entregue ao saque. Atravesso Aranjuez e recuo de pavor. Subo ás cristas da Guadarrama e é ainda o sangue tingindo as rochas abruptas e escorrendo montanhas desoladas abaixo. Albacete, Enciña, Valencia, Barcelona, o espectáculo é sempre o mesmo: aquelles sinistros macacões azues, aquelles sinistros gorros pretos, aquellas sinistras carabinas reluzentes, atravessando o campo, galgando palácios, invadindo igrejas, e ao fim e ao cabo velhas latas de petroleo que as mulheres carregam açodadas para as portas das cathedraes que daqui a pouco vão ser presas das chammias.

Ao longo das carreteras lugubres, cruces toscas de onde pendem frades de olhos esbugalhados, a lingua de fóra, grandes manchas de sangue escorrendo pelo peito nu. A meio dos povoados, velhas igrejas medievas, antigas mesquitas acaçapadas, rendilhados de pedra, que as chammias lambem numa carícia dia-

bolica. Pelas praças, cadaveres de carabineros confundem-se com corpos inchados de cavallos que apodrecem. Ouvem-se de quando em quando gemidos que cortam o coração. Camionetas celeres como diabinhos soltos furam a treva e despedem a minutos chispas de fogo vermelho. Os quartéis foram saqueados por milicianos ebrios de sangue. Os bancos ainda hoje estão sendo envolvidos por unhas longas e rapaces que levam o ouro para subterraneos mysteriosos. E á beira dos caminhos, nos desvãos das rochas alcantiladas, no segredo dos bosques de sobreiros, velhas mulheres de preto, mantilhas a cobrirem-lhes a cabeça, soluçam pela agonia da Espanha, dessa velha Espanha que ellas se habituaram a amar desde que conheceram mais de perto a jota aragoneza, a verbeena de la paloma, as seguidillas e as granadinhas.

Até eu, extranho á terra, ao povo e aos costumes, eu, peregrino de outro ideal, estrangulo um soluço e contengo um grito de dor ante o espectáculo inaudito da Europa seculo XX, o espectáculo do odio fumegante, ululando ao mesmo tempo imprecações e blasfemias.



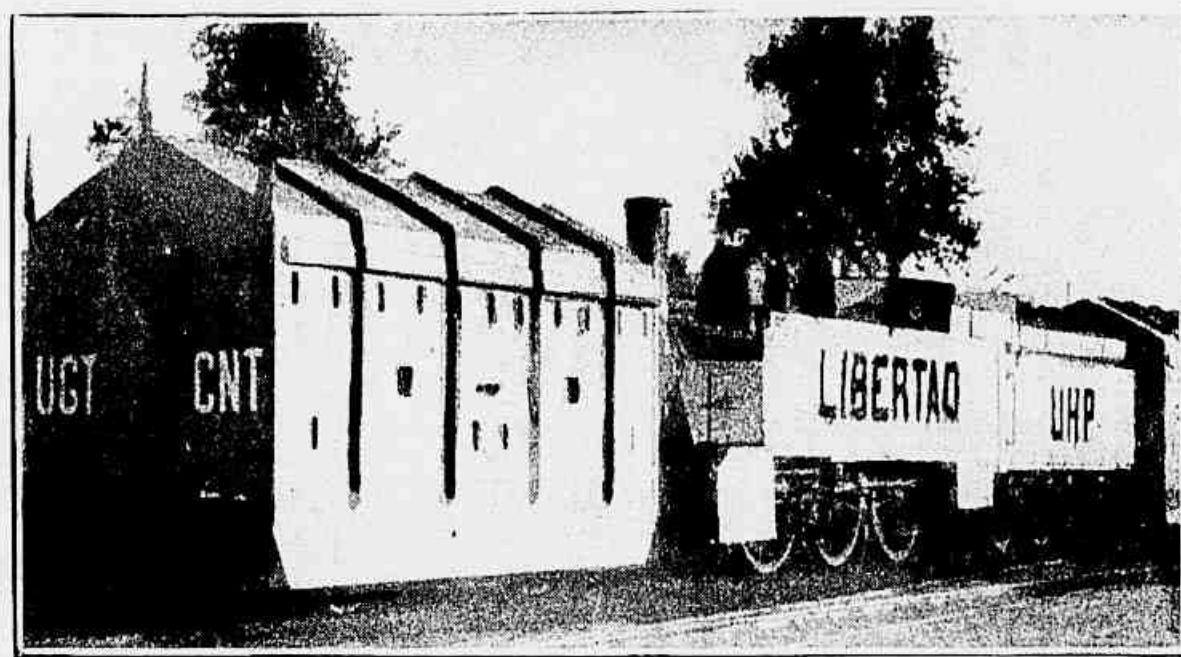
Os camponeses de Carthagera são precavidos. Consagrando-se ao trabalho, em terras que lhes são concedidas, estão preparados, como se vê, para defendel-as.

Esta é a Espanha que eu venho encontrar em julho de 1936, fratricida, parricida, assassina, suicida, varrida pelo mais impetuoso tufão de loucura que jámais açoitou a Europa monumental.

"Manos arriba!" eis o grito de supressão de todas as liberdades, eis a ordem despotica do marxismo triumphante—nem sei bem por quanto tempo — em terras de

Cid Campeador. Heroes, santos, sabios, artistas, martyres, philanthropos, operarios de ideal, fabricantes da maior epopeia que assombrou o mundo, vivos ou mortos, jazendo em cemiterios, encerra-

me feriu os ouvidos, através das calles madrilenhas, transformadas em trincheiras immensas e colleantes. Ellas vão de carabina, os seus grandes olhos negros vigiando as esquinas, os seus braços



Trem blindado construido pelos operarios das officinas Davis e da Central de Aragón, e que foi destinado a uma das frentes de combate.

dos em ataúdes de ouro e prata, ou vivendo a luz madrilenha, grande e cantante, todos são ultrajados no mais cynico, no mais cruel, no mais repugnante attentado a que o mundo assistiu estarecido.

de jaspe presos á carabina de ultimo modelo.

"Atencion!"...

O tiroteio prosegue desesperado, perdendo-se nas azulejas ou fazendo nos vidros das janellas um estalido que mexe com todos os nervos. Para os lados do Quartel de la Pena, cañonazos surdes e sinistros annunciam a resistencia dos nacionalistas de Franco.

"Adelante, señor!"...

Paro. Paseo de la Castellana, 55. A' minha esquerda, agita-se á brisa deste meio dia uma bandeira que me põe lagrimas nos olhos. E' verde-amarella e das suas dobras parece que está saindo um ciciar de passaro, um beijo de creança, um sorriso de mulher e uma carícia de pae: bandeira brasileira. Como é linda a bandeira da minha terra! Como ella me está a dizer, no seu modo doce e cantante: Vem! aqui tens a proteção das minhas dobras, a carícia das minhas sedas, o aconchego dos meus fios.

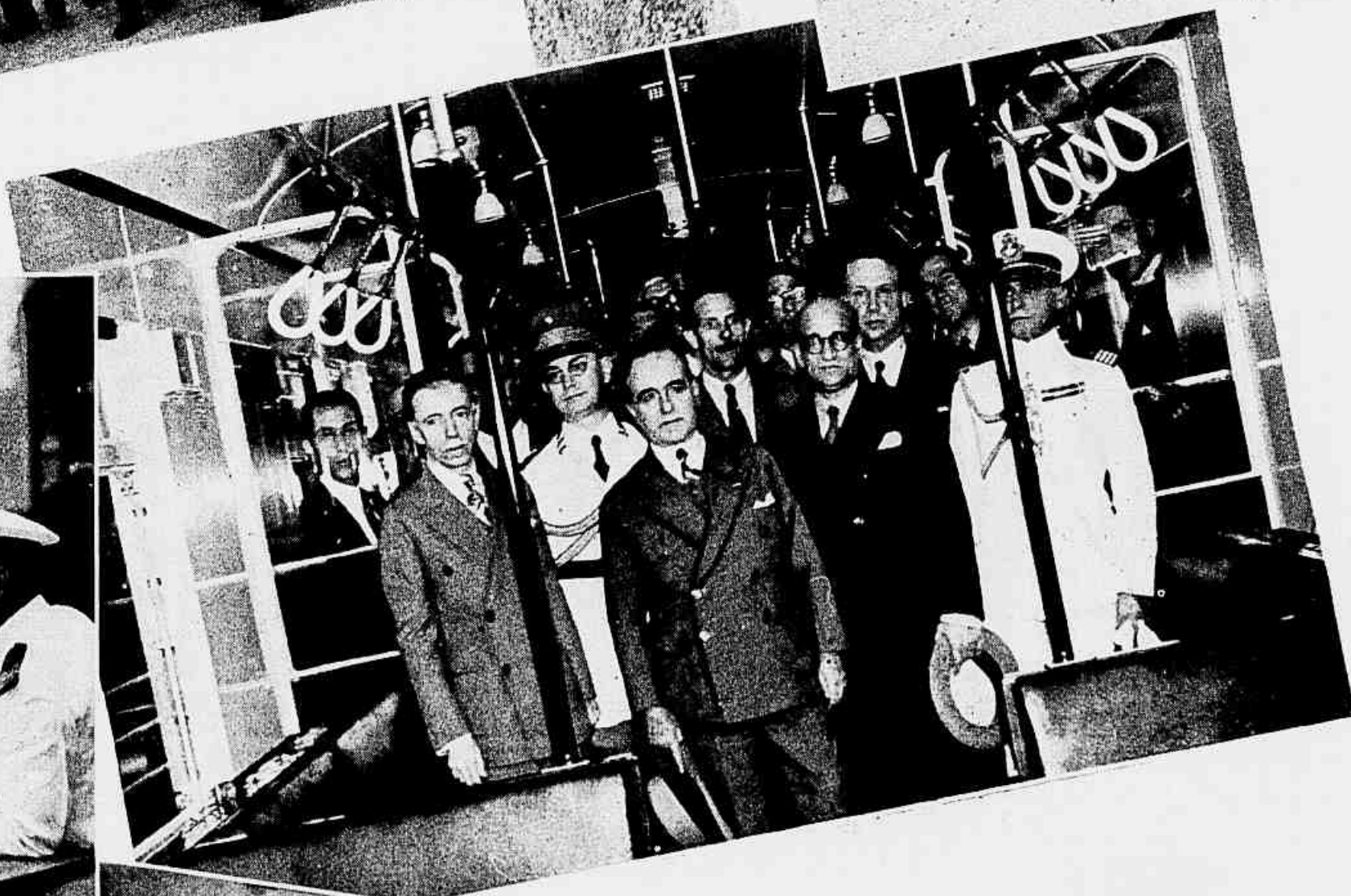
E eu me envolvo nella, e a cubro de beijos e de lagrimas.

João Guinda



Na zona de combate, não falta o humor... Este grupo de milicianos simulando attitudes bellicosas, posa para a objectiva a caminho para as columnas avançaças. Ao centro, uma mulher...

A Electrificação da E.F.C.B.



A visita do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, às obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ao alto: o Chefe da Nação examinando as obras de alicerces da futura estação D. Pedro II. A seguir: à esquerda, o sr. Getúlio Vargas percorrendo um dos galpões das oficinas de Deodoro; à direita, sua excel. sabindo do carro que o conduziu a Deodoro. Logo abaixo: à esquerda, o Presidente da República examinando as plantas da electrificação, que lhe são mostradas pelo engenheiro, dr. Benjamin do Monte; à direita, o sr. Getúlio Vargas num dos novos carros que entrarão em uso após a electrificação, em companhia dos srs. Lúcio de Almeida, ministro interino da Viação; coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. do Brasil, e general F. José Pinto e commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe da Casa Militar da Presidência. Por ultimo, o sr. Getúlio Vargas descendo de um dos novos carros.

RADIO E POLICIA

Quem adquire hoje um aparelho radio-receptor de marca americana observa logo no respectivo *Dial* uma zona de kilocyclos absolutamente inutil para as recepções das nossas ondas.

O vendedor do aparelho explica logo ao perceber a curiosidade do comprador:

— Não tem função nenhuma; é a zona de policia dos Estados Unidos. Mas o governo de lá obriga a isso os fabricantes de radio.

Na America do Norte o radio é hoje um dos melhores auxiliares da moderna policia tecnica.

Não é tempo de procurarmos imitar o que se passa nos Estados Unidos?

O Rio de Janeiro conta hoje mais de 2 milhões de habitantes; e apesar de não termos ainda o terror dos *gangsters* vamos observando que o nosso indice criminal aumenta de modo impressionante.

EM BAIXO — Aracy Côrtes, que de vez em quando volta ao radio, deixando o theatro. Agora vive para a "Radio São Paulo", onde fará uma temporada cantando os nossos sambas.

ONDAS CURTAS E LONGAS



Odette Amaral é uma das nossas cantoras mais conscienciosas, e estuda sempre, trabalha sempre, progredindo.

Lila Olive dedicou-se á embolada, e continúa nesse genero, admiravelmente, actuando na P. R. B. — 7.

As poderosas estações policiaes controlam a todo instante, phase por phase, o serviço dos seus agentes.

O menor incidente, uma pista descoberta, uma localização de malfeitores, um pedido de reforço a noticia de uma prisão — todos esses casos communs do policiamento são transmitidos ou recebidos rapidamente pelos postos centrais.

Vê-se por ali, nessa rapida nota, o que representa para o saneamento social, para a repressão á delinquencia, para o combate aos elementos perniciosos á collectividade — a radiophonia.

São incontaveis os seus beneficios; e tornou-se uma aparelhagem de tanta eficiencia que o governo americano amplia cada vez mais o seu raio de acção, ora inaugurando novos postos receptores e transmissores em todo o paiz, ora obrigando as fabricas de radio a collocarem nos seus aparelhos essa zona "policia" para que os radio-ouvintes possam acompanhar as peripecias interessantes de qualquer diligencia.

Parece que já é tempo de se pensar nisso mais seriamente.

A. P.

A CRUZEIRO DO SUL

A P. R. D. — 2 vae dia a dia aumentando o seu prestigio perante a população carioca.

Alem dos seus esplendidos numeros de canto e musica, vive a apresentar programmas novos, originaes, interessantes.

Na hora H as chronicas têm um sabor inedito: mostram as bellezas do Rio e, num contraste chocante, os seus defeitos detestaveis, as suas velharias, as suas chinezices. E, dentro desse humorismo, educa, ensina, corrige.

A *Cruzeiro* tem, sobretudo, uma coisa que vae faltando em muitas das nossas estações: tem vida, tem movimento, tem alegria.

Paulo Roberto e Ary Barroso souberam conquistar um numero formidavel de radio-ouvintes... e sem o luxo inexplicavel de um *speaker* paulista.

PARA A "NACIONAL"

Francisco Alves voltará de Buenos Aires por estes dias e, ao que consta, ingressará com um bom contrato para o *cast* da "Nacional".

PELO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

A direcção do Departamento de Propaganda cogita da organização de um *côro* infantil.

Essa idéa ha tempos realisada pela "Tupy" agradou os radio-ouvintes, e certamente o Departamento merecerá todos os louvores se conseguir o que deseja.

AS MIL CIDADES...

A P. R. G. — 3 teve uma idéa esplendida: irradiar diariamente a descripção de uma cidade brasileira, contando a sua historia, os seus feitos, o seu progresso e seus homens notaveis.

E' uma innovação que merece todos os elogios.

UMA CONQUISTA DIFFICIL

A "poderosa transmissora" parece que faz questão de arrebanhar todo o *cast* da P. R. E. — 3.

Chegou agora a vez de Nair de Castro Leal, a garota de "voz divina". A seducção tem sido do "outro mundo". Quem vencerá?

LIÇÕES DE LINGUAS

A. P. R. E. — 8 promette por estes dias uma novidade: lições irradiadas de tres linguas estrangeiras por processos ineditos, que não fatigam os ouvintes e dão resultados magnificos.

Esperemos a novidade.

SAMBAS NOVOS

Odette Amaral está ensaiando dois novos sambas de Amaro Silva: "Futilidade" e "A voz do meu amor".

São, dizem os entendidos, dois numeros de verdadeiro successo no *broad-casting*.

THEATRO DA CRENÇA

A "Cruzeiro do Sul" pretende inaugurar por estes dias o "Theatro da Crença" que foi fundado no Rio pelo professor Pierre Michailowski.

Será mais um successo da incansavel estação de Paulo Roberto.

CORRESPONDENCIA

A. J. (Nichteroy) — Recebemos a photographia, mas está defeituosa demais. Não dará um *cliché* aproveitavel. Por favor mande-nos outra, e publicaremos com a maior satisfação.

O. S. (Rio) — Ha evidente equívoco da sua parte. Mais de uma vez temos escripto sobre essa cantora de radio. Veja a REVISTA DA SEMANA de 25 de Julho.

J. N. ANDERSON
PARIS Rio

Vida Fluminense



Aspecto tomado no Canto do Rio F. C. por ocasião da coroação da Rainha, senhorita Nice Pitta.



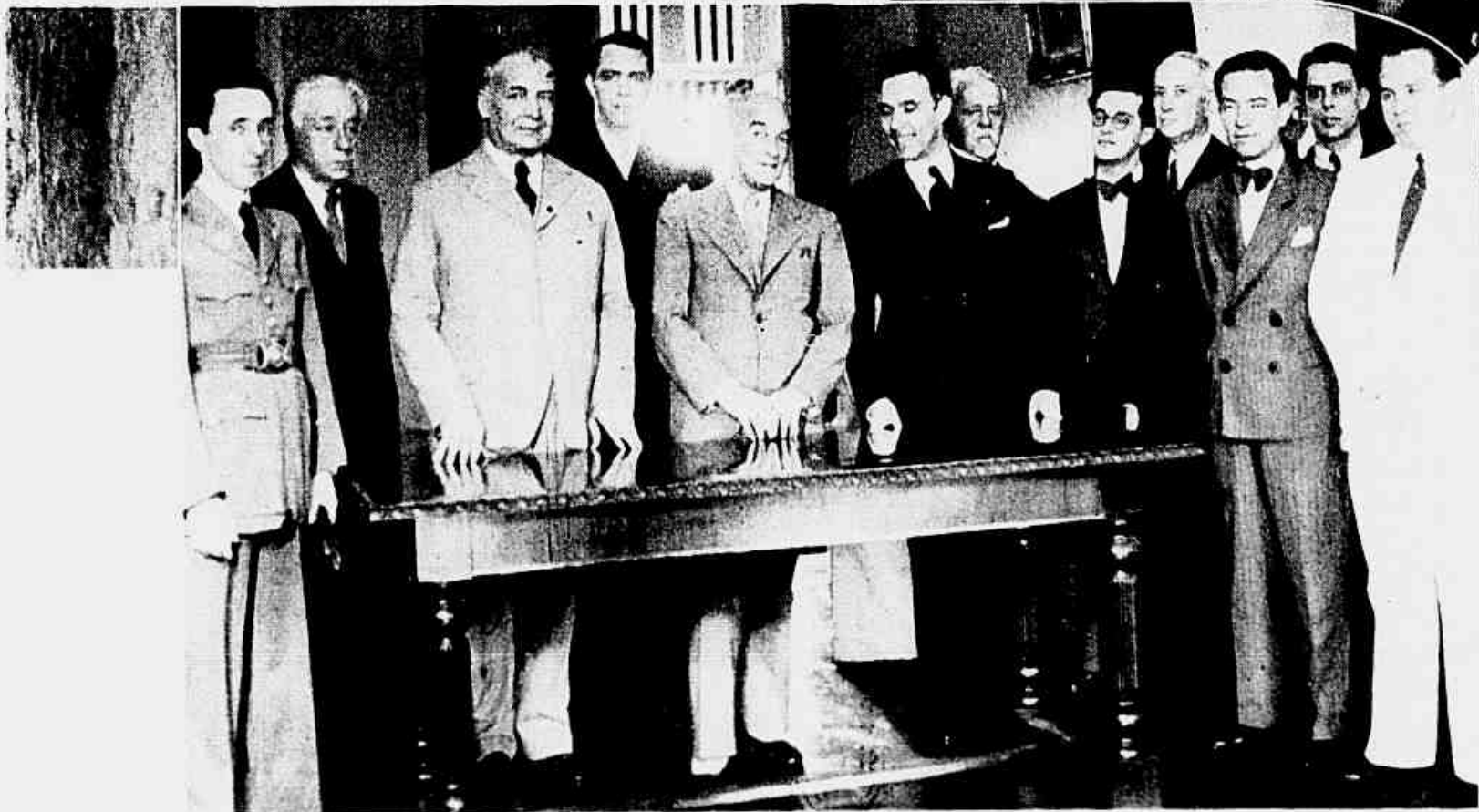
Grupo tirado no Canto do Rio F. C. após a coroação da Rainha, que se vê ladeada pelas Princezas e pelos directores do Club.



No Bloco Carnavalesco Cada Um Cuida de Si: a coroação da Rainha, senhorita Lydia Cattete, que se vê ladeada pelas Princezas, Maria Fernandes e Iracema Netto, e directores do Bloco.

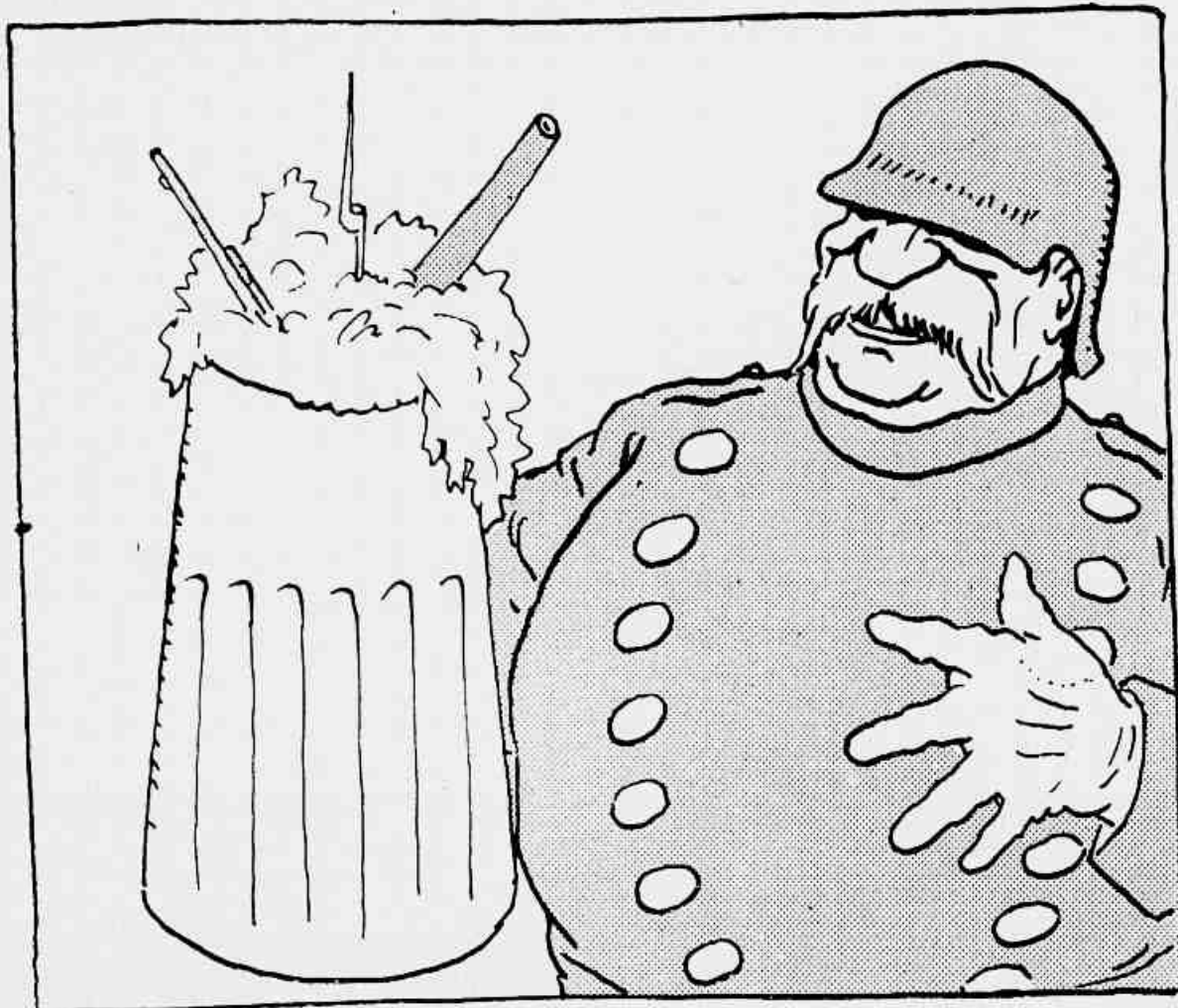


No Club de Regatas Icarahy: o torneio mixto, interno, de "volley-ball".



O centenário de Benjamin Constant: grupo obtido após a assignatura do decreto que considera feriado o dia 18 de Outubro. Vê-se ao centro o almirante Protophenes Guimarães, governador do Estado, rodeado pela comissão do Centenário.

«Bebestíveis»...



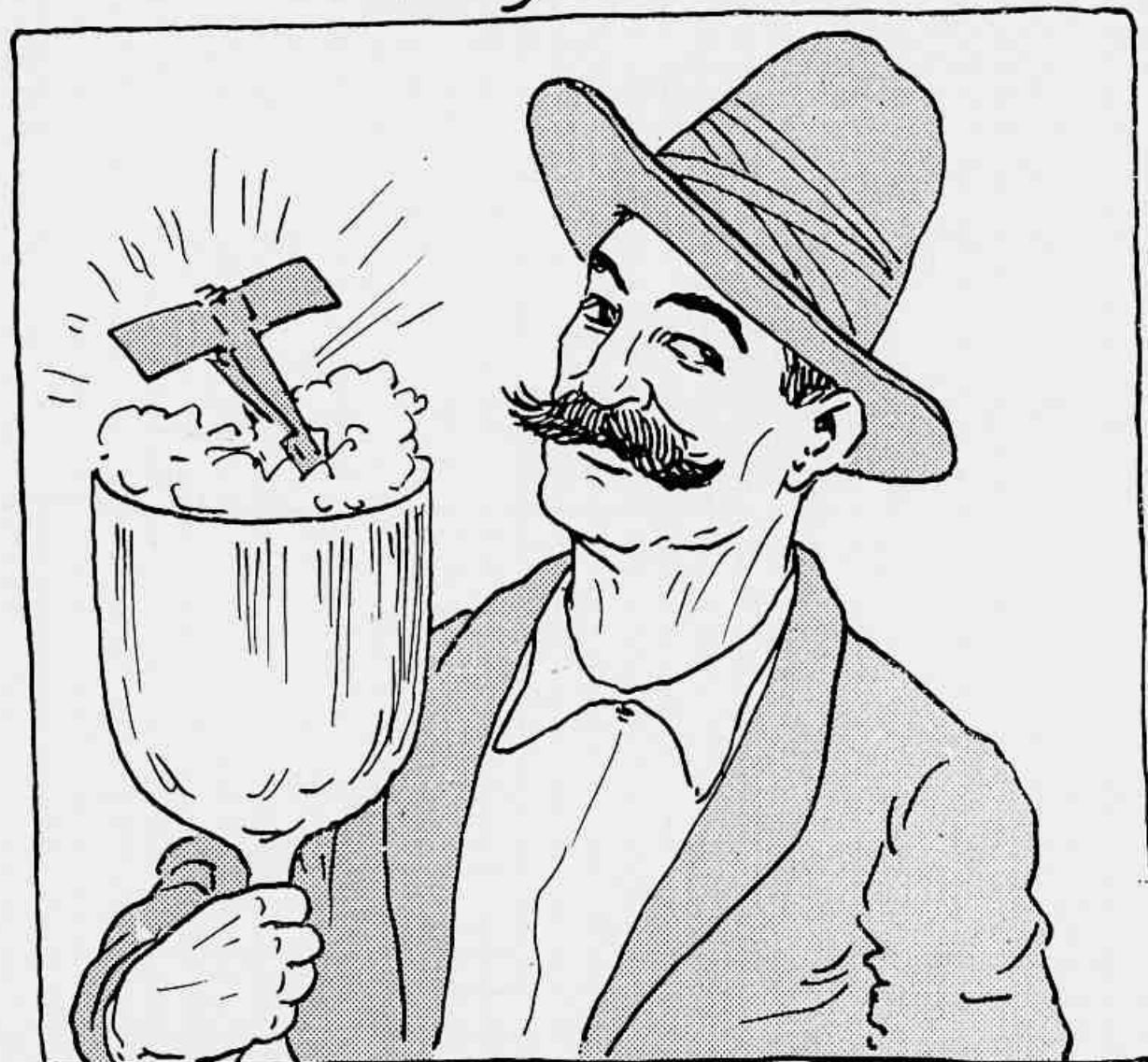
Chopp



Whisky



Xerez



Chianti



Vodka



-Genebra, nada disso é para ti...



Mulher ou escrava?

— Madame está prompta para sahir... Subitamente certa enxaqueca atroz, essa dor bem conhecida, pois cada mez “é sempre a mesma coisa” impedem-na de ir ver suas amigas e, Madame raivosamente tira o seu lindo chapéu, amarfanha o seu novo e exquisito ensemble e retira-se para o quarto, afim de soffrer a vontade... **ES CRAVA DE SUA SAUDE INSTAVEL**, eis o que ella se sentiu mais uma vez!

Os medicos aconselham o uso da Fandorine no momento das regras (3 a 4 dias antes e durante as mesmas) si estas são dolorosas, irregulares, insufficientes ou excessivas.

A Fandorine, em simples drageas brancas, reúne n'uma formula magistral, — extractos de plantas e glandulas — que pela sua acção calmante, descongestionante: — regularizam, supprimem as regras dolorosas, evitando todos os incommodos femininos.

fandorine

A MELHOR AMIGA



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A IMPUNIDADE DOS CRIMES
CHAMADOS PASSIONAES

E' impressionante o numero sempre crescente de assassinatos que os jornaes descrevem sob titulos espectaculares (já que é este o termo na moda), para gozo dos entes avidos de emoções e de escandalos. E' bem provavel que seja o estado de agitação, de angustia, no qual vive o mundo na actualidade, o culpado desse estado morbido das creaturas.

A vida humana parece ter perdido todo o seu valor, mata-se por qualquer futilidade. Mas o que mais indigna é a protecção, a desculpa que encontram os criminosos covardes que se dão o direito de tirar a vida alheia com o pretexto da paixão, do amor. Que possam essas creaturas inspirar pena, compaixão aos que eram seus amigos e companheiros é natural e humano, mas a solidariedade é incrível quando se trata de um crime covarde. Ser solidario com um criminoso não é somente desculpar o crime: é approval-o. Que aberração! Entes incapazes de praticar uma má acção, acharem justo, natural um ou outro tirar a vida do seu semelhante é levar muito longe o companheirismo. O que dizer então do pedido feito á Camara Municipal de pôr uma cinta na cadeira do vereador que está preso por crime de morte? Se fosse possível tomar-se essa medida como uma reprobção, ficar via a cadeira daquelle que eleito para fazer cumprir as leis contra ellas se insurgiu! Mas infelizmente não é possível; é, sim,

uma prova de solidariedade que lhe dão os collegas.

Se não houvesse a certeza da impunidade, se os criminosos não contassem com a benevolencia dos jurados para com os crimes chamados passionaes, os jornaes não estampariam todos os dias essa série de assassi-

natos. Não se outorgariam esse direito os namorados e noivos que deixaram de ser amados, nem os maridos separados das suas esposas, por maltrata-las ou por incompatibilidade de genio.

O homem que é enganado pela sua mulher, separando-

se della, não póde ser ridicularizado: provou que tinha dignidade, mas não tem o direito de tirar-lhe a vida, nem a mulher de matar o

POR SI SO'!!
Sem tratamento
nenhum!

O
OLEO DE
VIOLETAS

de Mme. GRAÇA
LIMPA,
AMACIA,
RENOVA A PELLE
EM QUALQUER
IDADE!!

Não disfarça os de-
feitos da cutis:

Cura-os!!!

Não accete o vidro que
não tenha nos rotulos o
nome de Mme. Graça,
sua creadora.

INSTITUTO
PHISIOPLASTICO
Sete Setembro, 86, Sob.
e casas de 1.ª ordem

marido que a abandona por
outra.

A vida é uma coisa sa-
grada que só Deus, que a
dá, tem o direito de tirar.

MARIETTA KENDALL

Pensamento

Não; não pode reconhe-
cer-se a um enfermo, a um
degenerado, a um debil,
a um intoxicado grave o
direito de perpetuar o seu
soffrimento, a sua defor-
midade e a sua miseria.
A geração actual tem obri-
gação de defender as gera-
ções futuras. Criar a dôr
é um crime perante a hu-
manidade; criar a mons-
truosidade é um crime
perante a raça. O casa-
mento dos doentes de espi-
rito e de corpo, dos mons-
triparos, dos cocoplastas,
dos tarados, dos geradores
de martyres deve ser pro-
hibido ou, pelo menos,
não deve ser sancionado
pela lei.

JULIO DANTAS

STEPHANIE

(Penteadora viennense, recém-chegada de
Buenos Aires e Montevideo)



Penteados. Ondulação Marcel e a agria.
Ondulação Permanente. Banhos faciaes ame-
ricanos. Depilação de sobrancelhas. Tinturas
de cabellos e sobrancelhas. Manicura e Pe-
dicura. Applicaçao de pestanas americanas.

HOLLYWOOD

RUA SENADOR DANTAS, 37

ATTENDE A DOMICILIO

Reserve a sua hora pelo Tel. 42-1918.

DESCONTO ESPECIAL COM A
APRESENTAÇÃO DESTE ANNUNCIO.



Vestido de crepe gaufré roxo;
a saia alarga-se muito para
baixo. Cinto, golla e punhos
de velludo roxo escuro.



Vestido cujo corpo mostra
um interessante effeito de
bolero, feito com crepe-setim
preto. Golla e cinto
de lamé prateado.

Só o
'Sal de Fructa'
ENO

Póde produzir
os resultados
do
ENO

Ou se veste na grande Alfaiataria dos "Armazens do LOUVRE" ou andarás mal vestido!

A' VISTA OU A CREDITO PELO "DRAZOLOUVRE"

12 - RUA CARIOCA - 14

Nossa alimentação

A COZINHA HUNGARA

A cozinha hungara tem a fama de ser indigesta, por ser muito temperada. O principal tempero empregado é a "paprika" que não é mais forte que outros temperos empregados. É mais suave que a pimenta Cayenna, o caril

família da sandra (luciperca sandra) — peixe da água salgada — e vive exclusivamente no lago Balaton, no Danubio e seus afluentes. Attinge o peso de 8 a 10 kilos. Quando é pequeno é chamado *jogas sullo*. Muitos outros peixes saborosos são encon-

O leitãozinho também é uma gulodice muito apreciada. É servido assado no forno ou fumado, e também em galantine.

O milho verde e a pimenta verde (paprika) são especialidades também.

Quanto a frutas, peçgos, ameixas, uvas e damascos são abundantes e muito saborosos.

Os seus queijos são também famosos, entre elles destacando-se o feito com leite de ovelha, conhecido pelo nome de *liptoi*.

Depois dessas indicações geraes, citaremos alguns pratos especiaes.

O *halaszlé* (bouillabaisse hungara: os peixes são preparados de diversas maneiras e acompanhados por molhos, mas é uma especialidade a maneira de preparar a carpa, que alli se chama *ráezponly*, com a paprika.

A cozinha hungara conhece quatro especies de cozimentos: o *gulyás*, o *porkolt*, o *paprikás* e o *tokany*.

O *gulyás* é um ensopado com bastante molho e temperado com cebolas e paprika. Os *porkolts* são fri-



Vestido e longa echarpe de lamé dourado, tecido a que Bianchini poz o nome de Nocturno.

e a maior parte dos molhos ingleses.

A Hungria produz com abundancia tudo que agrada aos olhos e ao paladar.

O Danubio, o Tisza e o lago Balaton são extremamente ricos em peixes. O *jogas*, o mais fino entre elles, é azul e cinzento prateado; pertence á mesma

trados no Danubio e seus afluentes.

O *foie-gras* é também uma especialidade do paiz. Na Hungria, os gansos são engordados por um processo especial, graças ao qual seu figado attinge um tamanho extraordinario e um bello tom branco rosado.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

cassés acompanhados com molho engrossado, temperados com tomates, cebolas e paprika. O *paprikás* é um grelhado, mas acompanhado com molho de coallhada ou de creme fresco. Quanto ao *tokany* é elle preparado com carne picada e legumes.

O *székaly gulyás* e seus derivados constituem uma quinta especie de preparo culinario original, onde entram diversas qualidades de carne ou uma só dessas carnes quando se trata de carne de porco.

Como prato nacional deve ser citado também o *tolott paprika*, que é este pimentão recheado. Outro prato hungaro é o *káposzta*, composto de choucroute e carne. Temos ainda o *fatályes*, carnes grelhadas, e saladas.

Os legumes preparados

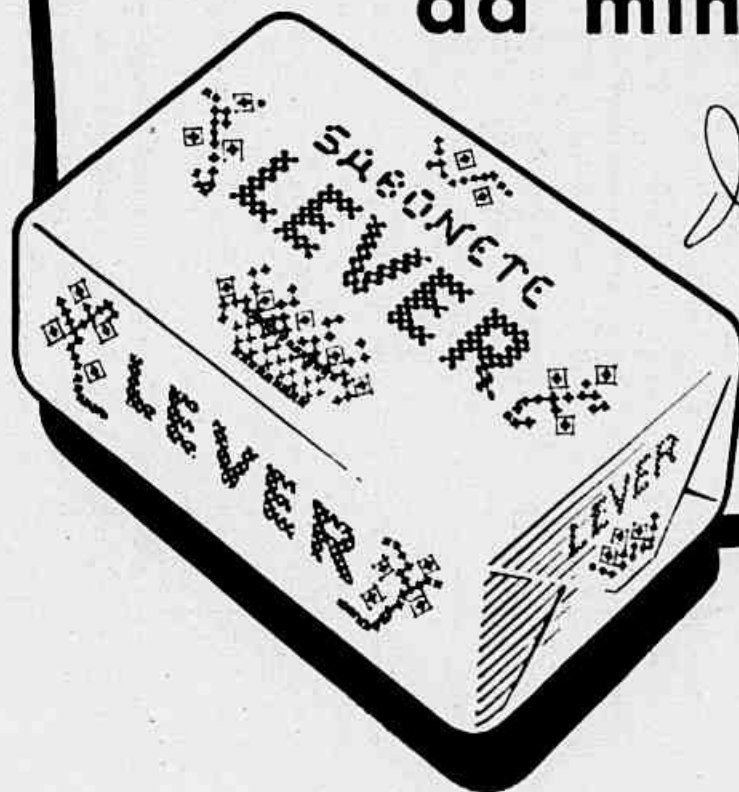
IRENE DUNNE

attesta como 9 entre 10
estrellas de Hollywood:



"O SABONETE LEVER
é a defesa quotidiana
da minha pelle!"

Irene Dunne



Cabelleireiro FRANZ

(Anteriormente Becco Manoel de Carvalho, 16)

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR
35\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES. MASSAGENS DO ROSTO.

Si o cabelo da Senhora está
estragado da tinta ou Perma-
nente, visite a Casa do Cabel-
leiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



Limpe sem esfregar . . .
Tonifique sem resecar . . .

Elizabeth Arden.



O Venetian Creme de limpeza e o Arden Tónico para pelle cooperam efficientemente na limpeza da sua cutis. O efeito penetrante do creme deixará a pelle immaculada. O Arden Tónico para pelle com as suas propriedades refrescantes e adstringentes proporcionar-lhe-á uma apparencia jovem, fresca e radiante. O uso da combinação destes dois productos é o passo inicial que leva ao caminho da verdadeira Belleza.

Elizabeth Arden
 SALON-LOJA

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414
 Nova York — Londres — Paris — Roma — Berlim

Os productos de Elizabeth Arden estão a venda:
 No Rio de Janeiro: Casa Cirio — Casa Hermann
 Perfum. Carneiro — Perfum. Lopes — Casa Bazin
 Em S. Paulo: Perf. Ypiranga — Mappin Stores — Perf. Lopes
 Em Santos: Perfumaria Moysés

á moda hungara são quasi sempre cozidos num mólho engrossado com farinha de trigo torrada na manteiga, ao qual se junta creme fresco (nata). São sobretudo citados como especialidades as vagens, a aboborinha, o repolho branco, as cenouras e as batatas preparadas desta maneira.

As saladas na Hungria são raras vezes temperadas com azeite, mas com bas-

tante vinagre, juntando-se muitas vezes assucar. Alem das saladas feitas com alface, batatas e aipos, é muito apreciada a de pepinos, que consta de pepinos cortados em rodellas postas de mólho em agua e sal e um pouco de fermento; temperada em seguida com cheiros, é posta na geladeira para ser servida com as carnes frias.

MENU DE ALMOÇO A' HUNGARA

HALÁSZLÉ

TOLTOTT PAPRIKA

RAKOTT KÁPOSZTA

FATÁNYERES

SALADA DE PEPINOS

TORTA DE MAÇÃS

HALASZLE'

Emprega-se para este prato diversas qualidades de peixes e mariscos cozidos em bastante agua, bem temperada com cebola, cheiros e um pouco de pimentão. Os peixes mais delicados são postos para cozinhar quando os outros já estão quasi cozidos. Junta-se no fim vinho branco e massa de tomates; junta-se fóra

do fogo o succo de um limão. Arruma-se o peixe numa travessa e o caldo vae numa sopeira onde se poz fatias de pão fritas na manteiga.

TOLTOTT PAPRIKA

Os pimentões são recheiados com arroz já preparado, e postos para cozinhar dentro dum mólho de tomates.

RAKOTT KÁPOSZTA

Arruma-se uma camada de carne passada na machina, uma camada de choucroute, uma camada de fatias de linguica e assim até acabar os ingredientes dentro de um prato que possa ir ao forno; rega-se com manteiga derretida. O prato é posto dentro de uma vasilha com agua no forno. Rega-se com creme fresco na hora de servir.

FATANYERES

Põe-se para grelhar fatias de carne de vitella e de carne de porco (ou costeletas) e serve-se com salada de pepinos.

TORTA DE MAÇÃS

Descascam-se e partem-se em pedaços 15 maçãs; fritam-se rapidamente na manteiga, de maneira a não esmagar os pedaços de maçã; mistura-se depois com 4 colheres de marmelada de damasco; despeja-se essa mistura numa travessa que possa ir ao forno.

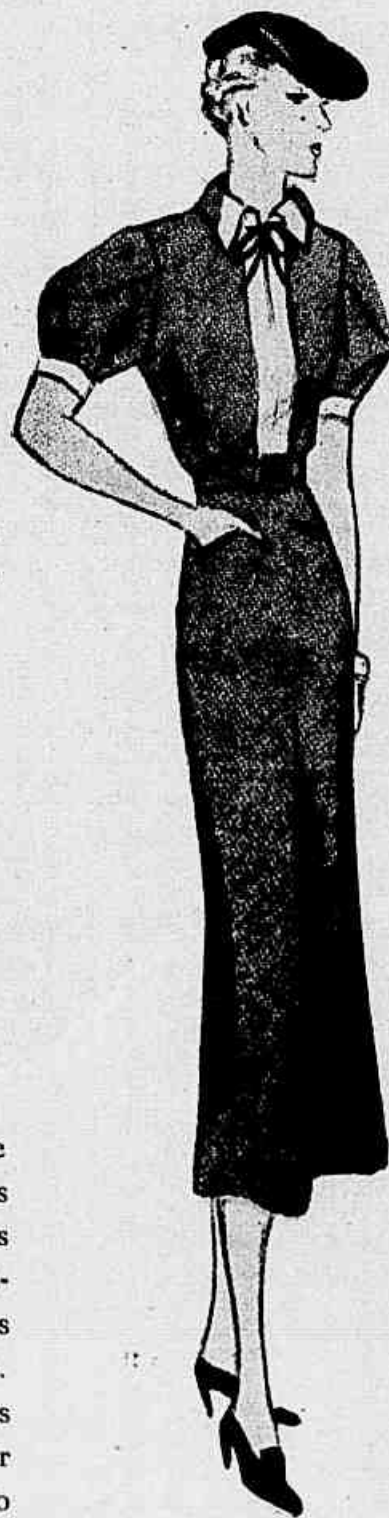
Trabalha-se bem 150 grs. de manteiga de maneira a tornar-se como um creme; juntar em seguida uma a



1 — Costume de sarja bege escuro, revers forrados com fustão branco. Echarpe de foulard vermelho com pintas brancas. 2 — Redingote do lá com xadrezes multicores sobre fundo bege claro. Saia marron.

uma 4 a 5 gemmas de ovos. Quando a mistura estiver bem espumante, juntar-lhe então 2 claras muito bem batidas, 150 grs. de farinha de rosca muito fina e 100 grs. de assucar per-

fumado com baunilha. Co-bre-se com essa mistura as maçãs, alisa-se por cima com a lamina da faca, salpica-se com assucar e põe-se o prato no forno brando uns 25 minutos.



Vestido de crepe azul com frente, gola e punhos de crepe branco. Cinto de crepe azul ou de camurça do mesmo tom.

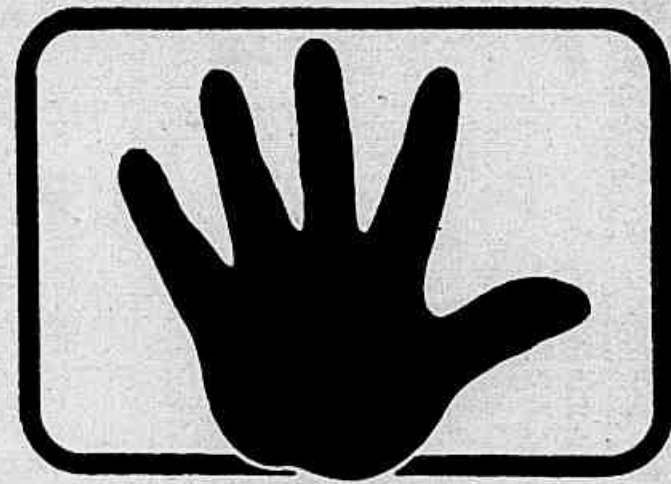
LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
 2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS
 USANDO

PETROLINA MINANCORA

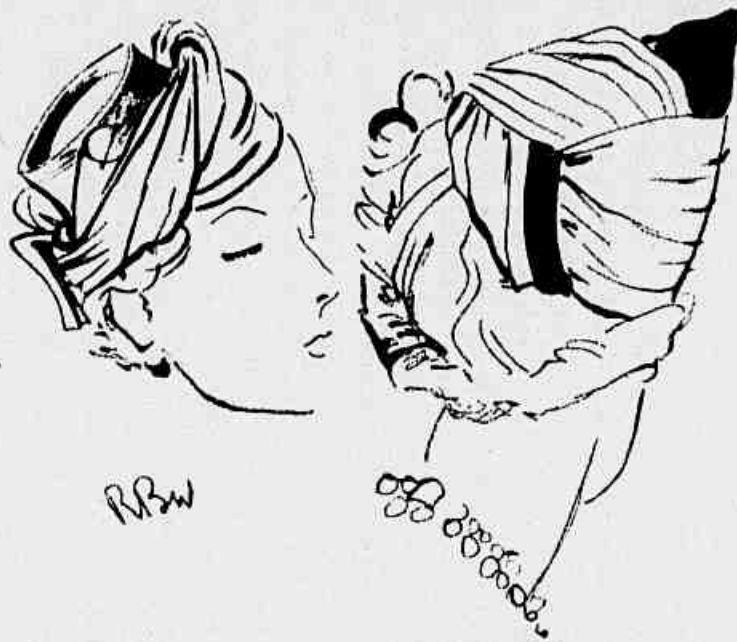
OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA
 (LABORATORIOS "MINANCORA" — JOINVILLE)

O que está na moda



Toque de velludo preto guarnecida com um véu do mesmo tom.



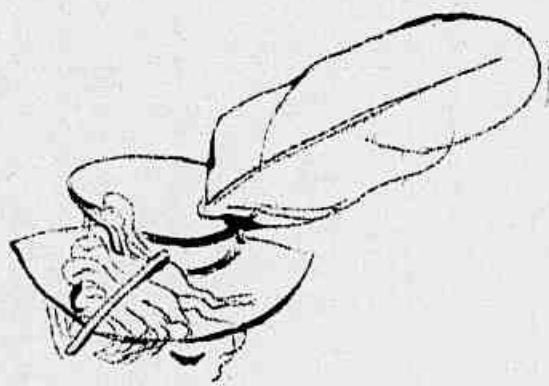
1— Turbante sobre uma copa de feltro bege escuro; uma tira de velludo bege claro o envolve em pregas graciosas.
2— Turbante formado por tiras de velludo branco e preto.



Chapéu de feltro preto guarnecido com plumas pretas.



Feltro bege guarnecido com plumas pretas e pennas de faisão.



Chapéu de feltro cor de vinho com grande penna preta.



1— Chapéu de feltro de copa muito alta, num tom castanho dourado, guarnecido com fita de velludo do mesmo tom e verde claro. 2— Chapéu de feltro cor de cobre, com a copa pregueada e guarnecido com uma tira de pelica marron. 3— Toque de velludo preto com coques de fita de velludo azul, na frente.

enrolados e *drapés* onde velludos, setins, *lamés* e se misturam ricos tecidos, *chamalotes* etc.

Dr. Paulo de Miranda

MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focais, etc.
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização; etc.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Na moda do chapéu operou-se uma verdadeira revolução: vai custar um pouco habituarmos-nos a essa nova silhueta. O chapéu cresceu em altura; as altas copas em cone não são muito estheticas, felizmente muitos são os chapéus e sobretudo toques que não têm a copa alta: são as guarnições que se erguem em grande altura, não aumentando o volume da cabeça. Essas guarnições são fornecidas por fitas, formando coques ou *co-cordes*, pennas, plumas e azas de feltro ou velludo.

Felizmente ha grande variedade de escolha, cada faceira podendo encontrar a forma e o genero que melhor convenha a seu typo. Alem dessa vantagem tem-se ainda a maneira de collocar o chapéu. Póde ser collocado bem a prumo sobre a cabeça, inclinado para a frente ou para trás, conforme melhor disser com o rosto. Verifica-se assim que a escolha não é condicionada

a uma directiva unica. Uma vez mais a variedade de inspiração alimenta a moda.

Muitos são os turbantes que parecem ter sido inspirados pelos lendarios turbantes persas, com seus

**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**

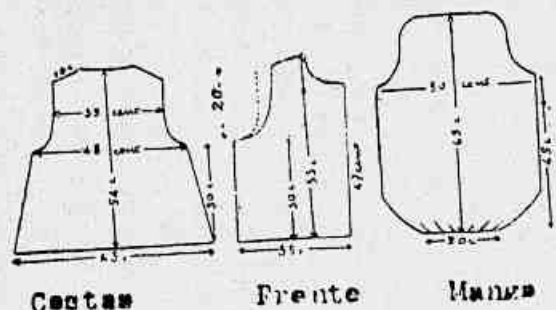


Toque de velludo preto e verde; a penna que guarnece é feita com o velludo preto.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Casaco de tricot de lã Bom Pastor



Para executar este casaco são necessárias 500 grs. de lã *Lovelock* o *Bom Pastor*, branca ou de côr, e 2 agulhas de tricot de 3 millímetros e meio de diametro. Este casaco de mangas largas, franzidas nas cavas e na parte de baixo, é executado com lã branca mas pode igualmente ser feito em lã de outras côres.

O ponto empregado é uma variante do ponto de arroz, que se faz em duas carreiras. 1ª carreira: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso; 2ª carreira: uma malha pelo avesso e 5 malhas pelo direito, a malha pelo avesso collocada sempre abaixo da malha pelo direito da carreira precedente; 3ª como a 1ª.

Execução — Verificar antes de começar o trabalho se as medidas dadas no molde combinam com as da pessoa para quem é destinado o casaco. No caso de não combinarem, cortar um molde seguindo o desenho publicado com as medidas exactas.

Frente — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 58 malhas e tricota-se 114 carreiras a direito. Fechar em seguida para formar a cava primeiro 8 malhas, depois 4 malhas e em seguida duas vezes 1 malha; a direito em seguida. Ao mesmo tempo que a cava começa-se uma pince sobre o hombro fazendo todas as 4 carreiras uma diminuição. Tomam-se juntas: a primeira vez



SABONETE
GESSY

Ineffavel
BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy collabora efficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...



DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55—7.º andar—Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro



Longa tunica de flexível lamé dourado, sobre saia de crepe preto.

a malha 26ª e a malha 27ª; a segunda vez a 25ª e a 26ª, depois a 24ª e a 25ª etc. até oito vezes.

Golla — Na 155ª carreira fechar para formar a golla 7 malhas, depois 3 malhas, 2 malhas e 5 vezes 1 malha; a direito em seguida.

Hombro — Fechar primeiro 3 malhas, depois 5 malhas, mais 5 malhas, mais 5 malhas e mais 5 malhas.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 111 malhas e tricota-se diminuindo de 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras (7 vezes) e 1 malha todas as 6 carreiras.



Vestido de organdi guarnecido com bordado inglês. Pannos estreitos que se alargam para baixo dão rola á saia.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

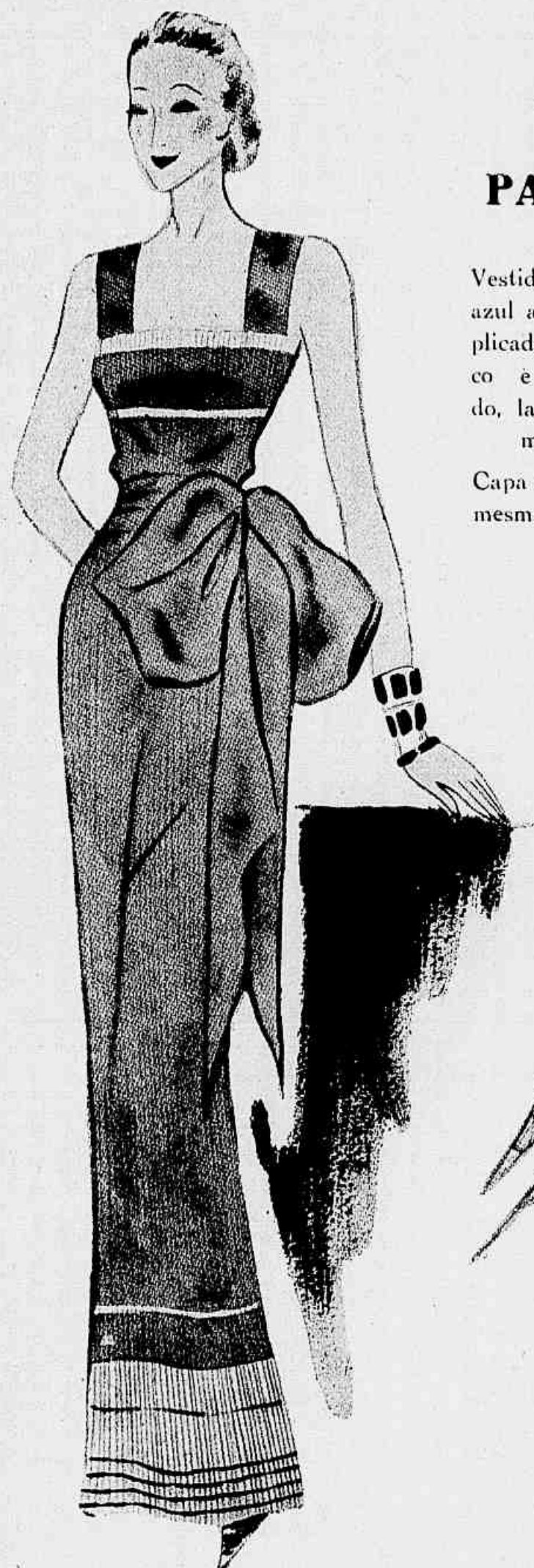
- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

Uma má digestão Origem da dilatação

Acarreta innumerables complicações

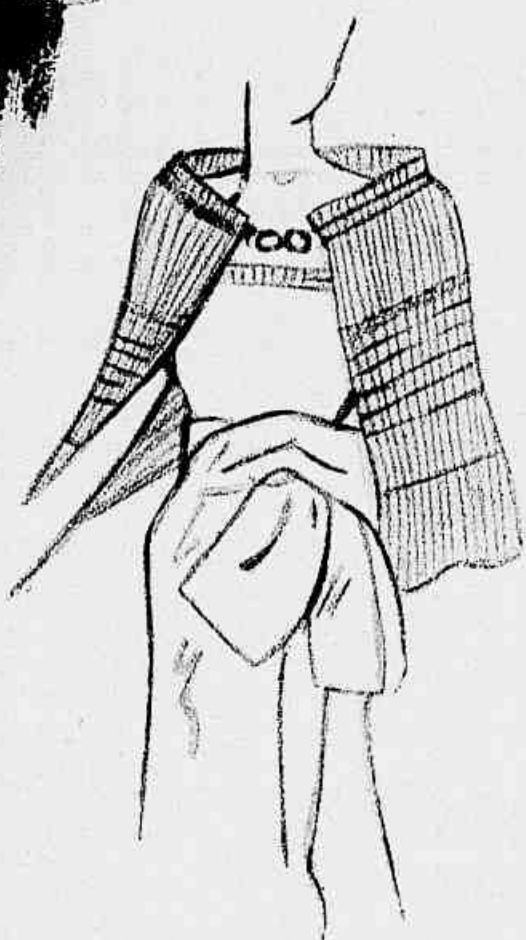
A dilatação do estomago é uma das infinitas complicações bastante communs cuja causa remonta, as mais das vezes, a certos incommodos gastricos benignos. As flatulencias, o excesso de acidez e as indigestões repetidas devem-se frequentemente aos excessos da mesa ou ás refeições precipitadas. As bebidas em excesso, mesmo a agua, favorecem a dilatação. Além d'isso uma sede continua denota um estomago doente. Nenhum dos remedios usuaes contra os males de estomago pôde ter a pretensão de curar a dilatação. Não obstante, tomando a Magnesia Bisurada — que allivia certamente todos os males de estomago, taes como: gases, flutulencias, indigestões, dyspepsia livre, hyperacidez etc. — V. S. pôde evitar graves complicações taes como a dilatação, a ulceração ou a dyspepsia cronica. Desde os primeiros incommodos, desde o menor mal-estar, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas, e 3 minutos depois não haverá vestigio do mal. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.



TOILETTE PARA SOIRÉE

Vestido para a noite, de crepe azul arroxado, com tiras aplicadas do mesmo tecido branco e vermelho, todo plissado, larga faixa de veludo do mesmo tom de azul.

Capa do mesmo tecido com a mesma guarnição e plissados.



ras (7 vezes igualmente). Trabalhar assim 112 carreiras. Cavas: Fechar de cada lado: 7 malhas, depois 4 malhas, depois duas vezes 1 malha. Depois a direito durante 58 carreiras. O hombro: fechar 21 malhas de cada lado por grupos de 3 malhas. Fechar as malhas para a golla a direito.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 56

A sede das creancinhas

As creancinhas de peito sentem muita sede nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sede e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. As mães, nessas ocasiões, devem dar às creancinhas algumas colheradas de água filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sede.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, comuns no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões convem submeter as creanças a uma criteriosa diéta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.



Vestido de jersey verde; a blusa levemente franzida em volta duma estreita pala alçada na frente. O casaco curto de drap ou veludo dum tom de verde mais escuro.



**TORNE
SEUS DENTES
MAIS LIMPOS E
BRILHANTES**

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado—é pois o mais economico.



malhas; fazer 4 carreiras a direito; na 5ª carreira começar os augmentos regulares todas as 4 carreiras, primeiro de 8 malhas em todo o comprimento da carreira tres vezes, depois de 12 malhas tambem em tres vezes. Deve-se ficar com 116 malhas na agulha. Continuar a direito até á carreira 114ª, contando desde o começo. Para formar a parte de cima da manga, fecham-se 4 malhas do lado da frente e 3 malhas do lado das costas, depois 3 malhas e 2 malhas, 2 malhas e 1 malha, uma malha e uma malha; depois uma

carreira sem diminuições, depois alternativamente uma carreira com diminuição, uma sem diminuição, 3 vezes em seguida e depois continuar a direito durante 28 carreiras. Para terminar, fechar de cada lado 1 malha depois 4 malhas, depois 8 malhas, em seguida todas as malhas restantes.

Depois são feitas as costuras do casaco; as mangas são franzidas antes de pregar na cava. Passa-se tambem um fio na golla das costas para que não fique com mais de 12 a 13 centimetros.



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

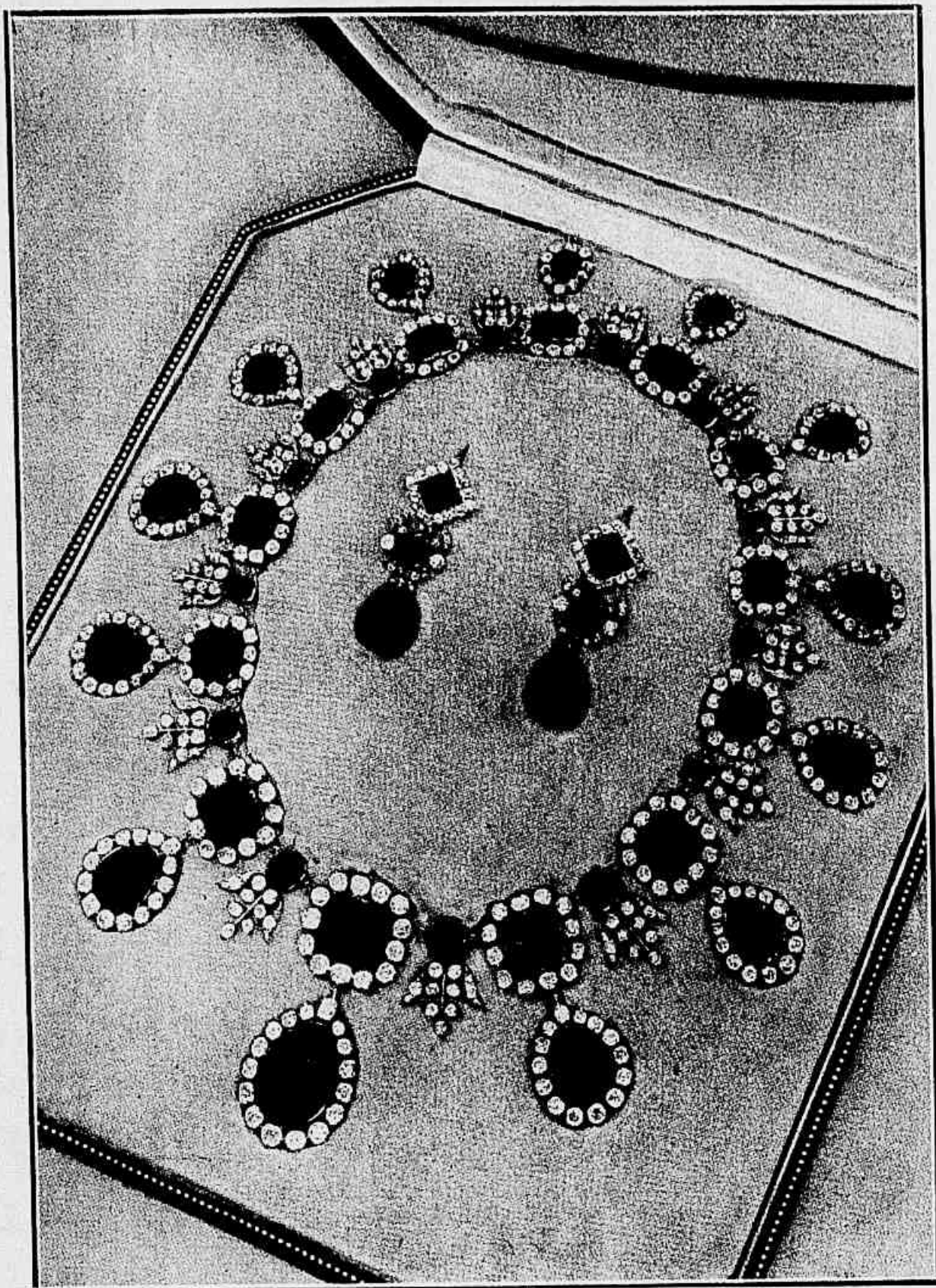
J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

O collar da Liberdade



Esse maravilhoso collar de esmeraldas e brilhantes é composto de treze grandes esmeraldas em feição de peras facetadas, treze grandes esmeraldas quadradas facetadas, treze pequenas esmeraldas também facetadas, rodeadas e guarnecidas com brilhantes. Um par de brincos completa o adereço.

Quasi todas as joias de muito grande valor têm sua lenda: esse bello e maravilhoso collar de esmeraldas não podia deixar de ter a sua.

A sua lenda faz parte da historia da libertação da America do Norte.

Quando, em Setembro de 1777, Philadelphia foi tomada de assalto, houve muita duvida quanto á segurança de Tadeusz Kosciuszko, o Polonez cavalheiresco que, assim como La Fayette, tinha partido para defender a causa da Liberdade.

O galanteador Kosciuszko, adulado e festejado na cõrte de Luiz XVI, tinha conquistado o coração de muitas mulheres. Entre ellas encontrava-se uma condessa, celebre pela sua belleza e de origem poloneza como o seu heroe.

Uma noite, quando ia na sua carruagem para um baile de mascaras annunciaram-lhe a tomada de Philadelphia.

Entregue ao maior desespero, ordenou ao seu cocheiro conduzi-la immediatamente á casa de Benjamin Franklin, na sua residencia de Passy.

Quando alli chegou, era bastante tarde. Encontrou o amavel embaixador na sua imprensa, muito absorvido na correcção de provas.

Graças a esse passatempo favorito, o bom ancião esquecia as graves preocupações da politica. Franklin ficou muito surprehendido com a chegada dessa

BELLEZA E PERFEIÇÃO

PERFUME... UM SONHO
Quer belleza e perfume? Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso?
Use DERMOLITE. Deposito: Pedro I, 20.



O TOQUE DA CAMPAINHA SÔA COMO SE FOSSE UM MOTOR DE AEROPLANO

É a exaggerada sensibilidade dos seus nervos a causa dessa impressão. Trate de acalmal-os, tomando um comprimido de Adalina, calmante suave e inoffensivo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE ALEXANDRE

visitante nocturna com mascara; no entanto, garantiu-lhe o mais amavelmente possível que as noticias espalhadas de que Kosciuszko se encontrava em perigo não tinham o menor fundamento. A condessa, numa expansão de alegria e de

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alirazo do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS



Manteau e vestido de crepe de lã bege e branco guarnecidos com crepe marron. Echarpe de foulard azul vivo com desenhos brancos.

Michel

O Rei dos Batons para os labios

gratidão, querendo também ajudar a causa americana que parecia tão precaria, tirou seu collar de esmeraldas e seus brincos.

"Tome! disse ella. Ha treze esmeraldas quadradas e treze esmeraldas em pera, uma para cada uma das treze colonias. Supplico-vos que acceiteis essas joias em nome da Liberdade. Franklin collocou o "Collar da Liberdade", como o tinham baptizado, num banco francez. Depois nas perturbações da Revolução que seguiram, foi perdido todo vestigio do collar. Sómente em 1850 o collar appareceu mysteriosamente, e perfeitamente intacto, no Monte de Soccorro.

Os annos passaram sem que ninguem viesse com a cautela retirar o collar que tinha servido para tão nobre causa. Encontrava-se ainda ha algum tempo, sempre fascinante pelo brilho dos seus diamantes e do verde luminoso das suas esmeraldas.

Pertence actualmente aos joalheiros Van Cleef & Arpels.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA DURYEA



— Não posso comer, Mamãe, não tenho fome.
— Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.



— Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara.
— Dá-lhe MAIZENA DURYEA. Foi o teu alimento em criança.



— Está optimo! Posso repetir Mamãe?
— Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um esplendido alimento.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo
Remette-me GRATIS seu livro

751 85

NOME

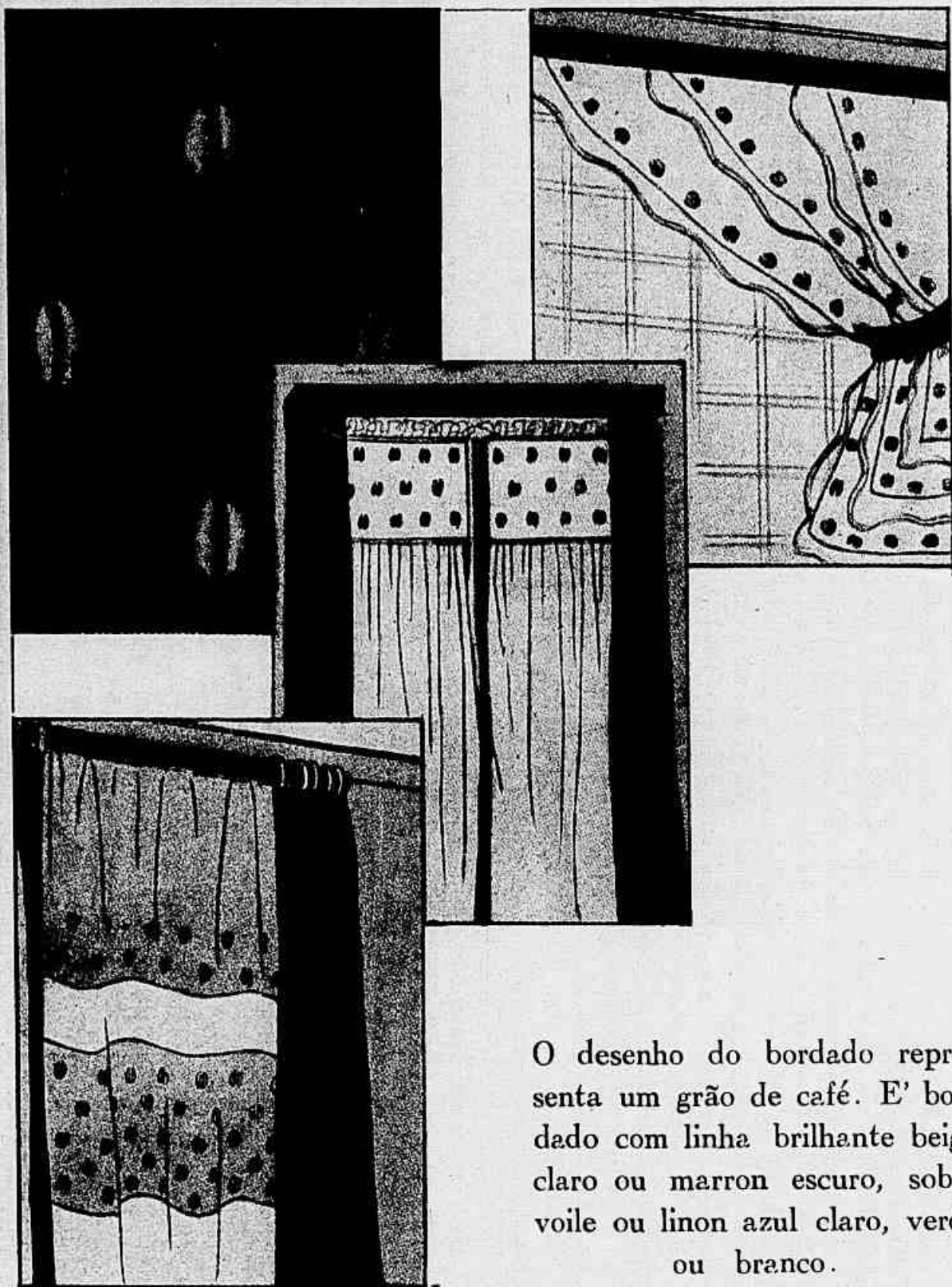
RUA

CIDADE

ESTADO

A ELEGANCIA NO LAR

AS CORTINAS BORDADAS



O desenho do bordado representa um grão de café. É bordado com linha brilhante bege claro ou marron escuro, sobre voile ou linon azul claro, verde ou branco.

bellas damas da corte imperial, Maria Czewertynska, fazia encher a sua banheira com vinho de Malaga. Existia no Hotel de Inglaterra, em Varsovia, um quarto de banho que era sempre mostrado aos turistas, no qual o rei Jeronymo da Westphalia, irmão de Napoleão, tomava os seus celebres banhos de vinho.

Foi Celeste Mogador que poz na moda os banhos de champagne.

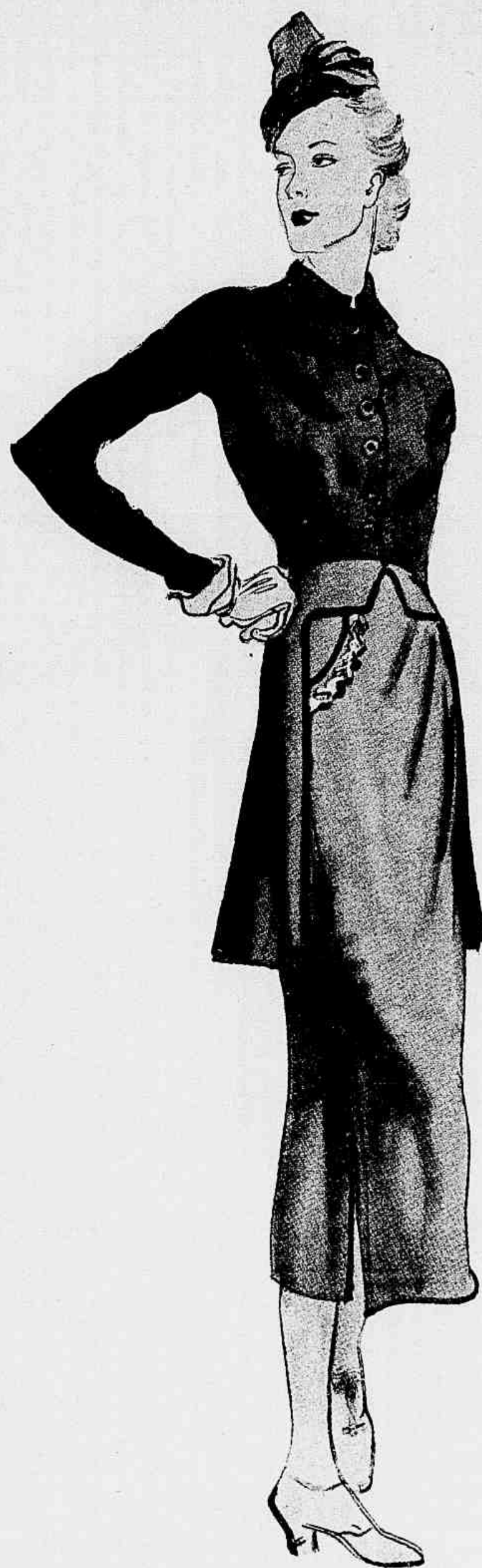
Dizem que Rockefeller tomava banhos de whisky; outros affirmam que era apenas como reclame original duma marca nova desse producto que fazia espalhar esta noticia.

Os banhos só para a belleza têm tambem a sua historia. As faceiras da Persia tomavam banho de cozimento de cevada ou de arroz perfumado com alecrim e angelica. A esposa de Carlos VI, Isabel da Baviera, tomava banhos do leite de jumenta, misturado com succo de monrangos. Ninon de Lenclos misturava no seu banho sal grosso de cozinha, carbonato de soda, mel e alguns litros de leite.

Maria-Antonieta mandava juntar á agua do seu banho cozimento de folhas de louro, de tomilho, de mangerona e um punhado de sal. Madame Tallien fazia esmagar 10 kilos de morangos e 1 kilo de framboezas na sua banheira. Mais tarde, a bella Paiva refinou ainda mais esse processo, porque aos morangos e framboezas mandava juntar agua de rosas.

Uma artista celebre da nossa época declarou que só podia supportar um banho quando a agua ficava encoberta por uma camada de violetas frescas, o que deu motivo a muitas troças: tiraram a conclusão de que ella não apreciava a agua e que tomava banhos sómente na época das violetas.

O sabão tem tambem um papel importante na questão dos banhos: é indispensavel que elle não seja irritante para a pelle, antes empregar um modesto sa-



Saia de drap verde cypreste e casaco de velludo do mesmo tom. Uma corrente dourada guarnece o bolso.

vão de côco ou de alface mado, mas de qualidade que um sabonete perfu- duvidosa.

Preceitos de hygiene

BANHOS PARA A SAUDE E
BANHOS PARA A BELLEZA

Estão sendo muito preconizados por medicos inglezes os banhos de leite, pela sua acção bemfazeja. Esta acção já era conhecida nos tempos antigos: são celebres os banhos de leite que tomava todos os dias a mulher de Nero, Poppéa, não hesitando em fazer seguir-se em todas as suas viagens por uma manada de quinhentas jumentas, que lhe forneciam o leite sufficiente para o seu banho. A irmã de Napoleão, Paulina Borghese, apreciava tambem os banhos de leite. Dandies como Brummel e o duque de Queensberry banhavam-se tambem muitas vezes em leite. Na America do Norte, onde nunca recuam deante de nenhum sacrificio — menos ainda de nenhuma

fantasia — pensaram mesmo em crear um estabelecimento de banhos de leite, com banheiras em porphyro, salas elegantes, bar, orquestras, etc.

Um grande numero de banhos para a saude têm sido experimentados em toda parte, desde da antiguidade. Sem falar nos banhos medicamentosos de todos conhecidos, taes como os alcalinos, sulfurosos, iodados e de agulha de pinheiro. Os banhos de lama já eram recommendados pelo italiano Giacomo de Dondis no seculo XIV. Actualmente são empregados em quasi todas as estações thermaes do mundo. Os banhos de areia são de emprego mais moderno.

Raspail aconselhava como tonico o banho de sangue de vitella ou de carneiro. Outros therapeutas preconisavam o banho

de chá, o banho de espinafres ou de agua de azeitonas, chegando mesmo alguns a preconisar o banho de lavagem de pratos e mesmo de estrume. Até onde poudo chegar o absurdo!

Uma menção especial para os banhos de vinho. No seculo XVIII os banhos de malvasia eram muito apreciados em certos meios.

No reinado de Alexandre I da Russia, uma das mais



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67—RIO

QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o
avelludado e o frescor
das rosas?
CONSERVAI A
VOSSA SAUDE



USANDO
EUGYNOL

O melhor tonico sedativo
para o Utero e Ovarios

NÃO PENSE EM PINTAR OS SEUS cabellos brancos



Os cabellos pintados com tinturas comuns, se distinguem a um simples golpe de vista. Os cabellos rejuvenescidos com CARMELA, nunca. Ninguém, nem mesmo os mais intimos, os reconhecerá. Os cabellos brancos vão recuperando a sua cor pouco a pouco, sem perder o brilho, o ondulado nem a consistencia. CARMELA não dá resultados instan-

taneos porque não é tintura. Porisso tambem não suja as mãos nem as roupas. Usa-se commodamente, como loção que é, ao pentear-se. CARMELA, a maravilha do seculo, está sendo usada ha mais de 20 annos pelas elegantes do mundo inteiro. Use-a e ficará encantada!

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araujo Freitas & Cia., Rio

Loção CARMELA

UMA GRANDE ARTISTA

A Malibran

Na época da Restauração, numa rua de Paris, o transeunte ouvia ás vezes gritos agudos que se alternavam com uma voz de homem raivosa e sonora...

—O que haverá? A quem

estarão maltratando assim?...

Respondiam-lhe os calmos commerciantes do bairro:

— Não é nada. É o sr. Garcia que está ensinando

PARA O BEM COMMUM E' PRECISO DIVULGAR O QUE E' BOM!

HEMORRHOIDARIOS! Curem-se sem necessidade de operação com as prodigiosas **PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTA IMESCARD!**

Para os **RINS** e para a **BEXIGA** não ha remedio que seja mais efficiente e poderoso do que as **PILULAS DE LUSSEN**

DOR DE OUVIDO? Inflamação e purgação no ouvido? Use **AURIS-SEDINA!** Combate num instante a mais desatinada dor de ouvido. Evita a surdez.

VERAGRIDOL — Regulador verdadeiro, ou remedio ideal para incommodos das senhoras. Fortalece os nervos, tonifica o estomago, desabafa o peito e alegra o coração.

PILULAS AMARAS — De effeito surpreendente no combate das maleitas ou sezões.

DEPOSITARIOS:

DROGARIA SUL AMERICANA - SILVA GOMES & CIA.
Largo de São Francisco n.º 42 — RIO



A tunica e o corpo deste vestido são cortados no sentido enfiado do tecido. É executado em crepe marocain verde acinzentado.

MODA INFANTIL

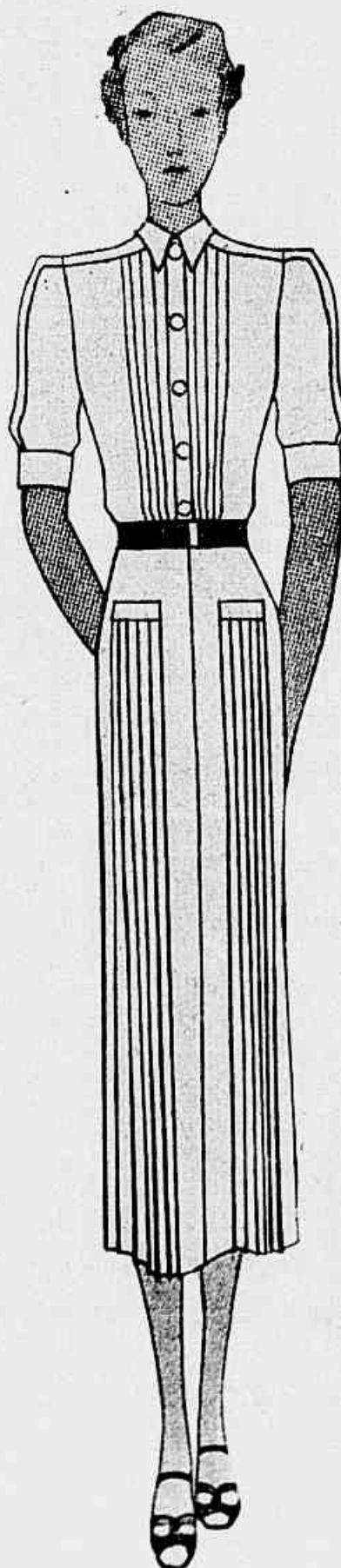


1 — Roupas de flanela ou linho branco, guarnecidas com botões de madreperola. 2 — Calça curta de lã azul marinho, blusa de tricoline branca listada de azul. 3 — Roupas de linho azul, a blusa sem mangas, camisa de linho branco com mangas curtas.

canto a suas filhas. Todas as lições de musica são acompanhadas com essas scenas; não damos mais importancia...

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Vestido de toile de seda ou linho guarnecido com grupos e pregas. Cinto de camurça.

Todo o mundo conhecia Garcia — Manuel del Popolo Vicente Garcia — o celebre cantor hespanhol. O bello interprete do *Barbeiro de Sevilha*, de D. Juan, de *Othello*, ensinava elle mesmo a arte de canto a suas filhas Maria-Felicia e Paulina. A mais velha, Maria-Felicia, tinha horror ás lições do pae, mas felizmente teve ella outros professores, taes como Panzeron, Hérol. Como uma flôr maravilhosa entreabre suas perfumadas petalas, uma voz emocionante desabrochava que iria encantar o mundo durante alguns annos.

A familia Garcia, sempre em viagem, percorria a Europa. Maria-Felicia sou-

be aproveitar para aprender as principaes linguas europeas. Poude assim interpretar no texto inicial as obras primas francezas, espanholas, italianas, inglezas e allemãs.

Foi em Paris, numa festa na residencia da condessa Merlin, discipula de Garcia, que Maria Felicia, ainda uma creança, se fez ouvir pela primeira vez em publico. A graça da jovem tanto como o seu talento seduziram o auditorio.

Mas foi em Londres que Maria-Felicia estreiou no theatro.

Cantou *Romeu e Julieta*, de Zingarelli. A artista tinha apenas dezeseite annos... Depois, substituindo a Pasta, revelou-

O Thermometro para Febre

B B B
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO-BOM-BARATO

Vestidinhos singelos



1 — Vestidinho de linon ou voile branco com pintas vermelhas. 2 — Vestido de shantung ou linho branco com xadrezes verdes; cinto e botões verdes. 3 — Vestidinho de crepe; o corpete e a barra no tom azul, a saia, mangas e gola do mesmo tecido azul e branco.

se completamente no papel de Rosina do *Barbeiro de Sevilha*, papel aprendido em dois dias... O temperamento ardente, a animação da jovem estrella oppunha-se de uma maneira curiosa ao feitiço frio da bella cantora italiana que foi a Pasta.

Mas a Europa perdeu cedo o seu idolo, porque Garcia partiu para a America levando sua familia. Foi em Nova York, no Theatro Italiano, que Felicia obteve os seus maiores successos e onde começaram tambem as suas primeiras desgraças, as quaes puzeram em realce o caracter energico e bom da grande artista.

Um homem contando já cincoenta annos, e fazendo-se passar como rico, pediu a mão de Felicia. Garcia, certo de garantir o futuro da filha, obrigou-a a casar com Malibran. Logo depois de realiado o casamento, elle não pôde mais

esconder a sua ruina... Furioso, Garcia fugiu, deixando sua filha na mais cruel situação.

Mas a jovem, sem perder a coragem, fez face á adversidade.

Reuniu os artistas, organizou representações, conseguindo assim pagar parte das dividas do marido e ajudar aos seus.

Separada de Malibran, Maria-Felicia voltou a França e depois recomeçou através da Europa seu vôo de passaro cantor. Na Belgica, conheceu um violinista, Carlos de Bériot, que lhe inspirou uma grande affeição. Mas sómente quando ficou livre a artista se casou com o seu amado. Tiveram um filho. Maria-

Felicia pôde então acreditar na felicidade...

Mas na Inglaterra, no decorrer dum passeio a cavallo, a artista soffreu uma horrivel queda. Para não assustar seu marido, dominou seus soffrimentos e teve a coragem de cantar naquella mesma noite, depois seguiu numa viagem para cumprir contratos já firmados. Morreu ella pouco depois das consequências dessa queda, no dia 23 de Setembro de 1836, com a idade de 28 annos.

A emoção causada pelo desaparecimento da Malibran foi enorme em todo o mundo; em toda parte foi chorada a incomparavel artista assim como a creatura encantadora que mereceu a estima de todos.

O poeta, o grande Musset, immortalizou em versos celebres a Malibran. Aquella voz magnifica e de uma rara extensão, posta

ao serviço duma alma apaixonada, não poderá mais ser esquecida porque o poeta reanima para nós a magica recordação.

Musset tinha um especial encanto pela personagem de Desdemona e pelo triste

romance do Salgueiro, que canta sua doce Lucie... Todos sabem que elle quiz descansar á sombra de um salgueiro. A Malibran cantava a pagina de Rossini com uma expressão de dor tragica que a transfigurava.

Mas, mais ainda que o genio da artista, Musset admirava: "Cette voix du coeur qui seules au coeur arrive..."

Um novo astro ergueu-se no firmamento da arte: a jovem irmã de Malibran, Paulina Garcia (que se tor-

nou a Viardet) que apañhou a lyra cahida das mãos da artista tão cedo tirada aos applausos da multidão; mas ella não conseguiu fazer esquecer Maria-Felicia; o mesmo agora cem annos depois da sua morte: o seu nome foi lembrado em toda parte no mundo.

PENSAMENTO

O coração de uma mulher apaixonada é um santuario de ouro onde muitas vezes se encontra um idolo de argila.

P. LIMAYRAC

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana. Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

cidade _____ Estado _____

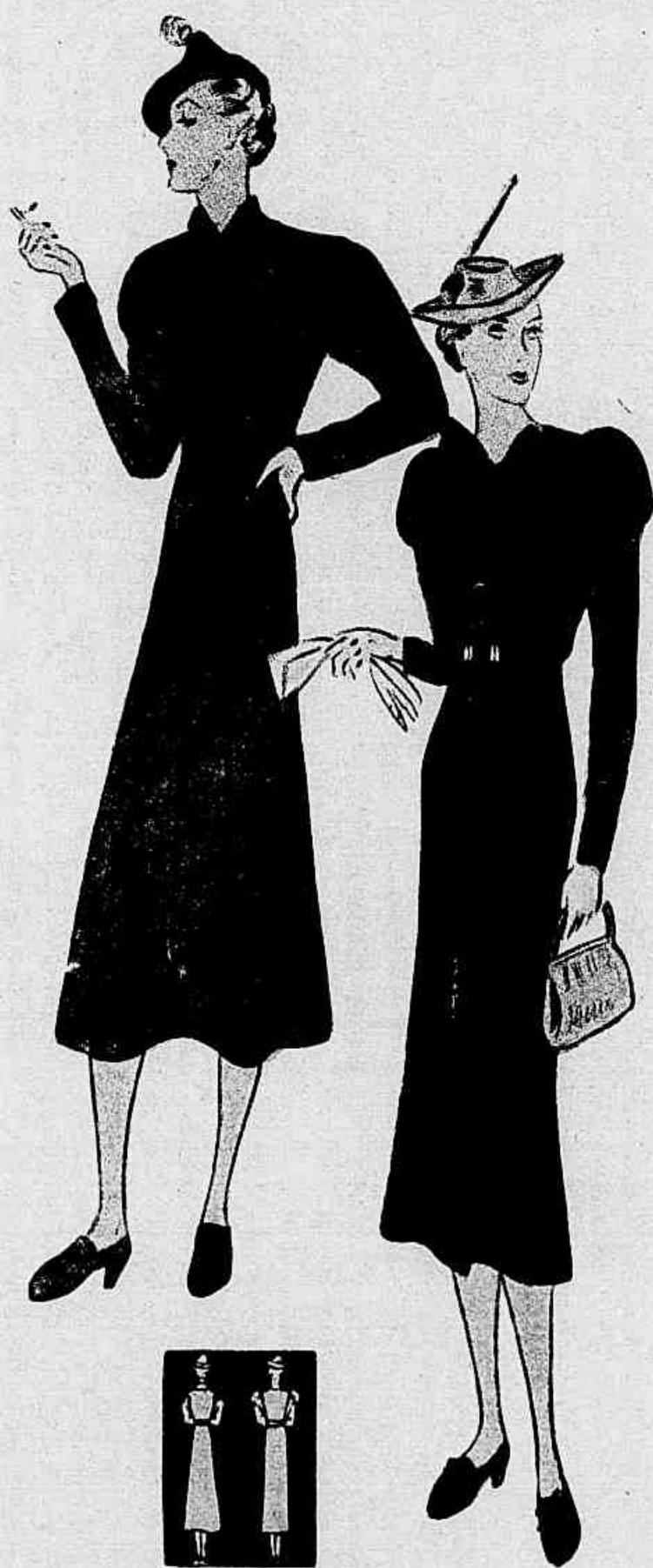


CURIOSIDADES

A França, além das princesas, das rainhas, de determinadas Marias, é patria de Galli Marié, da *Opera Comica*, a creadora de *Carmen* e *Mignon*; Joanna Gaussin, figura de destaque na *Comedia franceza*, a preferida de Voltaire nos papeis de *Zaira* e *Alzira*; Margarida Jorge, actriz de nomeada, na opinião de Theophilo Gautier "a realização mais completa do sonho da musa trágica;" Anna Francisca Hippolyta Boulet, *mademoiselle Mars*, uma das maiores glorias do theatro francez, creadora de *Betzy* na "Mocidade de Henrique V", favorita de Bonaparte; *Mademoiselle Delle-glance*, martyr da piedade filial, que, após conseguir a liberdade do suspeito de *Lyão*, convencendo a COMISSÃO DE SALVAÇÃO PUBLICA da innocencia do pae, morreu de fadiga nos seus braços; Francisca Bertaut, *madame de Monteville*, parisiense espirituosa, de illustração variada, autora de "Memorias"; Clara Isabel Gravier de Vergennes, *madame Remusat*, dama de honor da imperatriz Josephina, autora de romances e de "Ensaio sobre a Educação" das Mulheres; Antonieta Cecilia Clavel, cantora apreciavel, com diversas creações, entre as quaes no "Senhor Bemfazejo", "Embaraço das Riquezas"; Hortensia Schneider, girondina, a flor de Bordéus, formosa actriz, creadora da *Bella Helena* na opera buffa de Offenbach; Francisca Maria Antonieta Josepha Saucerotte, *mademoiselle Raucourt*, tragica de raro talento, que estreara aos dezeseis annos; Gabriella Carlota Réju, a grande *Réjane*, com talento admiravel, flexivel, uma das actrizes mais apreciadas de todas as platéas cultas; Adriana Lecouvreur, trágica encantadora, celebrizada pela ardente paixão por Mauricio de Saxe; Renata de França, duqueza de Ferrara, a perola de Blois, de rara illustração, considerada a princesa da *Renascença*; Antonieta Henriqueta Clemencia Roberto, a deliciosa Clemencia Roberto de *Macon*, autora de "Os Mendigos de Paris", de "Os quatro sargentos da Rochelle",

escriptora infantigavel, poetisa divina; Joanna Manon Phlipon Roland, muito formosa, muito politica, eximia literata, que deixou celebre a phrase dita diante da estatua da Liberdade—"Liberdade, quantos crimes se commettem em teu nome!"; Aurora Dupin, baroneza *Dudevant*, conhecida por *George Sand*, psychologa profunda, a romancista de maior nomeada da França; Magdalena de Scuderi, *mademoiselle Scuderi*, romancista de ternura encantadora, cognominada *Sapho*; Francisca d'Aubigné, marquesa de *Maintenon*, mui bella, esposa secreta

de Luiz XIV, celebre pelas suas cartas, as mais notaveis da epistolographia franceza; Baroneza de Stael-Holstein, *madame de Stael*, escriptora fecunda, politica de nomeada, oradora impressionante, inimiga



1 — Vestido de drap leve azul marinha. Os dois pannos da frente na saia alargam-se para baixo, para dar roda. Guarnição na frente da blusa e os punhos de velludo azul escuro, recortado em bicos. 2 — Vestido de crepe de lã ou de seda preta. Mangas bouffantes na parte de cima, ajustadas ao braço por meio de uma costura. O abotoamento não vae até em cima; laço do proprio tecido na golla. Cinto de camurça.

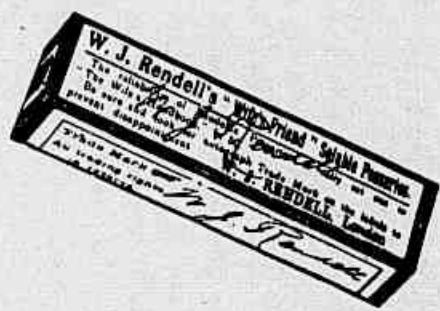
Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

do grande Napoleão; *Madame Léon Bertaux*, laboriosa esculptora parisiense, fundadora da "União das Pintoras e Esculptoras",

Para garantir
a perfeita hygiene intima das
SENHORAS



pessarios
RENDELLS

Consulte o seu medico — W. J. RENDELL - LONDRES

consagrada com a "Rapariga no banho"; Rosa Caron, tragica lyrica de voz vibrante, raros conhecimentos scenicos, inolvidavel creadora do papel de *Brunilde* no "Sigurd" de Ernesto Reyer; Clara Levis, *mademoiselle Clairon*, pequena, encantadora, gentil, que parecendo destinada exclusivamente á comedia veiu a ser tragica de nomeada; Luisa Contat, actriz parisiense de nomeada na *Comedia franceza*, interprete admiravel de *Molière*; Luiza Ackermann, poetisa parisiense, dada á philosophia que só encontra na vida soffrimentos e misérias; Sophia Arnould, cantora da *Opera*, celebre pelo encanto da voz, pela formosura, pelo espirito verdadeiramente parisiense;

Madame de Genlis, escriptora apreciavel pelos trabalhos acêrca da educação; Armanda Bejart, famosa creadora de *Elisa* n"O Avarento", de *Elmira* n"O Tartufo", cooperadora para a fecundidade do genio do marido, o grande *Molière*; Rosina Bernard, a *Sarah Bernhardt*, perita na arte de pintar, esculpir e escrever, actriz empolgante com creações de verdadeiro genio; *Madame* Emile de Girardin, esposa do publicista Emilio de Girardin, literata de raro valor artistico, a quem chamavam a *Rainha*; Francisca d'Issembourg, *madame de Graigny*, escriptora, dramaturga, comediographa de grande reputação literaria; *Madame* de La Fayette,

apreciada autora do seculo XVI, romancista encantadora; Isabel Guizot, jornalista, critica, polemista, escriptora de romances e contos; Judith Gautier, esposa de Catulle Mendés, autora de muitas obras admiraveis em estylo colorido e harmonioso; Antonieta de Ligier de la Garde, *madame Deshoulières*, literata, poetisa, causadora da preferencia dada á "Phedra" de Pradon sobre a de Racine, autora por essa occasião de um celebre soneto que *Boileau* nunca lhe perdoaria; Laura de S. Martin-Permon, *duqueza de Abrantes*, romancista de caracter firme, espirito varonil, autora da suas celebres "Memorias"; Joanna D'Arc, a *donzella de Orléans*, heroína e martyr do amor patrio; Joanna Lapauze, conhecida por *Daniel Lesueur*, extraordinaria romancista autora de muitas obras, tendo conquistado varios premios literarios; Clotilde de Vaux, que inspirou a augusto scientista uma doutrina privilegiada, cheia de muito engenho; Vera Sergine, actriz de nomeada, foi a vera sucessora da grande *Réjane*; Lucienne Anduran, da "Opera" de Paris, meio soprano, talvez a mais notavel voz no seu genero, pertencente á scena lyrica franceza; etc., etc.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormonios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormonio*, apparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio* ovariano em estado de grande pureza e concentração.

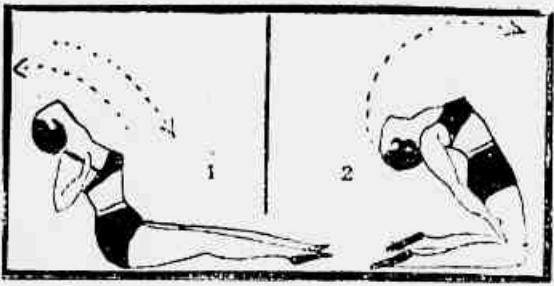
OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

Saude e beleza pelo exercicio

Para aquellas cujas costas ficam curvadas devido ás longas horas que ficam inclinadas sobre a mesa de trabalho,



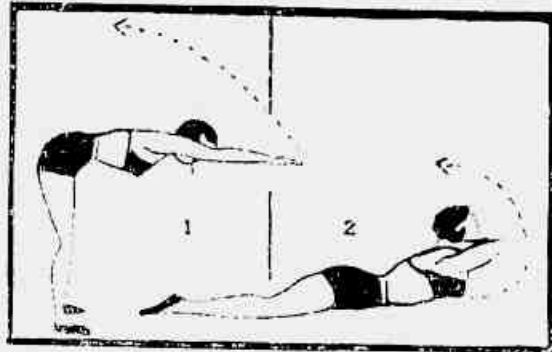
1.ª — Assentada no chão, as mãos nos ombros, inclinar o busto para atrás o mais possível, depois voltar para a frente sem mover as pernas. Repetir 15 vezes.
2.ª — De joelhos, assentar-se sobre os calcanhares, inclinar o busto para atrás curvando bem a parte dos rins. Repetir 15 vezes.

damos aqui algumas novos exercicios para corrigir essa posição curvadas para a frente.

Precisam ter sempre presente na ideia a utilidade de uma columna vertebral muito recta, pois que ella canalisa todo o influxo nervoso que vai do cerebro aos organs e aos membros. Per ella, grande parte da nossa vitalidade é influenciada de maneira directa! Por essa razão, além do mau effeito produzido pelas costas curvadas, ha ainda o perigo para

os pulmões, que funcionam mal, assim como o coração que fica comprimido, juntando-se ainda o perigo de perturbação dos nervos e dos vasos que atravessam a columna vertebral, levando para todo o corpo vida e movimento.

Cuidem pois muito bem da boa attitudé não sómente para ter boa saude, mas tambem porque uma mulher que se mantem bem aprumada dá uma impressão de confiança em si e nas suas possi-



1.ª — Os pés ligeiramente afastados, os braços na posição vertical apertando a cabeça, inclinar o corpo para a frente sem mexer as pernas. Repetir 15 vezes.
2.ª — Deitada no chão, collocar as mãos na nuca, e erguer o busto e a cabeça o mais alto possível, curvando bem a cintura. Repetir 15 vezes.

bilidades. Mesmo que esta confiança seja inconsciente da sua parte força a confiança dos outros.

Recordando a Abyssinia



Grupo parcial dos que assistiram á conferencia do jornalista R. C. de Barros, na Casa do Fascio, sobre a Abyssinia, na qual o conhecido homem de imprensa permaneceu durante o periodo agudo da ultima guerra.

Ao deitar, porém, friccione o couro cabelludo com o *Tónico n. 9*, para tomar mais vigor o seu cabelo e impedir que se desenvolva o encanecimento. Lave a cabeça de seis em seis dias com meu *Shampoo-Pó*.

Mme. Viana — Hoje toda senhora já sabe cuidar de sua pelle.

Ao levantar e ao deitar faz-se uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*. Com um lenço molhado em agua morna e *Tónico da Pelle* remove-se o excesso do *Crème de Massagem*; ao deitar applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*. Pela manhã depois da massagem applica-se a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O unico meio para destruir os pellos do resto é pela electrolyse:

não queima a pelle, nem deixa vestigios. Não pode esperar o milagre de uma cura instantanea onde ha milhares de pellos. Garanto-lhe a cura. O exito de um tratamento depende da perseverança.

SELDA POTOCKA.

Pensamentos de La Bruyère

E' tão absurdo fugir da moda como exagerar-a.

E' uma grande desgraça não ter bastante espirito para bem exprimir-se, nem bastante senso para saber calar-se.

Mais escravo do que um bajulador assiduo, sómente um bajulador mais assiduo ainda. Porque os

escravos tinham apenas um senhor: o bajulador tem tantos quantos entes elle julga uteis aos seus interesses.

Não se raciocina com o coração: esphacela-se ou cede-se-lhe.

Quantas vezes as coisas mais ambicionadas nunca chegam ou, se chegam, não é nem no tempo nem nas circumstancias em que teriam feito um prazer immenso.

Ha para o homem tres grandes acontecimentos: nascer, viver e morrer. Não se sente nascer, soffre para morrer e esquece-se de viver.



E. N. II. — Lave a cabeça de seis em seis dias com meu *Shampoo-Pó* e friccione diariamente com o *Tónico n. 9*. Pode ficar descansado, que a queda do cabelo cessará e a caspa não voltará.

Estella de A. — O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto diariamente: razão por que da escolha d'um bom sabonete depende a saude radiante da pelle. O *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto de substancias puras. O sabonete *Sylkale* concorre para conservar a saude e a frescura da pelle. E' um verdadeiro sabonete medicinal, dum perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva.

Maria Thereza — Minha *Loção Adstringente* contráe os poros dilatados, dando á pelle um lindo tom lacteo e uma frescura saudavel, tonificando-a. Nas cutis oleosas deve ser usada como fixativo do *Pó de Arroz*. Molhe na loção um pouco de algodão hydrophilo, humedecendo bem o rosto, pes-

coço e mãos; enxugue ligeiramente a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. O *Pó de Arroz Hygienico* constitue o melhor preservativo e afomoseia a pelle.

Elelvina — Meu *Cold Cream* penetra nos póros, limpando a pelle diariamente; antes de deitar, evita os pellos do rosto.

Junte sempre uma colher do *Tónico da Pelle* num litro de agua para lavagem do rosto. Estimulante poderoso dos musculos e nervos do tecido cutaneo. Sua acção refrigerante e tonica sobre a pelle torna-a fresca e rosada, sendo um correctivo energico da flacidez. Experimente o sabonete *Sylkale*: o seu benefico effeito sobre a pelle faz-se logo sentir; é actualmente considerado como um dos melhores sabonetes para conservar a frescura da pelle.

Isabel — Estimaria vêr as manchas da pelle da sua filhinha. Venha vêr-me. Todos os dias das 11 ás 4. horas.

Mme. Freitas — Só ha dois recursos para egualar a cor do seu cabelo:

ou tingil-o de castanho claro, ou descobrir a parte mais escura.

Preciso de examinar o seu cabelo.

A' ultima pergunta respondendo que tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabelo.

O. P. — O habito inveterado de lavar a cabeça com sabonete é absolutamente condemnavel. Todo o sabonete, mesmo o mais fino, destinado a limpeza da cutis, é detestavel para a limpeza do cabelo. A lavagem da cabeça deve ser feita com um preparado especial, que limpe e descolle a caspa e todas as impurezas que se accumulam na raiz do cabelo: o *Shampoo-Pó* que se desfaz em agua morna, na percentagem de uma colher para um meio litro de agua. Não pode passar de um processo de tintura para outro. Preciso de examinal-a. Avenida Atlantica 898 fica em frente do posto 5.

Mme. Teixeira — Sim, pode usar o *Tónico n. 10*. Escove o cabelo com a escova ligeiramente humedecida para tornal-o macio e brilhante.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Telef. 22 - 6200

Alyr Lopes (Minas Geraes) — Deve cumprir o que o seu dentista determinar.

Novallo (Minas Geraes) — E' bem possível.

Fernando Pinheiro (Pernambuco) — Bochechos frios com
Acido tannico... 2,0
Tintura de iodo... 4,0
Agua de hortelã... 500,0

Renato Guimarães (Rio Grande do Sul) — Lave a bocca, todos os dias, antes de deitar-se, com leite de magnesia.

Seraphim (Rio) — Recebi sua carta. O assumpto não pertence á minha especialidade.

Rita Nogueira (Minas Geraes) — A odontologia em medicina legal é um livro da autoria do professor Tanner de Abreu.

Annibal Monteiro (Minas Geraes) — A agua oxygenada, por exemplo.

Ernani Soares (Rio Grande do Sul) — Deve ser proveniente do 1.º grosso molar superior direito.

Assumpção (Minas Geraes) — Procure a causa no canino superior direito.

Zilda Ferreira (S. Paulo) — A prova radiographica está fóra de fóco. Repita o exame radiographico.

Albuquerque (S. Paulo) — E' possível.

Ernesto Coimbra (Rio Grande do Sul) — Use durante o tempo que estiver fazendo uso das injeções mercuriaes, para bochechar, chlorato de potassio, na percentagem de 2 grammas para cada copo com agua.

Alvaro Toes (Minas Geraes) — Os fermentos são aconselhados.

Almerindo Gonçalves (S. Paulo) — Não ha de quê.

D. I. O. (Rio) — Não ha motivos para temor.

Carlos Ibrahim (Santa Catharina) — Tratamento recalcificante intenso.

ALEXANDRINO AGRA

São apenas trez passageiros no wagon, que vai de Paris a Calais: o jovem engenheiro Peter Lang, um senhor edoso, que, sentando-se a um canto, mal humorado, acaba por adormecer e uma moça de singular encanto mas cuja belleza é perturbada por uma expressão de angustia, que, em vão, ella tenta disfarçar. Por isso mesmo, Peter sente por ella irresistivel attração e não podendo conter o desejo de lhe offerecer sua dedicação, atira disfarçadamente a seu collo um pequeno pedaço de papel, com o numero de seu telephone em Londres e estas palavras: "Posso lhe ser util?" A desconhecida recolhe o papel mas continua fingindo não vel-o. No dia seguinte, em seu apartamento, na capital ingleza, Peter é chamado ao telephone e uma voz feminina lhe diz:

"Aquelle senhor, que vinha commigo, hontem, no trem, acaba de ser assassinado, no hotel Brancourt. E eu... eu estou sosinha... Não conheço ninguém, em Londres..."

ASSIM COMEÇA O ROMANCE **O AVISO ESCARLATE**
EM SEU NUMERO DE SETEMBRO DE 1936

•EU SEI TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantém
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero:

Artigos sobre: HESPAÑA, BALUARTE DO MUNDO OCCIDENTAL — A TRAGEDIA DE LINDBERG — O BERÇO DE UMA LEGISLAÇÃO ETERNA — A ESPANTOSA EDADE DO HOMEM SOBRE A TERRA — O ARCO DE TRIUMPHO DE PARIS — UMA GREVE ORIGINAL — UM MUNDO EM MINIATURA — AS TRAGEDIAS DA EUROPA — A PHILOSOPHIA ARABE E O COMMUNISMO — O TANDEM E SUA RESURREIÇÃO — A HISTORIA DA RAINHA DE SABA — A ODYSSEIA DE UM SUSPEITO DURANTE O TERROR — DISCIPLINA E DIREITO, surprehendente episodio da vida militar NUNCA MAIS! Drama de um homem que não pode roubar — O BERÇO, a aventura de um tímido. E mais: As ultimas novidades e invenções no mundo inteiro. — GRAVURAS A CÔRES. Conhecimentos uteis. — A nova secção: "VAMOS FALLAR E ESCRIVER CERTO?"

E mais 3 romances:

A INESPERADA VISITA — O mais intrincado problema, que desafia a argucia do grande detective Hercules Poirot.
O AVISO ESCARLATE — Um criminoso fantastico, que previne as victimas antes de assassinar.
O ENIGMA DO EXPRESSO — Uma serie de crimes praticados e desvendados no curto periodo de uma viagem ferroviaria.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$000